

RECEITA FEDERAL ABRE NESTA SEXTA-FEIRA A CONSULTA AO MAIOR LOTE DE RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DA HISTÓRIA.

Jordson Alves/Agência Brasil



A Receita Federal libera nesta sexta-feira (23), a partir das 10h, consulta ao primeiro dos cinco lotes de restituição do Imposto de Renda de 2025, que contempla 6,3 milhões de contribuintes. Será o maior da história em número de pessoas e em valor. Também serão realizados reembolsos residuais de anos anteriores. Página 32

O SUÍ

GOVERNO ANUNCIA AUMENTO DO IOF E PREVÊ ARRECADAR MAIS 20 BILHÕES DE REAIS.

Ricardo Duarte/Inter

Página 28



FORA DE CASA, INTER VENCE O MARACANÃ E AVANÇA ÀS OITAVAS DE FINAL DA COPA DO BRASIL.

Jogando no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC), o Inter venceu o Maracanã-CE por 3 a 0 na noite dessa quinta-feira (22), em confronto válido pela terceira fase da Copa do Brasil. Com o resultado, o time de Roger Machado está classificado para as oitavas de final da competição. O próximo compromisso do Colorado é neste domingo (25), em Recife (PE), diante do Sport, pelo Campeonato Brasileiro. Página 67

PARTIDO DE BOLSONARO APRESENTA NOVO PROJETO DE ANISTIA A CONDENADOS PELO 8 DE JANEIRO.

Página 12

Entenda em 5 pontos o que pode mudar com a proposta do fim da reeleição.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a reeleição para presidente, governadores e prefeitos avançou no Senado e pode ser votada no plenário já na próxima semana, segundo o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

A medida também propõe mudanças no tempo de mandato dos cargos eletivos e nas datas das eleições.

Veja o que está em jogo:

- Fim da reeleição para chefes do Executivo

A PEC acaba com a possibilidade de reeleição para presidente da República, governadores e prefeitos. Se aprovada, a regra passa a valer a partir de 2028 para prefeitos e de 2030 para governadores e presidente. Isso significa que, a partir dessas datas, quem for eleito para o Executivo não poderá tentar um segundo mandato consecutivo.

Segundo os defensores da proposta, o fim da reeleição visa garantir maior isonomia no processo eleitoral e impedir o uso da máquina pública em benefício de quem busca se reeleger. "A alter-

Marcos Oliveira/Agência Senado



Para valer, a PEC precisa ser aprovada no plenário do Senado, em dois turnos, e depois seguir para a Câmara dos Deputados.

nância de poder fortalece a democracia", dizem os apoiadores da medida. Críticos, porém, argumentam que a mudança pode limitar a continuidade de políticas públicas eficazes.

- Mandatos de 5 anos para todos os cargos

A proposta também altera a duração dos mandatos, fixando em cinco anos o período de exercício para todos os cargos eletivos — incluindo vereadores, deputados estaduais, federais, senadores, prefeitos, governadores e o presidente da República. Atualmente, os mandatos variam: são de quatro anos para a maioria dos cargos, mas de oito anos para senadores.

- Senadores também terão mandato de 5 anos

Com a PEC, os senadores deixarão de ter mandatos de oito anos. A nova regra estabelece que, a partir de 2034, o mandato dos senadores também será de cinco anos, como os demais cargos. Isso significa que o Senado será renovado integralmente a cada ciclo eleitoral, e não mais parcialmente como ocorre hoje.

- Eleições unificadas a partir de 2034

Outra mudança significativa é a unificação das eleições. A partir de 2034, todas as eleições — municipais e gerais — acontecerão no mesmo ano. Ou seja, eleitores votarão, de uma só vez, para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual, prefeito e vereador. A proposta visa reduzir os custos das eleições e

diminuir a polarização política contínua entre os pleitos.

- Lula poderá disputar reeleição em 2026

A PEC não terá efeito retroativo e, portanto, não impactará as eleições de 2026. Isso significa que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderá concorrer normalmente à reeleição, caso deseje. O mesmo vale para governadores eleitos em 2026 e prefeitos eleitos em 2024: todos ainda poderão disputar um segundo mandato.

Para valer, a PEC precisa ser aprovada em dois turnos no Senado, com pelo menos 49 votos favoráveis, e, em seguida, será analisada pela Câmara dos Deputados.

Proposta de emenda à Constituição da reeleição: Lula será afetado? Quanto vai durar o mandato de prefeitos? Tire suas dúvidas.

Uma proposta que acaba com a reeleição no País avançou no Senado. Em votação simbólica, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou novas regras que mudam quanto tempo um político poderá ficar no cargo e também prevê a unificação das eleições. A proposta ainda precisa ser analisada pelo plenário do Senado e depois na Câmara dos Deputados.

Veja o que muda, quem será afetado e como será a transição, caso a PEC seja aprovada:

Reeleição

- Como é hoje: presidente, governadores e prefeitos podem se reeleger uma vez.
- Com a PEC: reeleição proibida para todos os cargos do Executivo.

Mandatos

- Como é hoje: quatro anos (presidente, governador, prefeito, deputado e vereador), oito anos (senador).
- Com a PEC: todos os mandatos passam a ter cinco anos.

Eleições

- Como é hoje: eleições municipais e gerais em anos diferentes (há votação a cada dois anos).

- Com a PEC: eleições unificadas a cada cinco anos, a partir de 2034.

Renovação do Senado

- Como é hoje: parcial – a cada quatro anos, 1/3 ou 2/3 dos senadores são eleitos.
- Com a PEC: renovação total – todos os senadores eleitos juntos, a cada cinco anos.

1) O fim da reeleição pode atingir Lula em 2026?

Não. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderá concorrer à reeleição em 2026. A regra do fim da reeleição só começa a valer a partir de 2028 para prefeitos e de 2030 para governadores e presidentes.

2) Quando a nova regra começa a valer?

- 2026 – Nada muda: eleição com regras atuais.
- 2028 – Prefeitos e vereadores eleitos terão mandatos de seis anos e não poderão se reeleger.
- 2030 – Governadores e presidente eleitos também não terão direito à reeleição.

- 2034 – Primeira eleição unificada. Todos os mandatos passam a ser de cinco anos.

Divulgação/Senado



Proposta proíbe reeleição para o Executivo, unifica as eleições e altera os mandatos no Brasil.

- 2039 – Conclusão da transição: Senado passa a ser renovado integralmente no mesmo ano que os demais cargos.

3) Em 2034, quantos votos o eleitor dará?

Sete votos:

- Vereador
- Prefeito
- Deputado estadual ou distrital
- Deputado federal
- Senador (um, referente à renovação de 2/3 do Senado)
- Governador
- Presidente da República

Em 2039, com a transição concluída, o eleitor continuará votando em sete cargos, mas o Senado será renovado por completo, com três senadores

por Estado a cada cinco anos.

4) Deputados e senadores ainda poderão se reeleger?

Sim. A proibição de reeleição vale apenas para cargos do Executivo. No Legislativo, deputados e senadores continuarão podendo disputar novos mandatos.

5) A mudança aumenta ou reduz o número de eleições?

Reduz. Hoje há eleições a cada dois anos (gerais e municipais alternadas). Com a PEC, haverá uma única eleição a cada cinco anos, para todos os cargos.

6) Por que prefeitos eleitos em 2028 terão mandato de seis anos?

Para que, em 2034, todas as eleições coincidam no mesmo ano. Esse é um ajuste de transição previsto no texto da PEC. (Com informações do jornal O Globo)

Lula mira reeleição com luz de graça e desconto para os mais pobres.

Com pompa e circunstância, tendo ao seu lado os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória (MP) que visa reduzir a conta de luz no País. Com gratuidade e descontos para famílias de menor renda, abertura do mercado de energia e revisão dos benefícios fiscais para o setor, a MP precisará ser aprovada pelo Legislativo dentro de 120 dias.

Com a popularidade em baixa, de olho na própria reeleição, Lula adotou o velho discurso do Robin Wood, o lendário herói do folclore inglês, que virou personagem da literatura, do teatro e do cinema. Era um arqueiro e espadachim habilidoso, renegado pela nobreza, que passou a roubar dos ricos para dar aos pobres. É uma fábula medieval da redistribuição de renda. "Todo mundo sabe que o povo mais pobre, que a classe média brasileira paga mais do que as pessoas que utilizam energia pelo mercado livre, que normalmente são os empresários", disse Lula.

"E os pequenos comerciantes, o pequeno empresário e o povo em geral terminam pagando mais caro na energia do que aqueles que consomem muito, aqueles que são os grandes empresários brasileiros", acrescentou. Os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, em coletiva de imprensa, explicaram que a medida vai garantir gratuidade do fornecimento de energia para 40 milhões de brasileiros de baixa renda e descontos para mais 60 milhões.

Ficarão isentas da conta de luz famílias com renda

per capita de até meio salário mínimo (R\$ 759 atualmente) que consumam até 80 kWh/mês. Já famílias com renda per capita entre meio e um salário mínimo (R\$ 1.518) que consumam até 120 kWh/mês terão desconto de cerca de 12% na conta, pois não vão pagar a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) inclusa no valor da energia. As concessionárias terão um prazo de até 45 dias para se adaptarem. A isenção e o desconto terão custo estimado em R\$ 3,6 bilhões para os cofres públicos.

Lula dobra a aposta na sua política de redistribuição de renda por meio dos mecanismos de que o Estado dispõe. É uma velha estratégia de governantes que desejam aumentar sua popularidade, desde o presidente Getúlio Vargas. Reflete uma visão na qual a centralidade da política está na ação do Estado e não da sociedade civil, privilegia a relação direta do governante com o povo, sem intermediários.

Na terça-feira, Lula havia sido vaiado três vezes durante sua participação na Marcha dos Prefeitos, em Brasília: na entrada, no início e ao final de seu discurso. Embora também tenha recebido aplausos, as vaias sobressaíram. Lula não respondeu às manifestações, mas ironizou o discurso de abertura proferido por Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que o havia criticado momentos antes. "Hoje, o presidente da CNM voltou a ser o velho Paulo Ziulkoski, com um discurso mais inflamado e contundente — como sempre deveria ser um representante dos prefeitos", afirmou.

Ligação direta

Freepik



A medida vai garantir gratuidade do fornecimento de energia para 40 milhões de brasileiros de baixa renda e descontos para mais 60 milhões.

Uma das dificuldades de Lula para recuperar a popularidade são as mudanças que ocorreram na política brasileira. De um lado, a sociedade civil deixou de ser uma trincheira da esquerda, como ocorreu durante o regime militar, porque suas lideranças foram cooptadas para atuar no governo. Resultado: cada vez mais associações de moradores, clubes sociais e entidades corporativas estão sob controle de lideranças de direita, sobretudo pastores e militantes bolsonaristas.

Os sindicatos, cuja emergência na política marcou o século passado, com a chamada Era Vargas, e que são o locus privilegiado da atuação do PT desde as greves do ABC de 1978, lideradas por Lula, já não têm o mesmo peso na representação popular, devido a mudanças estruturais dos processos produtivos. Nunca no país houve uma situação em que o poder de barganha dos sindicatos diminuiu com a expansão do emprego.

De outro lado, a Constituição de 1988, ao reconhecer os municípios como entes federados, enfraqueceu o poder dos governadores na relação com a União,

que passou a se relacionar também com os municípios. Essa mudança favoreceu fortemente a reeleição de Lula em 2006, ao permitir a implantação do Bolsa Família a partir da ação direta do governo federal junto aos prefeitos de todos os partidos. Entretanto, essa relação direta do governo federal com os prefeitos foi alterada profundamente com as emendas impositivas ao Orçamento da União.

A maior parte das verbas federais destinadas aos municípios é carimbada, como se diz no jargão administrativo. Isso significa que precisa ser transferida automaticamente do governo federal para as prefeituras. Os investimentos em obras e serviços, que antes levavam os prefeitos à peregrinação na Esplanada dos Ministérios, porém, agora são distribuídas por deputados e senadores, que controlam esses recursos por meio de emendas impositivas. Hoje, os prefeitos dependem mais do Congresso do que dos ministros. (Análise de Luiz Carlos Azedo/Correio Braziliense)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

PT desiste de urnas eletrônicas e terá eleição interna com "voto impresso".

O Partido dos Trabalhadores (PT) desistiu de usar urnas eletrônicas e passará a utilizar cédulas de papel na eleição interna da legenda que acontece em 6 de julho. A decisão foi tomada em reunião da Comissão Executiva Nacional, na última quarta-feira (21), e se deu pela impossibilidade do empréstimo dos equipamentos pela Justiça Eleitoral.

Em março, a direção da sigla havia recorrido à presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, para pedir a cessão das urnas para o Processo de Eleição Direta (PED). A magistrada respondeu que caberia aos tribunais regionais (TREs) de cada Estado decidir — a eleição do PT vai definir não apenas o novo presidente do partido, mas os dirigentes locais também.

Até a quarta-feira, os tribunais de quatro estados haviam negado o emprés-

Reprodução



Com impossibilidade de empréstimo dos equipamentos em todos os Estados, legenda escolheu fazer votação com cédulas em papel.

timo dos equipamentos, alegando falta de segurança e dificuldades logísticas: Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. O partido chegou a considerar um modelo híbrido de votação, com uso dos equipamentos nos estados nos quais os tribunais regionais deram a permissão e o uso da cédula de papel nos demais.

A Executiva, no entanto, decidiu por uniformizar toda a votação por meio do voto em papel.

“A Comissão Executiva Nacional, considerando a impossibilidade, junto à Justiça Eleitoral, da cessão das urnas

eletrônicas para utilização em todo o território nacional, decide determinar, ad referendum do Diretório Nacional, que o Processo de Eleições Diretas (PED 2025) será realizado exclusivamente por meio de voto em cédulas de papel, em todo o território nacional”, diz a resolução.

Candidatos

As eleições internas da legenda vão escolher, além dos quadros de direção locais, o próximo presidente do Partido dos Trabalhadores.

Nos últimos pleitos, realizados em 2017 e 2019, Gleisi Hoffmann foi eleita e

reeleita para chefiar o partido. Ela deixou o cargo neste ano para assumir a Secretaria de Relações Institucionais do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu lugar, quem assumiu interinamente foi o senador Humberto Costa (PT PE).

Atualmente, os principais candidatos para a presidência são o deputado federal e ex-presidente da legenda, Rui Falcão, e Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara e coordenador da campanha de Lula em 2022. (Com informações da revista Veja)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Polícia Federal vai investigar caso da ministra barrada em evento da Comissão de Ética.

A Polícia Federal (PF) analisa a denúncia de racismo feita pela ministra Vera Lúcia Santana Araújo, segunda mulher negra a integrar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O advogado-geral da União, Jorge Messias, pediu "máxima urgência" na apuração dos fatos, com a identificação dos responsáveis e a adoção das medidas legais cabíveis.

"Reitero o compromisso da Advocacia-Geral da União (AGU) com a defesa dos direitos fundamentais e com o enfrentamento de todas as formas de discriminação, especialmente o racismo estrutural que ainda persiste em diversas instâncias da vida institucional brasileira", diz o ofício encaminhado por Messias à PF.

Conforme o Estadão, o ofício da AGU está em análise na PF, mas que ainda não há inquérito formal instaurado, o que deve ser o próximo passo no caso.

O episódio de discriminação racial ocorreu no dia 16, em um seminário da Comissão de Ética Pública da Presidência da República no auditório do edifício-sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília.

Ao chegar no local, após apresentar as credenciais de palestrante e a carteira funcional de ministra substituta do TSE, ela foi impedida de entrar no edifício e destratada por um agente de vigilância.

O caso foi tornado público pela ministra Cármen

Lúcia, presidente do TSE, na terça-feira, 20, em pronunciamento no plenário da Corte Eleitoral.

"Essa Justiça Eleitoral aguarda os resultados do que vier apurado, sem embargo de, se for o caso, adotar alguma providência que se faça necessária", cobrou Cármen.

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República informou que "não detém qualquer responsabilidade administrativa ou gerencial sobre o imóvel" e que a contratação dos serviços de vigilância e recepção é feita diretamente pelo condomínio responsável pela gestão do prédio.

"Diante da gravidade do relato, a Comissão de Ética Pública está colaborando com a Advocacia-Geral da União na adoção das providências cabíveis junto à gestão do edifício, visando tanto ao esclarecimento dos fatos quanto à responsabilização dos envolvidos", informou o órgão em nota.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disse que tomou conhecimento do caso pela imprensa e que a segurança do prédio é feita por uma empresa terceirizada contratada pela administração do condomínio.

Segundo a CNC, o controle de entrada do seminário estava sendo feito a partir de uma lista nominal entregue pelos organizadores do evento e os funcionários da portaria dependiam desta orga-

José Cruz/ Agência Brasil



O advogado-geral da União, Jorge Messias, pediu "máxima urgência" na apuração dos fatos, com a identificação dos responsáveis.

nização para liberar a entrada de pessoas que não constavam na lista de convidados.

"O contato, para liberação da entrada da ministra e palestrante, foi feito pelos funcionários da portaria junto à PGFN (locatária), que contatou a AGU (responsável pelo evento), para então retornar aos funcionários com a liberação. Todo este processo durou cerca de oito minutos, segundo aferido nas gravações de vídeo da portaria", informou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

A CNC também disse que "repudia veementemente qualquer ato de racismo, assim como toda e qualquer forma de discriminação".

Entidades do Direito divulgaram notas em defesa da ministra. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) alerta que "o silêncio diante do racismo, da exclusão e do desrespeito às instituições também é

uma forma de convivência". O Instituto dos Advogados Brasileiros manifestou solidariedade à ministra e classificou o episódio como "uma tentativa inaceitável de silenciar vozes negras em espaços historicamente excluídos, como o sistema de justiça brasileiro".

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, defendeu que "condutas criminosas precisam ser rechaçadas com rigor" e demandam "responsabilização e reparação".

O defensor público geral da União, Leonardo Magalhães, afirmou em nota que o episódio "não se restringe a uma ofensa individual e atinge toda a sociedade". "O racismo é crime, afronta a Constituição Federal e deve ser enfrentado de forma intransigente por todas as instituições do Estado." (Com informações do Estado de S. Paulo)

Flexibilização do licenciamento ambiental é "golpe de morte", diz a ministra Marina Silva.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que o licenciamento ambiental brasileiro sofreu um "golpe de morte" no Congresso, em referência à aprovação pelo Senado, na noite de quarta-feira (21), das novas regras que flexibilizam as licenças para obras de impacto no país. Em evento de comemoração ao Dia da Biodiversidade, a ministra se referiu à situação como momento de "luto", de "demolição do licenciamento", e explicou que os impactos sequer podem ser mensurados.

"Não podemos retroceder nenhum centímetro nas agendas que o Brasil já avançou, inclusive no licenciamento ambiental, que agora sofreu golpe de morte no Congresso", afirmou a ministra, em um evento no Jardim Botânico do Rio, na manhã dessa quinta (22).

Marina Silva também cobrou "sustentabilidade política para o licenciamento ambiental ser mantido", a partir da mobilização popular em torno da pauta. Apesar da articulação que o governo, que é contra o projeto, vem fazendo, a ministra admitiu que há dificuldades e que essa não foi a primeira derrota em um assunto estratégico. Na aprovação desta quarta, dois terços dos votos foram de parlamentares da base governista.

Como exemplo de "sustentabilidade política", a ministra citou a votação de uma Medida Provisória de 1995, do então presidente Fernando Henrique Cardoso, que alteraria de 80% para 50% o tamanho da Reserva Legal na Amazônia. A ministra, na época deputada federal, disse que o presidente desistiu da medida após intensa

mobilização popular.

"Se o povo brasileiro fizer o mesmo processo, dando sustentabilidade política para os nossos deputados e deputados de que a sociedade brasileira não quer acabar com o licenciamento ambiental brasileiro, se a gente tiver uma grande mobilização da sociedade brasileiro, com certeza deputados e senadores se sentirão mais confortáveis, porque a política precisa de indicadores da sociedade. E esse mesmo povo que se uniu para defender a democracia, tem que estar unido para defender os recursos hídricos, as florestas, os recursos naturais, as populações tradicionais", afirmou Marina, acrescentando que ministros e presidentes não "fazem tudo sozinhos".

A ministra participou de uma cerimônia em comemoração ao Dia Internacional da Biodiversidade, no Jardim Botânico, com o lançamento de ações para fortalecer e avançar na proteção dos biomas brasileiros. Um dos anúncios foi o repasse de R\$ 11,2 bilhões do MMA para o Fundo Clima, gerido pelo BNDES para financiar ações de mitigação e adaptação climáticas no país, como projetos de restauração florestal e de prevenção contra tragédias.

Marina Silva afirmou que a defesa do licenciamento ambiental "é uma questão de ética, de bom senso e de ciência. Ela destacou que 70% do PIB na América do Sul e 50% do PIB do mundo dependem da biodiversidade.

"Nós estamos celebrando, continuamos em luta, mas também estamos de luto. Porque não tem como proteger biodiversidade se voltarmos para o tempo em que o licenciamento não existiu.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ministra participa de cerimônia em comemoração ao Dia Internacional da Biodiversidade, no Jardim Botânico, no Rio.

O quanto nós não evitamos a destruição da biodiversidade com a lei do licenciamento? Quanto nós não evitamos de perda de nascente, de diminuição dos cursos d'água?"

A ministra também afirmou que o projeto de flexibilização "pode ser um tiro no pé" para quem defende a sua aprovação, e citou o acordo com a União Europeia para a exportação de produtos como soja, carne, madeira, borracha, café e cacau. Segundo Marina, um dos pilares para o acordo foi a "política ambiental confiável" do Brasil, já que o bloco europeu vêm impondo sanções a produtores de commodities oriundos de áreas com alto desmatamento. Outra preocupação é a mensagem nas vésperas da COP30, completou.

"Dificuldades"

Após a aprovação no Senado, o projeto voltará para ser apreciado na Câmara dos Deputados. Em relação à articulação política do governo, a ministra Marina Silva admitiu que existem dificuldades e destacou que não é a primeira vez que há uma derrota, no Congresso, em uma agenda

estratégica.

"Obviamente que o governo tem uma série de dificuldades em relação a uma base segura de sustentação e isso varia para cada tema. Não é a primeira vez que a gente sofre algumas dessas derrotas, inclusive em agendas que são igualmente estratégicas, mas vamos continuar dialogando o tempo todo com o Congresso", afirmou a ministra. "Temos uma dificuldade, sim, e isso não é segredo para ninguém e que faz com que se tenha um trabalho constante, que vem desde o ministro Padilha, o ministro Rui Costa na Casa Civil e cada um de nós fazendo tudo aquilo que é necessário."

Segundo a ministra, se a flexibilização for de fato aprovada, os prejuízos serão imensuráveis. E uma das consequências fora da esfera ambiental que ela citou é a "massa de judicializações", pela acusação de inconstitucionalidade do projeto. (Com informações do jornal O Globo)

Por unanimidade, comissão aprova anistia para a ex-presidente Dilma Rousseff e indenização de R\$ 100 mil.

ABr



Dilma buscava ser declarada anistiada política, em razão da violência que sofreu na ditadura militar.

A Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania aprovou nesta quinta-feira (22) o pedido da ex-presidente Dilma Rousseff para ser reconhecida como anistiada política, em razão das violações de direitos humanos que sofreu durante a ditadura militar.

O caso foi o segundo item da pauta da sessão plenária do dia. O relator do caso, Rodrigo Lentz, votou para reconhecer a ex-presidente como anistiada, além da concessão de uma indenização, em parcela única, de R\$ 100 mil — o teto. Todos os demais conselheiros votaram acompanhando o relator.

Dilma foi presa em 1970, aos 22 anos, por sua atuação em uma organização de resistência ao regime militar. Durante a prisão, foi submetida a sessões de tortura e, segundo sua defesa, impedida de reto-

mar os estudos na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e pressionada a deixar um cargo público no Rio Grande do Sul por determinação do SNI (Serviço Nacional de Informações).

Ao ler o relatório, Rodrigo Lentz, narrou as sessões de tortura que Dilma foi submetida durante transferências. "A cada transferência, eram novas torturas e sempre pelos mesmos fatos investigados. Foi condenada à prisão e teve direitos políticos cassados. Foi libertada depois de 13 anos. Teve que prestar novo vestibular e sendo obrigada a cursar novamente todas as disciplinas. Atrasou sua formação como economista", mencionou Lentz.

"Já no trabalho, era perseguida pelo passado de prisão e posição política. O exército divulgou uma lista de comunistas infiltrados, ela estava na lista e foi demitida do ins-

tituto de estatística. Após a redemocratização teve a condição de anistiada em quatro estados: Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro", prosseguiu.

A ex-presidente protocolou o pedido de anistia ainda em 2002, mas a tramitação foi suspensa enquanto ocupava cargos no governo. Em 2016, solicitou a retomada do processo. O requerimento foi negado em 2022, na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Agora, a Comissão irá analisar o recurso apresentado pela defesa.

As deputadas federais Maria do Rosário (PT-RS) e Jandira Feghali (PCdoB) acompanharam a sessão. Segundo a coordenação da comissão, a ex-presidente já recebeu indenização por anistia dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, estados em que foi torturada. A soma da indenização foi

de R\$ 72 mil. No entanto, ainda segundo a coordenação, Dilma abriu mão do valor e fez doação das indenizações para instituições sociais.

Julgamento

A sessão plenária desta quinta analisou o caso de Dilma como segundo da pauta. Inicialmente, a previsão era de que ele fosse o primeiro. O rito prevê que cada requerente ou representante possa se manifestar por até 10 minutos. Em seguida, os 21 conselheiros da Comissão votam pelo deferimento ou não do pedido.

Dilma vive atualmente na China, onde preside o NDB (Novo Banco de Desenvolvimento), instituição financeira do grupo dos Brics. O caso dela é um dos mais antigos ainda pendentes de julgamento pela Comissão.

Anistia concedida a Dilma Rousseff é diferente da que pede Bolsonaro; entenda.

A anistia concedida à ex-presidente Dilma Rousseff nessa quinta-feira (22) é diferente da que buscam os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro — que, no fim de março, virou réu acusado de planejar uma tentativa de golpe de Estado entre 2022 e 2023 para se manter no poder.

O reconhecimento de Dilma como anistiada política pela Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos tem a ver com violações de direitos humanos que ela sofreu durante a ditadura militar (1964-1985), o que não se enquadra no caso de Bolsonaro.

A Comissão de Anistia do ministério exerce o papel de representante oficial do Estado para investigar perseguições durante o período da ditadura no Brasil. Por isso, foi ela a responsável pela aprovação da anistia de Dilma.

A decisão desta quinta também prevê que Dilma receberá uma indenização, em parcela única, de R\$ 100 mil — o teto para essa modalidade.

O Brasil, inclusive, aprovou uma Lei de

Roberto Stuckert/Divulgação



Anistia a Dilma tem a ver com violações de direitos humanos que ela sofreu durante a ditadura militar.

Anistia em 1979 com a intenção de superar os crimes cometidos nesse período — tanto pelo regime militar, quanto pelos grupos de guerrilha que lutavam contra o regime.

Contexto diferente

No caso de Bolsonaro, as tentativas para reconhecimento de anistia ocorrem no Congresso, no contexto de um perdão concedido pelo Estado a pessoas que cometeram determinados crimes.

No Brasil, esse perdão pode ser concedido justamente por meio de lei aprovada pelo Congresso, ou, em casos específicos, por meio de medidas do Poder Executivo.

O "PL da Anistia", que busca esse perdão aos condenados

pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, está na Câmara dos Deputados, e enfrenta resistências não só da cúpula do Legislativo, mas também do Supremo Tribunal Federal (STF) e do governo.

Um requerimento de urgência para o projeto foi apresentado pela oposição, mas ainda não foi pautado por Hugo Motta. Outros projetos alternativos ao PL da Anistia, com propósito parecido, vêm sendo discutidos por parlamentares.

Inclusive, nessa quinta, o partido do ex-presidente Bolsonaro, o PL, fez uma nova tentativa de avançar com um desses projetos, que concederia anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro.

O líder do PL na Câ-

mara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que entregou uma nova versão do projeto ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Conforme a redação apresentada por Sóstenes, a anistia por crimes ligados a uma tentativa de golpe de Estado seria restrita aos atos de 8 de Janeiro.

Entretanto, o próprio Sóstenes já admitiu à GloboNews que os advogados de Bolsonaro podem se valer da eventual aprovação da proposta para pedir anistia a ele.

Sóstenes também disse que Bolsonaro o tem "ajudado" a construir a redação da proposta.

Partido de Bolsonaro apresenta novo projeto de anistia a condenados pelo 8 de Janeiro.

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse nessa quinta-feira (22) que entregou uma nova versão do projeto de lei da anistia aos manifestantes do 8 de Janeiro ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Na prática, é uma nova tentativa do grupo aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro de avançar com um projeto que conceda anistia (perdão) aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Conforme a redação apresentada por Sóstenes, a anistia por crimes ligados a uma tentativa de golpe de Estado seria restrita aos atos de 8 de janeiro.

Entretanto, o próprio Sóstenes já admitiu à GloboNews que os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro podem se valer da eventual aprovação da proposta para pedir anistia a ele. Sóstenes também disse que Bolsonaro o tem “ajudado” a construir a redação da proposta.

Na última terça (20), Hugo Motta se reuniu com líderes partidários da Câmara e, conforme relatos, disse no encontro que não adianta o Congresso aprovar uma proposta, o texto ser sancionado pelo presidente da República e, mais adiante, ser considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Segundo Sóstenes, porém, ele “jamais” aceitará formular um texto que pre-

cise, eventualmente, passar por acordo com o Supremo ou com o governo Lula.

“Vamos continuar articulando para convencer o Hugo Motta a pautar”, afirmou Sóstenes.

Aliados do presidente da Câmara dizem de forma reservada que ele não quer alimentar desgastes com o STF nem com o presidente Lula. Dizem que, na avaliação de Motta, o tema interessa somente a uma parte da oposição e não é uma pauta da Câmara.

Nesse mesmo sentido, aliados do presidente Lula no Congresso Nacional dizem que, se Motta pautar o tema, criará desgaste com a base do governo e assumirá para si a defesa de uma pauta restrita a bolsonaristas.

Aliados de Motta e de Lula ressaltam que o presidente da Câmara tem tido bom trânsito com o Palácio do Planalto e viajado com Lula para agendas oficiais e que pautar o tema poderia atrapalhar a relação dos dois.

Numa recente declaração, o líder do governo na Câmara, José Guimarães, disse que não se pode discutir anistia para quem planejou um golpe de Estado, mas, sim, debater “eventuais injustiças na dosimetria” de pessoas “inocentes” envolvidas nos atos de 8 de janeiro, o que pegou o Palácio do Planalto de surpresa.

Integrantes do Planalto

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Hugo Motta já disse a líderes que não adianta aprovar lei que pode ser considerada inconstitucional pelo STF.

dizem que, para o presidente Lula, tema em todas as esferas cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF), isto é, a condução do processo criminal, a definição das penas em caso de condenação e a eventual revisão.

Acrescentaram esses integrantes que, se o Palácio do Planalto se envolver diretamente nesta questão, pode criar uma crise institucional com o STF, o que o presidente Lula não quer.

Entenda

O projeto apresentado por Sóstenes a Hugo Motta propõe anistiar as pessoas que participaram dos ataques de 8 de Janeiro dos crimes contra o Estado de Democrático de Direito, como Abolição violenta do Estado e Golpe de Estado.

O texto é mais restrito do que o que era discutido na Câmara até agora ao propor anistia apenas para os crimes relacionados a dia dos ataques.

O projeto, que chegou a ser pautado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, permitia o perdão a eventos anteriores ou subsequentes à data da tentativa de golpe, desde que houvesse relação com os atos de 8 de janeiro.

Segundo o texto, ficariam perdoados todos os que participaram de “manifestações” com motivação política e eleitoral, ou as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas, entre 8 de janeiro de 2023 e o dia de entrada em vigor da lei.

A nova versão “enxuta” do projeto não exclui a apuração e responsabilização civil pelos danos efetivos causados ao patrimônio público.

Ex-comandante do Exército nega ter impedido prisões em acampamento após o 8 de Janeiro, mas diz que defendeu ação "coordenada".

O ex-comandante do Exército Júlio Cesar Arruda negou nessa quinta-feira (22) ter impedido a prisão imediata das pessoas acampadas em frente ao Quartel-General do Exército após os ataques golpistas do 8 de Janeiro. O local reunia a maior parte do grupo que invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes. Em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), Arruda disse que sua função era "acalmar" a situação e, por isso, defendeu realizar a medida de "maneira coordenada".

"Ali estava um clima de nervosismo, o senhor sabe bem disso. A minha função era acalmar. Então eu falei, isso aí tem que ser feito de maneira coordenada. Vamos fazer isso aí de forma coordenada. E foi feito de maneira coordenada."

Na ocasião, o Exército colocou tanques blindados para impedir a entrada da Polícia Militar. Na noite do dia 8 de janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prisão de todos que estavam no acampamento em frente ao QG. A ordem só foi cumprida na manhã do dia 9.

Para Arruda, se a operação não ocorresse na noite do mesmo dia, poderia ocorrer alguma morte:

"Minha função ali foi acalmar, porque até então, e graças a Deus, não houve nenhuma morte. Da forma como feita ali poderia haver alguma."

As declarações foram feitas em audiência no na ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado. Arruda foi indicado como testemunha de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do tenente-coronel Mauro Cid.

O ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal

Fábio Augusto Vieira, que é réu em outra ação penal, afirmou que Arruda teria impedido a prisão na noite do dia 8 ao dizer que a tropa do Exército era maior que o contingente de policiais.

Nessa quinta, Moraes questionou Arruda sobre essa declaração, mas ele disse não se lembrar: "Não me lembro, não, senhor. Não me lembro."

Em ao menos outras três oportunidades Arruda afirmou que não se lembrava do que foi perguntado. Em uma delas, por exemplo, disse não se recordar de uma conversa com o general Estevam Theophilo sobre a possibilidade de prisão do Cid.

Segundo o general da reserva, o então comandante militar do Planalto, Gustavo Henrique Dutra, o informou que a polícia iria prender os manifestantes, e ele respondeu que isso precisaria ser coordenado.

"O general Dutra me ligou e falou: 'General, a polícia está vindo aqui atrás e eu tenho informação que eles vão prender todo mundo'. Aí eu falei: 'Não, isso aí tem que ser coordenado. Encontra lá o interventor e vamos coordenar isso aí'."

De acordo com Arruda, participaram das conversas sobre como deveria ocorrer a prisão os ministros Rui Costa (Casa Civil), Flávio Dino (Justiça, hoje no STF) e José Múcio (Defesa).

"As ações passaram a ser coordenadas por esses três ministros, comigo e com o general Dutra. Sentamos em uma sala e acertamos como deveria ser feito."

Demissão por Lula

Na mesma audiência, Ar-

PR/Arquivo



Júlio Cesar de Arruda prestou depoimento no STF como testemunha em ação da trama golpista.

ruda afirmou que não sabe o motivo de sua exoneração no cargo, determinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva após 21 dias de governo. Segundo ele, a pergunta sobre o motivo de sua saída deve ser feita a quem o nomeou e exonerou.

"Vou ser sincero com o senhor, não sei. Essa pergunta eu acho que não cabe ser feita a mim. Tem que fazer a quem me nomeou e quem me exonerou."

Para o general, o presidente da República tem a atribuição de nomear e exonerar "quem ele quer":

"Não precisa, não. É atribuição do presidente. Ele nomeia e desnomeia quem ele quer."

Arruda foi o primeiro comandante do Exército no governo Lula, mas foi demitido em 21 janeiro de 2023. Um dos motivos para a exoneração foi a resistência em revogar a indicação de Cid para comandar o 1º Batalhão de Ações e Comandos, em Goiânia, uma unidade de elite do Exército. A nomeação foi revista pelo seu sucessor e atual

comandante, Tomás Paiva.

O ex-comandante explicou que a nomeação de Cid estava decidida desde maio de 2022, por determinação do então comandante do Exército, Marco Antônio Freire Gomes. Ele não falou, contudo, se houve um pedido para rever a medida.

Arruda também disse ter visitado Mauro Cid quando estava preso preventivamente, em 2023, e disse que é amigo do pai dele, Mauro Cesar Lourena Cid.

"Eu visitei o tenente-coronel Cid quando estava preso lá no Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília. Estava morando ainda em Brasília, então visitei. E tenho mantido contato com pai dele, o general Cid, aqui no Rio de Janeiro. A gente conversa sobre diversos assuntos."

O ex-comandante ainda relatou ter recebido o general da reserva Mario Fernandes no fim de 2022, mas negou que ele tenha defendido uma forma de impedir a posse de Lula. (Com informações do jornal O Globo)

Em depoimento no Supremo, ex-comandante do Exército brasileiro diz não saber o motivo para ter sido demitido por Lula.

O general Julio Cesar de Arruda, ex-comandante do Exército, afirmou nessa quinta-feira (22) que desconhece o motivo de sua exoneração do cargo. A declaração foi feita durante depoimento à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da investigação sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022, que levaram Luiz Inácio Lula da Silva à presidência.

Arruda foi o primeiro comandante do Exército nomeado por Lula, assumindo o posto em dezembro de 2022, ainda durante a transição de governo. No entanto, ele permaneceu no cargo por apenas 23 dias, sendo exonerado logo após os ataques antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes, em Brasília, foram invadidas por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Durante seu depoimento, ao ser questionado se tinha conhecimento do motivo de sua saída precoce do cargo, o general respondeu de

Tenente Ferrentini/Comando Militar do Leste



General Julio Cesar de Arruda afirmou ao STF que nunca foi informado sobre as razões de sua exoneração.

forma objetiva: “Eu não sei por que deixei. Essa pergunta tem que ser feita para quem me nomeou e quem me exonerou.” A resposta reforça que, segundo ele, não houve comunicação formal que justificasse a decisão.

O general destacou que a nomeação e a exoneração do comandante do Exército são prerrogativas exclusivas do presidente da República, e que essas decisões não precisam, necessariamente, ser fundamentadas publicamente. “O presidente pode nomear ou exonerar um comandante a qualquer momento, de acordo com sua confiança e avaliação da conjuntura”, lembrou Arruda.

Arruda prestou depoimento como uma das testemunhas de defesa de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, que se tornou delator no processo que apura um possível plano de continuidade ilegal do governo Bolsonaro após a derrota eleitoral em 2022.

Durante seu depoimento ao STF, Arruda também negou que tenha impedido a entrada da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) no Quartel-General do Exército, local onde manifestantes permaneciam acampados no dia dos ataques. Havia suspeitas de que a resistência das Forças Armadas em permitir ações da polícia teria contribuído para a impunidade dos

envolvidos.

O general também rejeitou qualquer envolvimento com planos golpistas ou com tentativas de impedir a posse de Lula. Negou, inclusive, ter recebido propostas de adesão a qualquer movimento nesse sentido: “Nunca me foi oferecido nenhum plano de golpe”, afirmou.

Além de Julio Cesar de Arruda, outros sete militares prestaram depoimento ao STF na mesma data. As oitivas, segundo a Corte, duraram cerca de 1 hora e 20 minutos. As investigações continuam em curso e envolvem diversas frentes de apuração. (Com informações da CNN Brasil)

Trama golpista: depoimento de ex-chefe da Aeronáutica é visto como "esclarecedor" por ministros do Supremo.

O depoimento do ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Junior ao Supremo Tribunal Federal (STF) foi visto como "esclarecedor" e "preciso" por ministros da Corte. A oitiva do brigadeiro passou a ser aguardada após o ex-comandante do Exército Freire Gomes tentar atenuar a trama golpista durante sua oitiva no Supremo, na segunda-feira (19), primeiro dia das audiências.

Após a audiência de quarta (21), ministros do STF elogiaram a "seriedade" de Baptista Junior, ressaltando que o militar confirmou tudo o que havia dito à Polícia Federal (PF). Para um magistrado, o depoimento dele foi "esclarecedor" e o brigadeiro se mostrou uma pessoa "firme".

Internamente, a oitiva de Baptista Junior foi considerada importante após o mal-estar causado pelo depoimento de Freire Gomes. Ao confirmar reuniões no Palácio do Alvorada e discussões sobre a instauração de Estado de Sítio, de Defesa ou GLO no País após as eleições de 2022, o militar disse ter sido chamado pelo ex-presidente para discutir o documento, que chamou de "estudo".

No depoimento, Freire Gomes disse que os instrumentos estão previstos na Constituição e que, por isso, não lhe causou "espécie". A versão apresen-

tada foi questionada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da ação, que considerou que a fala estava diferente do que o militar havia dito à Polícia Federal no ano passado. No fim da audiência, o ministro leu trechos do depoimento, que foram confirmado por Freire Gomes.

Entre as declarações de Baptista Junior estão a confirmação de que presenciou o então comandante do Exército, Marco Antonio Freire Gomes, ameaçar o ex-presidente de prisão após uma reunião em 2022. A ordem de prisão foi negada por Freire Gomes na segunda-feira, quando o ex-chefe do Exército depôs ao STF na ação que trata sobre a trama golpista.

"O general Freire Gomes é uma pessoa polida, educada. Logicamente ele não falou essa parte com agressividade com o presidente da República, ele não faria isso. Mas é isso que ele falou. Com muita tranquilidade, com muita calma, mas colocou exatamente isso: 'se o senhor tiver que fazer isso, vou acabar lhe prendendo'", disse Baptista Junior aos ministros do STF.

Baptista Junior também afirmou ao STF que o ex-chefe da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, colocou as tropas da força "à disposição" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Gustavo Sales/Câmara dos Deputados



Brigadeiro confirmou ameaça de prisão a Bolsonaro e apoio da Marinha a trama golpista.

"Em uma dessas reuniões, eu tenho uma visão muito passiva do almirante. Eu lembro que o ministro Paulo Sérgio e eu conversávamos mais, debatíamos mais, tentávamos demover mais o presidente. Em uma dessas reuniões, chegou o ponto em que ele falou que as tropas da Marinha estariam à disposição do presidente Bolsonaro", relatou, se referindo a uma reunião da qual teria participado.

O brigadeiro é testemunha na ação penal que investiga uma suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022, e seu depoimento é considerado um dos mais importantes nessa etapa do processo.

Em outro momento da oitiva, Baptista Junior ressaltou que o chefe da Marinha colocou as tropas à disposição de Bolsonaro ao responder ao questionamento de uma das defesas dos acusados.

"Eu não fiquei sabendo à toa que a Marinha tem 14 mil fuzileiros", afirmou, em referência à declaração de Garnier.

Ao depor na Primeira Turma da Corte, o brigadeiro também afirmou que ele e o ex-comandante do Exército, Freire Gomes, estavam alinhados, e que Garnier tinha uma posição isolada.

"Infelizmente, uma vez falei a ele que nada pode ser tão pior para as Forças Armadas que não ter uma postura de consenso, e, talvez isso tenha sido o mais difícil, o almirante Garnier não estava na mesma postura que Freire Gomes e eu", pontuou.

O brigadeiro foi indicado no processo como testemunha pela acusação, feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR). (Com informações do jornal O Globo)

Julgamento do golpe: ex-chefe do Exército diz que alinhou com o governo Lula decisão de não prender golpistas.

O ex-comandante do Exército, general Júlio César de Arruda afirmou nesta quinta-feira (22) que dividiu com integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva a decisão de não permitir a prisão imediata de quem estava no acampamento em frente ao Quartel-General (QG) do Exército do Exército em Brasília logo após os atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro de 2023.

Arruda foi ouvido como testemunha de defesa do tenente-coronel Mauro Cid e de Jair Bolsonaro na ação penal que apura um golpe de Estado para manter o ex-presidente no poder de forma ilegal. Arruda foi questionado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, sobre ter impedido o cumprimento da ordem de prisão no acampamento do QG.

O ministro citou depoimento de Fábio Augusto Vieira, então comandante da Polícia Militar do DF. Ele disse que ao chegar para cumprir a ordem foi proibido por Arruda de retirar os acampados que, com dedo em riste, teria dito: "O senhor sabe que minha tropa é um pouco maior que a sua, né?".

A ordem judicial de Moraes foi cumprida só na segunda de manhã. O general afirmou que agiu para acalmar a situação.

"Já respondi isso aí nas minhas declarações à Polícia Federal, vou repetir exatamente. Ali estava um clima de nervosismo, o senhor sabe disso, o senhor sabe bem disso, e minha função era acalmar. Então, eu falei 'isso aí tem que ser feito de maneira coordenada. Vamos fazer isso aí de forma coordenada', disse.

O militar afirmou que discutiu a execução da ordem com o então ministro da Justiça Flávio Dino, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o ministro da Defesa, José Múcio, durante reunião no QG.

"E foi feito de maneira coordenada, como eu disse, de acordo com o ministro da Justiça na época, o ministro Flávio Dino, o ministro Rui Costa e o Ministro José Múcio, eu e o coronel Ruta. Foi decidido ali o que fazer. Então a minha função ali foi acalmar, porque até então e graças a Deus não teve nenhuma morte".

O general evitou responder questões mais polêmicas e recorreu a expressão "não lembro" em diversas ocasiões.

Divulgação/Comando Militar do Leste/Arquivo 2019



General Júlio César de Arruda foi ouvido como testemunha de defesa do tenente-coronel Mauro Cid e de Jair Bolsonaro.

O militar disse que não poderia comentar sobre o motivo de sua demissão no começo do governo Lula porque "essa pergunta eu acho que não cabe a ser feita a mim. Tem que fazer a quem me nomeou e quem me exonerou".

Em seu depoimento, o ex-comandante do Exército afirmou ainda que a transição no Exército entre o governo Bolsonaro para Lula ocorreu normalmente.

A assessoria de comunicação do Supremo Tribunal Federal (STF) e dos ministros do governo disseram que Flávio Dino, José Múcio e Rui Costa não vão se manifestar.

Arruda negou ter impedido ingresso da polícia no acampamento em frente ao quartel general do Exército ao ser questionado pelo procurador-geral da Re-

pública, Paulo Gonet.

"Eu não neguei. Nessa noite, quando começou a acontecer aquilo tudo, eu fui pro QG às duas da tarde. Fui coordenar as ações", afirmou.

O general afirmou que chamou o então comandante militar do Palácio do Planalto e o ministro da Defesa José Múcio.

"Acompanhamos os acontecimentos e lá pela noite, quando parte dos manifestantes estava voltando para a Praça dos Cristais, o general Dutra me ligou e disse que a polícia estava vindo aqui e eu tenho a informação de que iam prender todo mundo. E eu disse 'não', isso teria que ser coordenado, acha o interventor". As informações são do portal de notícias g1.

Depoimentos indicam que prisão de Bolsonaro virá rapidamente e parte da direita até torce por isso.

O ritmo célere que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem dado ao trâmite do processo que apura uma tentativa de golpe por parte de Jair Bolsonaro e seus aliados e o teor dos primeiros depoimentos colhidos na Corte tornam o futuro do ex-presidente traçado.

A tendência, pelo que se vê até aqui, é de que ele será condenado e preso e que esse desfecho não demore. Por mais que o bolsonarismo espere, há uma parte da direita que até torce para isso, de olho em uma decisão mais racional para as eleições de 2026.

Um futuro em que Bolsonaro tenha ao menos reduzida sua influência sobre os destinos da oposição a Lula é considerado fundamental por aqueles que pregam que a escolha deve se dar por alguém que possa agregar o eleitorado de centro e fazer com que a balança penda contra o atual presidente em 2026.

Bolsonaro, porém, só aceita indicar um candidato com fidelidade absoluta. Aquele que, exatamente por causa disso, tenha que abraçar também toda sua rejeição, como bem observou Silvio Cascione no jornal O Estado de S. Paulo.

Até aqui, o ex-presidente atua para controlar a ânsia por um nome de fora da família, mandando recados em entrevistas e nas conversas de que, sem o seu apoio e, mais, com sua oposição, ninguém tem qualquer chance de se lançar a presidente na direita. Ele não está errado, consi-

derando a força eleitoral e a máquina de propaganda que possui nas redes sociais.

É por isso que sua prisão pode ajudar a equilibrar essa balança em favor dos que acham que o caminho de escolher nomes como Michelle, Eduardo ou qualquer outro Bolsonaro não é o ideal. Uma vez preso, o ex-presidente não poderia contrapor publicamente os movimentos em torno de uma unidade por um nome menos vinculado a ele com tanta facilidade. Não poderia gravar vídeos ou ficar reclamando diariamente como faz agora que Michel Temer e outros pregaram uma alternativa que o afaste do processo.

Há também outros dois efeitos políticos para qualquer nome da direita que queira concorrer. O primeiro, a ampliação da pressão para que o ex-presidente renda-se à realidade de que não pode concorrer. Só a inelegibilidade não tem sido suficiente. O segundo, a menor presença de Bolsonaro nas articulações e, consequentemente, na campanha, o que tende a contribuir para reduzir ao menos em parte a rejeição a um candidato de seu campo político.

Para quem quer Tarcísio de Freitas candidato, por exemplo, a prisão de Bolsonaro destravaria uma porta para que o atual governador possa enfim dar passos nessa direção. Até o momento, Tarcísio tem negado reiteradamente que vá concorrer a presidente. Ainda que pareça candidato quando lança um pro-

PR/Arquivo



Bolsonaro só aceita indicar um candidato com fidelidade absoluta.

jeto para rivalizar com o Bolsa Família ou quando recebe os afagos do empresariado nas rodas até em Nova York.

Falta um mergulho no Brasil para se tornar conhecido, por exemplo, em vastas regiões do Nordeste. Mas hoje, se o fizer, Tarcísio vai vivenciar o fogo amigo do bolsonarismo, que não quer que seja dado qualquer sinal de que o nome não é o de Bolsonaro. Com o ex-presidente preso, o debate sobre a necessidade de preparar outro nome fica muito mais real.

É claro que, mesmo quando isso acontecer, haverá um duelo na direita, com a família do ex-presidente tentando manter o controle da máquina da oposição e, em consequência, a candidatura. Mas, nem entre eles há mais dúvida de que o futuro de Bolsonaro é a condenação e consequente ordem de prisão. Muito provavelmente, até no máximo novembro deste ano. Talvez antes.

As esperanças de um fi-

nal diferente já vinham se esvaindo com a resistência da cúpula do Congresso e do STF ao avanço de um projeto de anistia ampla e com a postura da Corte de derrubar a manobra que utilizou Alexandre Ramagem para tentar interromper a ação penal.

Ganhou novo elemento com os depoimentos dos ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica. Sobretudo do segundo, que confirmou, sem meias palavras, as reuniões com teor golpista e a tentativa de cooptar as Forças Armadas para impedir a posse do presidente eleito.

Bolsonaro será condenado e preso. Bolsonaristas mais radicais nunca aceitarão. Mas os mais pragmáticos que estiveram com ele por cálculo político podem torcer para que aconteça no melhor momento possível para eles: rápido. O mais longe possível da eleição. (Ricardo Corrêa/Agência Estado)

Alexandre de Moraes mantém prisão do general Braga Netto, réu por tentativa de golpe de Estado no Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, manteve nessa quinta-feira (22) a prisão do ex-ministro da Defesa, general Walter Souza Braga Netto — investigado por atrapalhar as apurações sobre a tentativa de golpe de Estado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder.

Moraes negou um pedido da defesa e seguiu o parecer da Procuradoria-Geral da República.

Braga Netto está preso desde 14 de dezembro de 2024. No fim de março deste ano, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou réu o ex-ministro e mais sete investigados no caso, incluindo o ex-presidente.

Segundo as investigações, ele é acusado de integrar o núcleo central da trama, que teria atuado para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, após a derrota de Jair Bolsonaro nas eleições de 2022.

Gustavo Moreno/STF



Ministro do STF negou um pedido da defesa e seguiu o parecer da Procuradoria-Geral da República.

Além do financiamento e incentivo os atos antidemocráticos, Braga Netto também é investigado por tentar obstruir as apurações, incluindo possível interferência na delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

Na decisão, Moraes afirmou que os elementos que justificaram a prisão permanecem, como o risco de atrapalhar as investigações. O ministro citou o depoimento do ex-comandante da Aeronáutica Brigadeiro Baptista Junior que afirmou, em depoimento ao Supremo, que Braga Netto foi "responsável por orientar militares gol-

pistas a pressionar a testemunha e a sua família", já que foi contrário ao plano.

O Brigadeiro disse que os ataques ainda continuam até os dias de hoje. Moraes ressaltou que o ex-comandante "encerrou suas contas em redes sociais, considerando a intensa pressão exercida pelos militares golpistas, orientados por Walter Souza Braga Netto".

Essa também foi a linha adotada pela PGR em seu parecer. "O oferecimento de denúncia não afasta automaticamente o perigo de interferência indevida na instrução criminal, que sequer foi iniciada e cujo curso regular deve ser resguardado até a sua

conclusão", escreveu o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Em nota, a defesa de Braga Netto disse ter ficando "indignada" e "inconformada" com a decisão, e que irá recorrer.

"A prisão do general Braga Netto contraria a jurisprudência do STF, e fere o princípio da presunção de inocência. Ao contrário da afirmação do ministro relator, não há um único motivo para a manutenção da custódia do general Braga Netto", escreveu o advogado José Luis Oliveira Lima. (Com informações do Valor Econômico)

Saiba o que é a Lei Magnitsky, que os Estados Unidos ameaçam usar contra Alexandre de Moraes.

A possível aplicação da Lei Magnitsky pelo governo dos Estados Unidos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pode afetar significativamente a vida financeira e digital do magistrado.

E isso aconteceria ainda que o Brasil não esteja diretamente sujeito às medidas. De acordo com o chefe do Departamento de Estado americano, Marco Rubio, há “uma grande possibilidade” de Moraes ser atingido pela ofensiva do governo Donald Trump.

Aprovada em 2012 durante o governo de Barack Obama, a Lei Magnitsky foi uma resposta direta à morte do advogado russo Sergei Magnitsky, que havia denunciado um esquema de corrupção envolvendo autoridades e que faleceu sob custódia em Moscou, capital da Rússia.

Concebida inicialmente para responsabilizar os envolvidos no caso, a legislação passou por uma ampliação significativa em 2016. Com a aprovação de uma emenda, seu escopo foi estendido para permitir sanções contra qualquer indivíduo acusado de corrupção ou de violações graves dos direitos humanos, independentemente de sua nacionalidade.

A partir dessa mudança, a aplicação da lei deixou de se restringir à Rússia e passou a ter caráter global, tornando-se um instrumento amplamente utilizado pelos Estados Unidos para pressionar atores considerados violadores de normas internacionais de direitos e integridade pública.

As sanções impostas pela Lei Magnitsky têm con-

sequências práticas severas para indivíduos e entidades atingidos. Ao terem seus bens congelados sob jurisdição americana, os alvos perdem acesso a contas bancárias, propriedades e investimentos nos Estados Unidos, além de serem automaticamente excluídos de qualquer operação que envolva o sistema financeiro do país. Na prática, isso pode significar o bloqueio de ativos em dólares mesmo fora do território americano, além do bloqueio de cartões de crédito que são de bandeiras do país.

Além da perda patrimonial, as pessoas sob as sanções passam a ser proibidos de entrar nos Estados Unidos, o que afeta diretamente diplomatas, empresários e líderes políticos. Empresas e cidadãos americanos também ficam legalmente impedidos de negociar com essas pessoas ou instituições, o que isola os alvos comercial e politicamente. Em muitos casos, bancos internacionais e parceiros comerciais optam por encerrar vínculos, temendo sanções secundárias ou danos à reputação.

No ambiente digital, os efeitos são igualmente severos. Empresas de tecnologia com sede nos Estados Unidos, como o Google, podem ser obrigadas a suspender ou encerrar contas pessoais e institucionais dos punidos. Isso inclui o bloqueio de acesso a serviços como Gmail, Google Drive, YouTube e Google Pay, mesmo que utilizados no Brasil ou em outros países.

Além disso, o Google, assim como todas as empresas baseadas nos EUA, é legalmente obrigado a monitorar e relatar qualquer movimentação financeira, digi-

Felipe Sampaio/STF



Chefe de Estado americano afirmou que existe “uma grande possibilidade” de Moraes ser atingido pelo governo Trump.

tal ou contratual que envolva um indivíduo atingido, sob pena de sanções próprias.

Embora seja uma medida de iniciativa unilateral dos Estados Unidos, a aplicação da Lei Magnitsky costuma desencadear um efeito em cadeia. Diversos países que adotaram legislações semelhantes — como Reino Unido, Canadá e membros da União Europeia — tendem a seguir o exemplo americano, ampliando as restrições e aprofundando o isolamento internacional dos alvos.

O impacto vai muito além da diplomacia: atinge diretamente a liberdade de circulação, o acesso a serviços financeiros e digitais e até a reputação pessoal dos punidos. É justamente essa combinação de consequências jurídicas, econômicas e simbólicas que torna a Lei Magnitsky uma ferramenta poderosa contra autoridades de alto escalão.

Conforme o texto da legislação, são passíveis de sanção casos de violações graves dos direitos humanos, como tortura, execuções extrajudiciais, desaparecimentos forçados e pri-

sões arbitrárias em larga escala. No caso do ministro Alexandre de Moraes, parlamentares republicanos alegam que há uma “censura generalizada e perseguição política” no Brasil, com efeitos que, segundo afirmam, também atingem cidadãos em território americano.

A ofensiva contra Moraes ganhou força em Washington. No fim de fevereiro, o Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes, equivalente à Câmara dos Deputados brasileira, aprovou um projeto de lei que autoriza o bloqueio de entrada do ministro nos EUA e até sua eventual deportação. O texto ainda precisa ser votado pelo plenário, hoje controlado pelo Partido Republicano.

Desde 2017, já houve aplicação da Lei Magnitsky contra autoridades de diversos países da América Latina, Europa e Ásia, inclusive membros do Judiciário, em casos de perseguição a opositores, manipulação judicial e repressão institucionalizada.

"Clara violação à soberania nacional", diz OAB sobre ameaça de sanção do governo Trump a Alexandre de Moraes.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) repudiou nesta quinta-feira (22), as ameaças de sanção do governo dos Estados Unidos ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em nota, a comissão de Direito Constitucional manifestou "preocupação" com "qualquer iniciativa externa que pretenda impor sanções a magistrados brasileiros em razão de atos praticados no exercício regular da função jurisdicional".

A OAB afirma que a ofensiva é "uma clara violação" à soberania nacional e aos princípios que regem a convivência internacional.

"A jurisdição é expressão da soberania, e somente o Estado brasileiro, por meio de seus próprios órgãos e segundo seu ordenamento jurídico, possui legitimidade para apurar e, se for o caso, responsabilizar seus agentes públicos", diz a manifestação.

Para o advogado Marcus Vinícius Furtado Coêlho, presidente da comissão de Direito Constitucional da OAB, a conduta do governo americano é "absolutamente inaceitável".

"Todos os brasileiros devem se insurgir contra essa tentativa de impor ao País o status de uma república de segunda categoria. O Brasil é soberano, cuida de seus pró-

prios assuntos e não admite interferências externas em sua jurisdição," critica.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou nessa quarta-feira (21), que "há grande possibilidade" de Alexandre de Moraes ser alvo de sanções por parte do governo de Donald Trump.

O ministro já havia sido atacado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos - órgão equivalente ao Ministério das Relações Exteriores - em fevereiro, após decretar o bloqueio do X e do Rumble, duas plataformas norte-americanas, no território brasileiro.

Na ocasião, Departamento de Estado publicou nas redes sociais que as decisões de Moraes são "incompatíveis com os valores democráticos". A postagem foi compartilhada pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Além disso, o Rumble e a empresa Trump Media, ligada ao presidente americano, processaram o ministro na Justiça dos Estados Unidos.

Leia a íntegra da nota da comissão de Direito Constitucional da OAB:

"Nota em Defesa da Soberania Nacional e da Independência da Jurisdição Brasileira

A Comissão de Direito Constitucional da OAB Nacional manifesta preocupação e absoluto re-

Rosinei Coutinho/STF



Moraes já havia sido atacado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos anteriormente.

púdio diante de qualquer iniciativa externa que pretenda impor sanções a magistrados brasileiros em razão de atos praticados no exercício regular da função jurisdicional.

Trata-se de uma clara violação aos princípios da soberania nacional, da independência dos Poderes e da não intervenção, pilares fundamentais do Direito Internacional e da ordem constitucional brasileira. A jurisdição é expressão da soberania, e somente o Estado brasileiro, por meio de seus próprios órgãos e segundo seu ordenamento jurídico, possui legitimidade para apurar e, se for o caso, responsabilizar seus agentes públicos.

"É absolutamente inaceitável que qualquer país estrangeiro pretenda submeter o Brasil a práticas de extraterritorialidade punitiva, afrontando nossa soberania e tentando nos reduzir à

condição de nação subordinada. Todos os brasileiros devem se insurgir contra essa tentativa de impor ao país o status de uma república de segunda categoria. O Brasil é soberano, cuida de seus próprios assuntos e não admite interferências externas em sua jurisdição," afirma Marcus Vinícius Furtado Coêlho, presidente da Comissão de Direito Constitucional da OAB Nacional.

A OAB Nacional, por meio de sua Comissão de Direito Constitucional, reafirma seu compromisso com a defesa intransigente da soberania brasileira, da autonomia das instituições e da plena observância dos princípios que regem a convivência internacional entre Estados soberanos.

Marcus Vinícius Furtado Coêlho, Presidente da Comissão Constitucional da OAB"

Eduardo Bolsonaro comemora declaração de secretário de Estado dos EUA sobre possível sanção a Alexandre de Moraes.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) comentou nessa quarta-feira (21) uma declaração do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, sobre possíveis sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pelo governo de Donald Trump.

Rubio fez a afirmação em resposta a uma pergunta do congressista republicano Cory Lee Mills na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes americana. Segundo o secretário, a questão está "sob análise" e há uma "grande probabilidade" de que as medidas sejam aplicadas.

"Agora nos EUA: Secretário Marco Rubio diz que está neste momento analisando sanções contra Moraes sob a ótica a Lei Magnitsky (violações de direitos humanos)", afirmou Eduardo no X (antigo Twitter). "Pergunta foi feita pelo deputado Cory Lee Mills, que na semana passada se reuniu com os deputados Eduardo Bolsonaro e Filipe Barros. Venceremos!", completou.

O filho "03" do ex-presidente Jair Bolsonaro ainda elogiou Mills, afirmando que ele é um

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Eduardo condicionou sua volta ao Brasil a quando o ministro Alexandre de Moraes for "sancionado".

homem de palavra que "disse e fez".

Autoexilado nos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro condicionou sua volta ao Brasil a quando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), for "sancionado".

No início do mês de maio, Eduardo havia publicado em suas redes sociais que o chefe interino da Coordenação de Sanções do governo dos Estados Unidos, David Gamble, ia se encontrar com Jair Bolsonaro e com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Brasil. O deputado licenciado tratava a viagem como um passo rumo a uma eventual sanção contra Moraes por parte da Casa Branca. A reunião não foi realizada.

Em vez disso, Flávio Bolsonaro recebeu

em seu gabinete no Senado o consultor sênior do Departamento de Assuntos Ocidentais do Departamento de Estado americano, Ricardo Pita, para tratar de crime organizado.

A lei Magnitsky prevê sanções como o bloqueio de contas bancárias e de bens em solo norte-americano, além da proibição de entrada no país. Aprovada durante o governo de Barack Obama, em 2012, a legislação foi criada após a morte de Sergei Magnitsky, advogado russo que denunciou um esquema de corrupção envolvendo autoridades de seu país e morreu em uma prisão de Moscou, em 2009. Inicialmente, a lei tinha como foco punir os responsáveis por sua morte.

Para que sanções sejam aplicadas contra

indivíduos estrangeiros, o presidente dos Estados Unidos deve apresentar provas confiáveis de infrações, incluindo execuções extrajudiciais, tortura e outras violações graves dos direitos humanos. Essas medidas podem ser impostas a agentes que reprimem denúncias de corrupção, cerceiam liberdades fundamentais ou atuam contra eleições democráticas.

Quem entra na lista pode enfrentar bloqueio de bens e contas bancárias no país, além de ter o visto cancelado e ser proibido de entrar nos Estados Unidos. Essas medidas são usadas contra pessoas, empresas ou organizações envolvidas em crimes financeiros ou violações de direitos humanos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procurador-geral da República adota novo estilo em depoimento após ser alvo de críticas no Supremo.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, mudou nessa quinta-feira (22) o estilo de inquirição das testemunhas no processo pela trama golpista. O novo perfil foi adotado após ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) criticarem a forma como o procurador conduziu o depoimento do ex-chefe do Exército Freire Gomes.

Gonet foi mais firme na audiência com as testemunhas escolhidas pela defesa do tenente-coronel Mauro Cid, na avaliação de dois integrantes do tribunal. Em especial com o general Júlio Cesar de Arruda, ex-comandante do Exército.

O procurador interrompeu a fala de Arruda quando o general fugiu do tema central das perguntas e explorou trechos do depoimento considerados controversos.

A mudança de postura de Gonet ficou clara já no início da inquirição. Ele perguntou ao ex-chefe do Exército se confirmava o teor de reportagem publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo que mencionava um encontro entre Arruda e o general da reserva Mario Fernandes, acusado de planejar o assassinato de autoridades na trama golpista.

"A imprensa coloca muitas coisas né. Eu conheço o general Mario e ele foi meu aluno no curso de comandos, em 1988. Eu fiz o curso em 1987,

em 1988 fui instrutor. E ele era um dos oficiais mais modernos. Servimos juntos", disse Arruda.

Gonet interrompeu a resposta por avaliar que o general fugiu do tema. Ele queria saber se o encontro era verdadeiro. "Não foi isso que perguntei. Confirma que ele esteve lá?", perguntou Gonet.

Arruda acabou confirmando que o encontro ocorreu, em 28 de dezembro de 2022, em seu gabinete no Departamento de Engenharia e Construção do Exército. Negou, porém, que o general tenha feito apelos golpistas ou que tenha expulsado o colega da sala.

O procurador ainda explorou uma divergência no depoimento de Arruda sobre os motivos da visita de Mario Fernandes. Na primeira versão, o depoente disse que o general da reserva queria saber se Arruda seria realmente nomeado comandante do Exército.

Em segunda resposta sobre o mesmo tópico, Arruda disse que a pergunta não foi feita porque a nomeação já era de conhecimento público. "Conversamos sobre diversos assuntos", disse o general, sem dar detalhes sobre a conversa.

Na última segunda (19), primeiro dia de depoimentos, parte dos ministros do Supremo avaliou que o procurador não conseguiu se contrapor à versão considerada mais

Lula Marques/Agência Brasil



Procurador explorou trechos controversos e interrompeu testemunha que fugia de tema central das perguntas.

amena apresentada por Freire Gomes sobre as articulações golpistas.

Em vez de explorar controvérsias no depoimento, o PGR fez digressões para confirmar se a resposta do ex-chefe do Exército poderia ser entendida conforme foi narrada na denúncia.

Uma dessas intervenções ocorreu quando o ex-chefe do Exército disse que não se espantou quando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou aos comandantes militares a primeira minuta do decreto golpista.

Freire Gomes disse que Bolsonaro apresentou o documento como um estudo, embasado na Constituição, e que o então presidente informou que voltaria ao assunto após consultar outros auxiliares.

"Posso dizer, então, que ele estava preparando os senhores, com razões jurídicas, para apresentar mais a seguir

medidas de intervenção que ele já estava antecipando que ia tomar?", perguntou Gonet.

O advogado Celso Vilardi, defensor de Bolsonaro, disse que a pergunta buscava direcionar a resposta do general. O ministro Alexandre de Moraes negou a questão de ordem, e o microfone de Vilardi foi cortado.

"Doutor Paulo Gonet, não necessariamente", respondeu o ex-comandante. "Talvez ele tenha nos apresentado por questão de consideração, já que alguns aspectos do documentos se referiam a GLO, estado de defesa e estado de sítio".

Moraes acabou interrompendo o interrogatório de Freire Gomes, sob a justificativa de que ele estaria mudando versões, e disse que o general deveria falar a verdade em juízo. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Presidente do Senado sinaliza que a CPMI do INSS deve começar só no segundo semestre.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), confirmou que uma sessão do Congresso será realizada no próximo dia 17. Na ocasião, será lido o requerimento de instalação da CPMI do INSS e serão votados os vetos do governo sobre projetos de lei aprovados na Câmara e no Senado. Até o momento, o requerimento da CPI, protocolado, conta com 41 assinaturas de senadores e 236 de deputados. Como a data é próxima ao recesso parlamentar e ainda seriam necessárias algumas semanas para designação dos membros do colegiado, o início dos trabalhos ficará para o segundo semestre.

Este prazo atenderia a estratégia do governo federal, que articulava nos bastidores para adiar a instalação do colegiado. O objetivo era ganhar tempo e reorganizar sua base aliada antes do início dos trabalhos. A estratégia remete ao início de 2023, quando o Palácio do Planalto buscou conter o impacto político da CPI dos atos golpistas de 8 de janeiro postergando sua instalação e costurando acordos que garantissem influên-

cia sobre os rumos da comissão.

"Há o número mínimo de assinaturas adequadas, mas houve muitas insinuações sobre a instalação. Quero deixar claro que não há condições de um presidente do Congresso, se há amparo regimental, senão cumprir as regras do regimento. Ontem consultei as lideranças políticas e fui surpreendido que não havia acordo sobre os consensos dos vetos que serão mantidos ou derubados. Não vou fazer uma sessão do Congresso para fazer um item único, a CPMI. Os líderes precisam se reunir o quanto antes, já que teremos uma sessão para deliberarmos tudo. Vetos, CPMI, vou publicar os itens amanhã (sexta, 23) e a sessão será no dia 17 de junho, antes das festividades de São João", afirmou.

Desde o início do ano, não houve nenhuma sessão conjunta do Congresso. O compromisso ainda não está marcado na agenda do Legislativo.

Entre 2019 e 2024, segundo a Polícia Federal, ao menos 4,2 milhões de aposentados e pensionistas foram vítimas de cobranças

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Até o momento, o requerimento da CPMI, protocolado, conta com 41 assinaturas de senadores e 236 de deputados.

ilegais feitas por entidades associativas conveniadas ao INSS. A investigação, batizada de "Operação Sem Desconto", aponta que mais de R\$ 6 bilhões foram subtraídos de forma irregular por meio de convênios firmados sem autorização expressa dos beneficiários. A deflagração da operação em abril levou à exoneração do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e à prisão de operadores do esquema, entre eles o lobista conhecido como "Careca do INSS".

Em paralelo, o Ministério da Previdência lançou um sistema para que beneficiários consultem e contestem descontos indevidos. Também foram bloqueados R\$ 2,5 bilhões de 12 entidades sob suspeita, valor que poderá ser

usado para ressarcir aposentados lesados. A Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) também abriram apurações próprias.

A narrativa defendida por ministros do governo é a de que a maior parte dos convênios sob suspeita foi firmada entre 2019 e 2022, ainda durante o governo de Jair Bolsonaro. Relatórios internos da CGU confirmam que já havia alertas sobre irregularidades nos contratos antes da posse do presidente Lula. Ainda assim, aliados do governo reconhecem que a permanência desses contratos ao longo do primeiro ano do novo mandato criou um passivo político difícil de contornar. (Com informações do jornal O Globo)

Investigado por fraude, "careca do INSS" perde ação ao tentar barrar publicação do seu apelido na imprensa.

Reprodução



Empresário se tornou uma figura central no escândalo dos descontos indevidos de aposentadorias e pensões.

A 6ª Vara Criminal de Brasília negou nessa quinta-feira (22) um pedido do empresário Antonio Carlos Camilo Antunes para que não fosse mais chamado de "Careca do INSS". Antunes entrou com uma queixa-crime por calúnia e difamação contra publicações jornalísticas que utilizaram a expressão como forma de identificá-lo em matérias sobre investigações de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A defesa do empresário contestava especificamente uma reportagem sobre a aquisição de um imóvel, na qual os autores "teriam feito uso reiterado da expressão 'careca do INSS', supostamente com teor pejorativo e ofensivo à sua reputação". Para os advogados, a alcunha não apenas ridiculari-

zava o empresário, como também o expunha de forma indevida, comprometendo sua imagem pública.

No entanto, ao analisar o caso, o juiz José Ronaldo Rossato rejeitou o pedido, argumentando que o uso da expressão não configura, por si só, um crime. Em sua decisão, ele afirmou que o apelido, "embora de gosto duvidoso", foi utilizado no contexto do exercício regular da atividade jornalística.

"As expressões utilizadas nas matérias jornalísticas, inclusive a alcunha 'Careca do INSS', embora de gosto duvidoso, não se reveste, por si só, de carga ofensiva suficiente para configurar crime, especialmente quando reiteradamente veiculada por diversos meios como forma de identificação pública do querelante, de modo

que configura, ao menos em tese, o chamado animus narrandi, isto é, a intenção de relatar fatos de interesse jornalístico, feitas no exercício regular de sua atividade profissional, o que afasta a configuração típica dos delitos imputados", apontou o magistrado.

Rossato também destacou que os fatos narrados nas reportagens envolvem figuras públicas e tratam de assuntos de interesse coletivo, como possíveis fraudes no sistema de previdência social. Por isso, estão protegidos pela liberdade de expressão e de imprensa, garantidas pela Constituição.

"Os fatos narrados envolvem pessoas públicas e assuntos de interesse geral, sendo veiculados no exercício da atividade jornalística, constitucionalmente protegida pela liberdade de expressão

e de informação, cujo exercício somente se mostra penalmente relevante quando extrapola os limites do animus narrandi e está lastreado por inequívoca intenção de ofender", afirmou o juiz.

Relatórios da Polícia Federal (PF) no âmbito de uma investigação sobre fraudes em aposentadorias e pensões se referem a Antônio Carlos Camilo Antunes como o "careca do INSS". Em abril deste ano, ele foi um dos alvos de uma operação da PF que apura desvio de recursos públicos. De acordo com estimativas do governo, o esquema pode ter atingido cerca de quatro milhões de pessoas e movimentado cerca de R\$ 6 bilhões. (Com informações do jornal O Globo)

Correios vão atender aposentados vítimas de fraude no INSS a partir do dia 30.

O governo federal anunciou nessa quinta-feira (22) que começará o atendimento presencial às vítimas de fraudes e descontos indevidos no INSS no próximo dia 30.

Esse atendimento será feito apenas nas agências dos Correios, e não nos postos de atendimento do próprio INSS.

Segundo o Ministério da Previdência Social, serão mobilizadas 4.730 agências em 66% das cidades brasileiras.

O atendimento virtual pelo aplicativo Meu INSS ou pelo número de telefone 135 segue em vigor, e oferece os mesmos serviços.

A ida a uma agência é apenas uma opção adicional. Segundo o governo, como os descontos já foram suspensos e o ressarcimento ainda não começou, não é preciso correr e nem formar filas.

Serviços

Segundo a diretora de Governança e Estratégia dos Correios, Juliana Agatte, as agências prestarão os seguintes serviços:

- identificar se o aposentado ou pensionista sofreu descontos mensais – e qual foi a entidade responsável;
- protocolar pedido de informações adicionais;
- informar o retorno do INSS sobre esse pedido, e a data para essa nova visita aos Correios;
- orientar o beneficiário sobre como fazer a contestação e o pedido de ressarcimento.

Segundo a diretora, a lista das agências dos Correios com esse atendimento presencial estará disponível nos sites dos Correios e do INSS ou pelo telefone 135.

“As unidades dos Correios que não tiverem esse aten-

dimento também vão informar a agência mais próxima”, acrescentou.

Acesso facilitado

Segundo o presidente do INSS, Gilberto Waller, quem for ao atendimento presencial pode levar apenas um documento de identidade. Não é preciso apresentar contracheque, por exemplo.

Se o beneficiário tiver dificuldades de locomoção, pode enviar um representante com “procuração devidamente autêntica”, assinada. O representante poderá consultar, junto aos Correios, se a pessoa foi vítima de descontos indevidos.

“Nem o INSS nem os Correios mandam carta, mandam mensagem. É você que entra na página, no 135, ou que vai nos Correios”, explicou Waller.

O governo pretende, no entanto, ativar as unidades móveis do INSS (as vans do PrevMóvel e as embarcações do PrevBarco) para fazer a “busca ativa” de beneficiários com menor acesso à internet – em comunidades ribeirinhas, por exemplo.

A decisão de mobilizar a estrutura dos Correios foi tomada em um momento em que as agências próprias do Instituto estão sobrecarregadas, com filas expressivas e alta demanda de atendimento.

“Esse atendimento presencial que estamos anunciando hoje, para os próximos dias, significa atendimento olho no olho. Embora saibamos que há um contingente enorme que acessam o aplicativo INSS 135, sabemos que existem aquelas pessoas que preferem os atendimentos nas agências, atendimentos presenciais. É para essas pessoas que estamos abrindo um canal de alternativa para que seja atendidas”, disse o ministro da Previdência, Wolney Queiroz.

Pedro França/Agência Senado



Decisão foi tomada em um momento em que agências do INSS estão sobrecarregadas, com filas e alta demanda de atendimento.

A ideia é que os funcionários dos Correios orientem os segurados sobre como proceder para solicitar o reembolso. Esses trabalhadores já realizam atendimentos em nome do INSS, como emissão de extratos e prova de vida.

Segundo o ministro Wolney Queiroz, apenas 2% dos chamados que são feitos presencialmente, mas que representam dois milhões de pessoas.

A maior parte – 98% dos acessos ao INSS, nas contas do governo – é feita pelo 135 ou pelo aplicativo Meu INSS, que seguem valendo.

“Não precisa correria, alvoroço. Vamos fazer as coisas com calma. Não há um tempo determinado para que a pessoa busque o ressarcimento. A qualquer tempo, poderá fazer. Se quiser deixar passar o primeiro mês, ou dois meses, o atendimento será o mesmo, o ressarcimento está garantido. É um ordem do presidente Lula que ninguém que foi lesado será prejudicado”, disse o ministro da Previdência.

Fraude

Segundo a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU), as entidades investigadas ofereciam o pagamento de propina a servi-

dores do INSS para obter dados dos beneficiários.

Há registros de aposentados que, no mesmo dia, foram filiados a mais de uma entidade. A liberação de descontos “em lote” pelo INSS, sem autorização individual dos beneficiários, também foi identificada como um fator para a “explosão” de fraudes.

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) dizem que o prejuízo pode chegar a R\$ 6 bilhões, considerados os anos de 2019 a 2024.

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou neste mês com um pedido de bloqueio de R\$ 2,56 bilhões em bens de 12 associações investigadas. O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, pediu demissão no início deste mês. A avaliação, nos bastidores do governo, é que houve omissão de Lupi.

Uma reportagem do Jornal Nacional revelou que o ministro recebeu os primeiros alertas em junho de 2023 e levou quase um ano para agir.

Alessandro Stefanutto, que presidia o INSS e foi indicado ao cargo por Lupi, foi demitido após o escândalo ser revelado. Ele foi alvo de uma operação da PF para colher provas da fraude.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,657	5,659
Dólar Turismo	5,684	5,864
Peso Argentino	0,005	0,005
Euro	6,345	6,347

Atualizado em: 22/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.273pts	-0.44%

Atualizado em 22/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 22/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/05 (SEMANA ATUAL)	15/05 (SEMANA ANTERIOR)	22/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.75	R\$ 10.75	R\$ 11.05
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.80	R\$ 9.80	R\$ 10.15
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 8,23
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10,50
Agricultura	Unidade	22/05 (SEMANA ATUAL)	15/05 (SEMANA ANTERIOR)	22/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 131,91
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,04
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 135,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 83,49
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.479,70

Atualizado em: 22/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo federal anuncia o bloqueio de R\$ 31,3 bilhões no Orçamento de 2025.

Os ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento anunciaram nesta quinta-feira (22) um bloqueio de R\$ 31,3 bilhões no orçamento deste ano. O governo também confirmou que será anunciado o aumento do IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras), mas não deu mais detalhes.

A informação consta no relatório de avaliação de receitas e despesas primárias do segundo bimestre. A limitação será feita nos gastos livres dos ministérios, ou seja, aqueles que não são obrigatórios. Essas despesas envolvem investimentos e custeio da máquina pública.

Entre os gastos de custeio, estão: serviços de apoio, tecnologia da informação, energia elétrica e água, locação de bens móveis, diárias e passagens e serviços de comunicações. Para calcular a necessidade de bloqueio no Orçamento, o governo fez uma nova estimativa das receitas e despesas para este ano.

Divulgação



A ministra do Planejamento, Simone Tebet, explicou que os gastos com a Previdência superaram as previsões e foram um dos principais fatores para o contingenciamento. O detalhamento de quais ministérios serão atingidos pelo bloqueio será divulgado até o fim deste mês.

O bloqueio acontece por conta do limite de gastos do arcabouço fiscal, a nova regra para as contas públicas aprovada no ano passado, e também para cumprir a meta fiscal.

No caso arcabouço, a equipe econômica estimou que as despesas, previstas para este ano, estão de R\$ 10,6 bilhões acima do limite do arcabouço.

Além disso, há um contingenciamento (também um tipo de bloqueio) de R\$ 20,7 bilhões com o objetivo de buscar o cumprimento da meta fiscal deste ano.

Arcabouço e meta fiscal

Para este ano, a meta é zerar o déficit das contas, que somou R\$ 43 bilhões em 2024. O governo pode ter um déficit de até 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto) sem que o objetivo seja formalmente descumprido, o equivalente a cerca de R\$ 31 bilhões.

Para fins de cumprimento da meta fiscal, também são excluídos outros R\$ 44,1 bilhões em precatórios, ou seja, decisões judiciais. Além disso, pelas regras do ar-

cabouço fiscal, aprovado em 2023:

O governo também não pode ampliar as despesas acima de 70% do crescimento projetado pela arrecadação. Se a meta fiscal não for atingida, a banda proposta, os gastos terão de crescer menos (50% do aumento real da receita, em vez de 70%) nos próximos anos.

O crescimento dos gastos não pode superar 2,5% ao ano em termos reais, ou seja, acima da inflação do ano anterior. O objetivo do arcabouço fiscal é evitar, no futuro, uma disparada da dívida pública e uma piora nos juros cobrados dos investidores na emissão de títulos públicos.

Governo anuncia aumento do IOF e prevê arrecadar mais 20 bilhões de reais.

Além de divulgar um bloqueio de R\$ 31 bilhões no orçamento deste ano, a equipe econômica também anunciou o aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), incidente sobre operações de crédito, principalmente para empresas.

A medida, implementada por meio de decreto presidencial publicado nesta quinta (22), objetiva arrecadar R\$ 20,5 bilhões a mais neste ano e R\$ 41 bilhões em 2026.

O IOF é um tributo federal cobrado pelo governo sobre uma série de operações que envolvem dinheiro, principalmente:

- empréstimos (como crédito pessoal ou financiamento);
- câmbio (compra de moeda estrangeira);
- seguros;
- investimentos (como compra e venda de títulos).

Os novos valores começam a ser aplicados a partir desta sexta-feira (23). As alterações não englobam os empréstimos pessoais de pessoas físicas, o crédito estudantil, os financiamentos habitacionais e financiamentos via Finame, para pessoas jurídicas, na aquisição de máquinas e equipamentos.

Sem o aumento do IOF, o bloqueio de gastos orçamentários teria de ser maior do que os R\$ 31,3 bilhões anunciados pela equipe econômica. Isso porque os recursos adicionais do aumento do IOF já estão sendo considerados na projeção de arrecadação deste ano.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou que uma das preocupações da equipe econômica do governo Lula foi o de tentar harmonizar mais a política fiscal (arrecadação e gastos públicos) com a o processo de definição da taxa de juros.

A lógica, nesse caso, é desacelerar um pouco a economia para permitir, no futuro, uma política de juros menos agressiva, ou seja, um início da redução da taxa Selic mais cedo. Atualmente, a taxa está em 14,75% ao ano, o maior patamar em quase 20 anos.

Nesta semana, o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, indicou que faz sentido que o Banco Central mantenha taxas de juros em um patamar elevado, chamado de "mais restritivo" no jargão técnico, por um período

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O IOF é um tributo federal cobrado pelo governo sobre uma série de operações que envolvem dinheiro.

mais prolongado de tempo.

Analistas relataram que o descompasso entre o governo e BC tem dificultado o controle da inflação e pressionado a taxa de juros. De acordo com Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, o governo busca arrecadar recursos com o aumento do IOF sem mexer nos fundamentos da economia.

"Aumentar o IOF significa elevar custos operacionais, especialmente para empresas que dependem de crédito rotativo e financiamento. Em vez disso, deveríamos estar discutindo como reduzir custos estruturais do Estado, incentivar eficiência na gestão pública e promover compliance fiscal como mecanismo de equilíbrio entre arrecadação e competi-

tividade empresarial", disse Monteiro.

Jorge Kotz, CEO da Holding Grupo X, avaliou que a alta do IOF é mais uma barreira ao crédito empresarial, especialmente para pequenas e médias empresas, que já enfrentam grandes desafios financeiros.

"Sem acesso fácil ao capital, muitas deixam de investir, contratar e crescer. O empreendedor precisa de estímulo, e não de mais entraves. É preciso revisar a forma como o Estado trata quem produz e gera riqueza, com medidas que valorizem a cultura organizacional e o fortalecimento da gestão financeira", afirmou Jorge Kotz, da Holding Grupo X.

As informações são do portal de notícias g1.

IOF: saiba o que é o Imposto sobre Operações Financeiras e quem paga.

O governo anunciou nesta quinta-feira (22) um aumento de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para empresas, previdência privada e câmbio para arrecadar R\$ 20,5 bilhões a mais neste ano e R\$ 41 bilhões em 2026. Os novos valores começam a ser aplicados a partir desta sexta-feira (23).

O anúncio prevê aumento de IOF para compra de moeda estrangeira em espécie e remessa de recurso para conta de brasileiros no exterior, que passará de 1,1% para 3,5%.

As alterações não englobam os empréstimos pessoais de pessoas físicas, o crédito estudantil, os financiamentos habitacionais e financiamentos via Finame, para pessoas jurídicas, na aquisição de máquinas e equipamentos.

Em resumo, o IOF é um imposto que o governo cobra sobre algumas transações financeiras que as pessoas e empresas fazem no dia a dia, como pegar um empréstimo, comprar

Agência Brasil



Governo anunciou aumento de IOF para empresas, previdência privada e câmbio para arrecadar R\$ 20,5 bilhões a mais neste ano.

moeda estrangeira ou fazer certos tipos de investimentos em seguros.

O que é

O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é um tributo federal brasileiro que incide sobre várias operações financeiras. Ele é cobrado pelo governo em transações que envolvem crédito, câmbio, seguros e títulos ou valores mobiliários. O objetivo do IOF é tanto arrecadatário quanto regulatório — ou seja, além de gerar receita, ele pode ser usado para controlar a economia, desestimulando ou incentivando determinados tipos de operações.

— Onde o IOF é cobrado:

• Empréstimos e

financiamentos (crédito)

É cobrado quando uma pessoa ou empresa faz um empréstimo em bancos ou financeiras. A alíquota varia dependendo do tipo e prazo da operação.

• Cartão de crédito internacional

Quando você faz uma compra em moeda estrangeira com o cartão, o IOF atualmente é de 4,38% sobre o valor da transação.

• Câmbio

Ao comprar ou vender moeda estrangeira (como dólar ou euro), também incide IOF. A alíquota varia conforme o tipo da operação (por exemplo, turismo ou comercial).

• Investimentos

Em operações com títulos e valores mobiliários (como compra e venda de ações ou aplicações em fundos), o IOF pode incidir, principalmente se o resgate acontecer em menos de 30 dias.

• Seguros

Alguns tipos de seguros (como seguro de vida ou de crédito) também têm incidência de IOF.

• Alíquotas

As alíquotas do IOF variam de acordo com o tipo de operação e podem ser alteradas pelo governo a qualquer momento, sem necessidade de aprovação do Congresso, o que o torna uma ferramenta ágil de política econômica.

IOF para compra de moeda estrangeira em espécie e remessas para contas no exterior sobe de 1,1% para 3,5%.

O governo federal anunciou nessa quinta-feira (22) o aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para compra de moeda estrangeira em espécie, que passará de 1,1% para 3,5% a partir desta sexta-feira (23). Além disso, também foi elevado o IOF para remessa de recurso para conta de brasileiros no exterior, que avançou de 1,1% para 3,5%.

As medidas valem a partir desta sexta-feira (23), segundo decreto publicado no Diário Oficial da União.

A compra de moeda em espécie e as remessas para contas no exterior eram utilizadas por viajantes para pagarem menos IOF do que no cartão de crédito, que, até hoje, é de 3,38%.

A partir desta sexta-feira, as alíquotas estão sendo unificadas em 3,5%.

Agência Brasil



Governo anunciou aumento de IOF para empresas, previdência privada e câmbio para arrecadar R\$ 20,5 bilhões a mais neste ano.

Falta de isonomia

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que a medida visa corrigir uma distorção, ou seja, parar de beneficiar quem abre contas no exterior para remeter recursos e fugir de um IOF maior do que o cobrado em outras modalidades, como cartão de crédito por exemplo.

“Estamos unificando a tributação de todos. É uma distorção, falta de isonomia que está sendo corrigida. De maneira artificial, pagava menos tributos”, disse Barreirinhas a jornalistas.

Ele acrescentou que, caso o brasileiro queira abrir uma conta no exterior, não há problema, mas vai pagar o mesmo IOF que as demais operações.

As medidas foram detalhadas pela equipe econômica como parte de um pacote que busca elevar a arrecadação em R\$ 20,5 bilhões ainda em 2025, reduzindo a necessidade de um bloqueio maior no Orçamento. A expectativa é que o impacto da medida chegue a R\$ 41 bilhões em 2026.

Operações de crédito e câmbio

Além da elevação do IOF para quem

compra dólar em espécie para viagens internacionais, o aumento também atinge:

- Cartões internacionais (crédito e pré-pagos);
- Remessas ao exterior;
- Empréstimos externos de curto prazo;
- Aplicações financeiras fora do país;
- Nessas operações, a alíquota passa de 3,38% para 3,5%.

Já operações comerciais, remessas de lucros e dividendos ao exterior e entrada e retorno de capital estrangeiro continuam isentas de IOF.

Empresas procuraram menos crédito em março no Brasil.

A procura de crédito por parte das empresas cresceu 0,9% em março de 2025 em relação ao mesmo mês de 2024. Apesar da alta, o número é menor que o de meses anteriores, o que indica precaução das companhias em um cenário de juros altos.

O dado faz parte do Indicador de Demanda das Empresas por Crédito, da Serasa Experian. O resultado de março é a quarta expansão seguida na procura por crédito na comparação com o mesmo período do ano anterior:

março 2025: 0,9% fevereiro 2025: 13,1% janeiro 2025: 11,3% dezembro 2024: 5,1% No acumulado de 12 meses até março, a procura por crédito cresceu 4,2%. Em janeiro, o resultado era expansão de 2,9% e, em fevereiro, 3,9%.

De acordo com a economista da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, a desaceleração em março tem relação direta com o patamar alto de juros no País. “O ritmo mais moderado na demanda por crédito em março reflete um cenário de cautela por parte das empresas diante desafios como o custo elevado do crédito e as incertezas econômicas provocadas pelo ambiente de juros ele-

Marcello Casal/Agência Brasil



Pesquisa mostra crescimento de 0,9%, ante alta de 13,1% em fevereiro.

vado”, afirma.

Ela ressalta que o fato de uma empresa buscar crédito, ou seja, contrair dívidas, pode ser uma alavanca poderosa para investimento, pelo fato de que pode viabilizar projetos e também expansão de operações. “O crédito acaba permitindo que esses investimentos aconteçam de forma antecipada e contribua positivamente para acelerar o crescimento das empresas”, aponta.

Juros contra inflação

Desde setembro do ano passado, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) tem elevado a Selic, taxa básica de juros da economia. De lá até maio, os juros passaram de 10,5% ao ano para 14,75% ao ano.

Por ser a taxa básica de juros, a Se-

lic pode ser entendida como o custo dos bancos para captarem dinheiro. Dessa forma, o comportamento da Selic influencia outras taxas, como a dos empréstimos fornecidos pelas instituições financeiras.

A justificativa do Copom para aumentar a Selic ao longo dos últimos meses é o combate à inflação, uma vez que aumentar o custo do dinheiro desestimula o consumo das famílias, esfriando a economia, de forma que os preços recuem ou subam menos. De acordo com o BC, o efeito da Selic na inflação leva de seis a nove meses para se tornar significativo.

Em abril - dado mais recente - o acumulado de 12 meses da inflação oficial, apurada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do IBGE (Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística), é de 5,53%, acima da meta do governo de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Uma consequência da política monetária restritiva (juros altos) é que empresas ficam menos propensas a pegar empréstimos para investir.

Oscilação

A economista da Serasa Experian avalia que a oscilação dos últimos meses, com momentos de baixa na procura e de alta, mesmo com juros altos, envolve bastante incerteza econômica em relação ao cenário prospectivo (busca por recursos), ao tamanho da desaceleração da economia, a como a taxa de juros pode impactar o consumo do brasileiro por bens e serviços.

Receita Federal abre nesta sexta-feira a consulta ao maior lote de restituição do Imposto de Renda da história.

A Receita Federal libera nesta sexta-feira (23), a partir das 10h, consulta ao primeiro dos cinco lotes de restituição do Imposto de Renda de 2025, que contempla 6,3 milhões de contribuintes. Será o maior da história em número de pessoas e em valor. Também serão realizados reembolsos residuais de anos anteriores.

Ao todo, 6.257.108 contribuintes receberão R\$ 11 bilhões. Todo o valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

- 2.375.076 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix;
- 2.346.445 contribuintes de 60 a 79 anos;
- 1.096.168 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério;
- 240.081 contribuintes acima de 80 anos;
- 199.338 contri-

Joédson Alves/Agência Brasil



Ao todo, 6.257.108 contribuintes receberão R\$ 11 bilhões.

buintes com deficiência física ou mental ou doença grave.

Prioridade por lei

Embora não tenham prioridade por lei, os contribuintes que usaram dois procedimentos em conjunto, pré-preenchida e Pix, passaram a ter prioridade no recebimento da restituição neste ano.

A consulta poderá ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 30 de maio, na

conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária

em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”. As informações são da Agência Brasil.

Quatro países reduzem restrição da importação de frangos do Brasil.

Rússia, Bielorrússia, Armênia e Quirguistão reduziram a restrição geográfica para a importação de carne de aves brasileiras, medida preventiva adotada para evitar a compra de carne de frango que poderia estar contaminada por IAAP (Influenza Aviária de Alta Patogenicidade) – mais conhecida como Gripe Aviária.

Os quatro países retiraram a suspensão dos produtos que seriam adquiridos do Brasil, passando a abranger apenas as carnes de frango produzidas apenas no estado do Rio Grande do Sul. A mudança no posicionamento consta de balanço divulgado nesta quinta-feira (22), em Brasília, pelo Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária).

A Arábia Saudita, que restringia a suspensão apenas para o município onde o foco havia sido identificado, ampliou a restrição para o es-

Reprodução



Rússia, Bielorrússia, Armênia e Quirguistão limitam compras.

tado. Já Turquia e Emirados Árabes, que ainda mantinham a importação, passaram a restringir a compra de frango. No caso dos Emirados, a suspensão está restrita ao município de Montenegro. Já a Turquia suspendeu a carne de frango produzida em todo o estado do Rio Grande do Sul.

Quadro atual

A atual situação é a seguinte:

Países que adotaram a suspensão total das exportações de carne de aves do Brasil:

China, União Europeia, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul,

Jordânia, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka e Paquistão.

Suspensão para o Estado do Rio Grande do Sul: Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tadjiquistão e Ucrânia.

(Rússia, Bielorrússia, Armênia e Quirguistão decidiram retirar a suspensão de todo o país e reduziram a restrição geográfica para o estado do Rio Grande do Sul).

Suspensão para o município de Montenegro (RS):

Emirados Árabes Unidos e Japão.

O Ministério da Agricultura informou que permanece em articulação com autoridades sanitárias dos países importadores prestando - de forma ágil e transparente - todas as informações técnicas necessárias sobre o caso. As ações adotadas visam garantir a segurança sanitária e a retomada segura das exportações o mais breve possível.

Aos consumidores, o ministério reitera o esclarecimento de que o consumo de carne de aves e de ovos não apresenta risco para a saúde.

Começou o prazo de 28 dias para que o Brasil seja considerado livre da gripe aviária.

Começou nessa quinta-feira (22) o período de 28 dias de vazio sanitário na granja de Montenegro, no Vale do Caí, onde foi detectado o primeiro foco de gripe aviária em uma granja comercial do País. No fim desse prazo, se não houver novas ocorrências, o Brasil poderá se autodeclarar livre da doença naquela região e retomar gradualmente as exportações que ainda estão restritas.

Durante o vazio sanitário, a granja deve permanecer sem a presença de aves ou atividades avícolas. O protocolo prevê dois períodos de incubação de 14 dias. A medida está prevista no Plano Nacional de Contingência do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e segue protocolos internacionais.

Na quarta-feira (21), o serviço veterinário oficial concluiu o processo de limpeza e desinfecção dos galpões, máquinas e outras estruturas e equipamentos da granja, incluindo escritório, almoxarifado, vestiários e lavanderia.



Durante o vazio sanitário, a granja deve permanecer sem a presença de aves ou atividades avícolas.

Segundo o Mapa, no raio de 10 quilômetros da granja afetada, foram identificados 540 estabelecimentos rurais, e todos já foram vistoriados. Desses, além da granja do foco, mais dois atuam com avicultura comercial.

“Esse período é essencial para que possamos, de forma técnica e transparente, comprovar a contenção do vírus. Ao final desse prazo, se não houver novas ocorrências, o Brasil poderá se autodeclarar livre da doença naquela região. Isso não apenas fortalece a credibilidade do nosso sistema sanitário, como também representa um passo fundamental para a reabertura de mercados e a norma-

lização das exportações. É um procedimento previsto em protocolos internacionais, e estamos conduzindo esse processo com o máximo rigor e responsabilidade”, explicou o secretário de Defesa Agropecuária, Carlos Goulart.

“Com a força do sistema e a transparência nos procedimentos, conseguiremos comprovar a contenção do foco e negociar com nossos parceiros comerciais protocolos que evitem o bloqueio total das exportações”, ressalta o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Doença

A influenza aviária, comumente conhecida como gripe aviária, afeta principalmente

aves, mas também foi detectada em mamíferos, incluindo bovinos.

A transmissão ocorre pelo contato com aves doentes e também por meio da água e de materiais contaminados. A doença raramente afeta humanos, e a orientação é que as pessoas se mantenham informadas e adotem as medidas preventivas recomendadas.

Segundo o Ministério da Agricultura, carnes e ovos podem ser consumidos com segurança, desde que preparados adequadamente. As informações são da Agência Brasil.

Autoridades descartam mais duas suspeitas de gripe aviária no Rio Grande do Sul.

Autoridades sanitárias do Rio Grande do Sul descartaram, nessa quinta-feira (22), mais duas suspeitas de casos de gripe aviária. A informação foi anunciada à tarde, após testes darem negativo para presença do vírus em galinhas domésticas no município de Triunfo (Região Carbonífera) e aves silvestres em Derrubadas (Noroeste gaúcho).

Um outro suposto caso – em Gaurama (Norte do Estado) – aguarda o resultado de investigação técnica. Já em âmbito nacional, oito situações permaneciam à espera de análise. Ao menos quatro estão em Santa Catarina (Garopaba, Chapecó, Concórdia e Ipumirim), ao passo que os restantes envolvem Angélica (Mato Grosso do Sul), Salitre (Ceará), Aguiarnópolis (Tocantins) e Eldorado dos Carajás (Pará).

Ao menos quatro dessas oito suspeitas têm como local

Arquivo/Mapa



Testes darem negativo para o vírus em galinhas domésticas em Triunfo e aves silvestres em Derrubadas.

propriedades rurais com galinhas domésticas. Em Garopaba trata-se de uma ave silvestre, ao passo que na catarinense Ipumirim e na tocantinense Aguiarnópolis os cenários investigados são granjas comerciais.

Barreiras sanitárias são reduzidas

Nesta sexta-feira (23), a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) reduz de sete para quatro o número de barreiras sanitárias contra a gripe aviária. A desmobilização se deve ao encerramento da primeira fase de visitas nas propriedades rurais em um raio de 10 quilôme-

tros do foco constatado (uma granja comercial de Montenegro, no Vale do Caí) e à não ocorrência de novos casos.

Permanecem instaladas as duas barreiras de desinfecção em um raio de 4 quilômetros nas estradas vicinais, além da estrutura mais ao norte, na rodovia estadual RS-124. Ambas têm funcionamento durante 24 horas por dia. A barreira de bloqueio ao foco também continua posicionada. Até a noite, quase 3 mil veículos já haviam sido abordados e desinfetados.

A equipe do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal manteve ao longo dessa

quinta as atividades de educação sanitária nos municípios da região. Houve visitas a 32 escolas municipais e estaduais, além de reuniões com gestores de instituições de ensino, agentes de saúde e de endemias.

Atuam na tarefa 85 servidores da Seapi, dentre fiscais estaduais agropecuários, técnicos agrícolas e outros. Já o Ministério da Agricultura e Pecuária conta com cinco servidores, mesmo número designado pela prefeitura de Montenegro. Também estão engajados 50 integrantes da Brigada Militar e cinco do Corpo de Bombeiros Militar. (Marcello Campos)

Secretaria da Agricultura do RS esclarece o que é verdadeiro ou falso sobre a gripe aviária; confira.

Com o objetivo de combater a circulação de informações falsas em redes sociais e aplicativos de mensagens, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) do Rio Grande do Sul publicou no site oficial estado.rs.gov.br uma série de esclarecimentos sobre a gripe aviária. O material tem por base dados científicos.

O governo gaúcho ressalta que o compartilhamento de "fake news" representa um risco à sociedade. Além de gerar pânico injustificado, tende a prejudicar produtores, a economia e a confiança em medidas sanitárias essenciais.

A gripe aviária é uma doença viral que afeta principalmente aves, além de poder infectar mamíferos, inclusive o ser humano. Sua transmissão se dá pelo contato com aves doentes, água e materiais contaminados.

Sintomas respiratórios ou neurológicos em animais, bem como a mortalidade alta e súbita em determinada área, devem ser notificados imediatamente à Seapi, por meio da Inspetoria ou Escritório de Defesa Agropecuária. O contato de whatsapp é (51) 98445-2033. Confira, a seguir, algumas perguntas e respostas.

Ovos e carne transmitem gripe aviária?

Não. É nula a possibilidade de transmissão pelo consumo desses produtos, desde que bem cozidos – o vírus da gripe aviária não sobrevive ao procedimento. Portanto, alimentos de origem avícola, como carne de frango e ovos, são seguros para o consumo, desde que bem cozidos.

A gripe aviária pode passar para humanos?

Sim, embora raro. O vírus pode infectar seres humanos, mas geralmente isso acontece apenas com quem tem contato direto, prolongado e sem proteção adequada com aves infectadas. Não há ocorrências de casos de transmissão entre pessoas.

A doença é transmissível entre aves?

Sim. É contagiosa entre aves, principalmente entre as silvestres, migratórias e domésticas, mas também pode acometer mamíferos. Por isso, medidas de vigilância e controle são essenciais, principalmente em áreas próximas a rotas migratórias.

Animais silvestres podem infectar granjas?

Sim. Aves silvestres, especialmente as migratórias de vida livre, podem transportar o vírus e contaminar granjas. Por isso, a biossegurança, conjunto de medidas para evitar a

Luiz Agner/Arquivo EBC



Doença não é transmitida pelo consumo de ovos devidamente cozidos.

entrada de agentes infecciosos, é fundamental nas propriedades avícolas.

Autoridades têm eliminado todas as aves nas granjas?

Não. Políticas de eliminação indiscriminada de aves não são adotadas no País. As equipes têm visitado as propriedades no raio de 10 quilômetros do foco de Montenegro (Vale do Caí) para conversar com produtores, observar os animais e levar informações sobre a doença. As ações de controle são pontuais e baseadas em evidências, conforme protocolos nacionais e internacionais, a fim de proteger a saúde animal e humana, sem prejuízos ambientais ou agropecuários desnecessários.

Focos podem ser resolvidos rapidamente?

Sim. O governo gaúcho adota medidas imediatas e eficazes assim que um foco é identi-

cado. Em Montenegro, por exemplo, os fiscais sanitários visitaram 100% das 540 propriedades rurais no raio de dez quilômetros do foco de influenza aviária em apenas quatro dias. Da mesma forma, o trabalho sanitário está sendo realizado no Zoológico de Sapucaia do Sul, outro foco da doença, por profissionais das secretarias estadual e federal.

O País está preparado para controlar a doença?

Sim. O Brasil possui um dos sistemas de vigilância sanitária mais eficientes do mundo na área avícola. O país conta com profissionais capacitados, laboratórios especializados e protocolos rigorosos para detecção e controle de focos da doença. (Marcello Campos)

Programa Mais Médicos bate recorde com mais de 45,7 mil inscritos em todo o Brasil.

Fernando Frazão/Agência Brasil



As mulheres representam a maioria das inscrições: 26.864, o equivalente a aproximadamente 58%.

O Ministério da Saúde registrou 45.792 médicos cadastrados no Programa Mais Médicos, o que representa o maior número de inscritos, desde sua criação, em 2013. Do total de inscritos, 93% são brasileiros (42.383 profissionais). Entre eles, 25.594 possuem registro profissional no Brasil e 16.789 são formados no exterior. Outros 3.309 médicos são estrangeiros com habilitação para exercer a profissão.

As mulheres representam a maioria das inscrições: 26.864, o equivalente a aproximadamente 58%.

As inscrições foram encerradas no último dia 8.

O Mais Médicos tem o objetivo de fortalecer a atenção primária à saúde oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) levando médicos para regiões priori-

tárias, remotas, de difícil acesso e de alto índice de vulnerabilidade, onde há escassez ou ausência desses profissionais.

Vagas

O edital de chamamento público prevê 3.064 vagas distribuídas entre 1.620 municípios e 108 destinadas a 26 distritos sanitários especiais indígenas (Dseis).

O cronograma do edital prevê, no período de 2 a 10 de julho, o início das atividades dos médicos com registro no Brasil e brasileiros ou estrangeiros que já passaram pelas etapas de acolhimento e ava-

liação, quando os intercambistas passam por uma avaliação antes de ingressarem no Mais Médicos.

Mais Médicos

Os profissionais do Mais Médicos integram as equipes de Saúde da Família e oferecem atendimento e acompanhamento mais próximos da população.

Quando necessário, encaminham os pacientes para consultas com especialistas. As informações são registradas no Prontuário Eletrônico (e-SUS APS), o que permite a integração dos dados do paciente entre a atenção pri-

mária e a especializada, incluindo consultas e exames.

Após a retomada do programa, em 2023, e a expansão do Mais Médicos, a meta do Ministério da Saúde é chegar a 28 mil profissionais, em 4.547 municípios, até o fim de 2025.

Atualmente, o programa conta com cerca de 24,9 mil médicos atuando em 4,2 mil municípios, o que representa 77% do território nacional. Dentre essas localidades, 1,7 mil são regiões com altos índices de vulnerabilidade social. As informações são da Agência Brasil.

Cursos de educação a distância que serão extintos poderão receber matrículas por mais 90 dias.

O MEC (Ministério da Educação) publicou na quarta-feira (21) as regras de transição a serem seguidas pelas instituições de educação superior na aplicação do decreto que reforma o ensino EAD (educação a distância) no País. A principal novidade é que as instituições que tiverem cursos EAD que foram proibidos pelo decreto terão mais três meses para receberem mais alunos nesses cursos.

Segundo a portaria, esses cursos entrarão em processo de extinção após 90 dias contados a partir de 20 de maio. O texto explica que a Seres (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC) vai alterar o status desses cursos para "em extinção" no sistema e-MEC.

Com isso, a partir dessa alteração, novas matrículas não serão permitidas.

"No entanto, os estudantes que se matricularam antes da alteração do seu status terão direito à conclusão do curso no formato de oferta previsto no ato de matrícula. Com isso, é assegurado a todos os estudantes concluir o seu curso no mesmo

Reprodução



Segundo a portaria, esses cursos entrarão em processo de extinção após 90 dias contados a partir de 20 de maio.

formato de oferta previsto no seu ingresso", destaca o MEC.

O ministério explica que as instituições que ofertam cursos EAD que serão extintos poderão obter autorização para o formato semipresencial, desde que permitida a oferta nesse formato. Essas autorizações devem ser feitas no prazo de 90 dias, para que as instituições não enfrentem períodos sem a possibilidade de realizar novas matrículas em seus cursos.

De acordo com a portaria, as instituições credenciadas e seus cursos deverão se adequar integralmente às disposições do novo decreto e demais atos do MEC no prazo máximo de dois anos. Durante esse período, os prazos de

credenciamento e recredenciamento que se encerrariam durante o período de transição ficam prorrogados até o calendário regulatório de 2027. Além disso, todas elas serão reavaliadas após o prazo de transição.

A portaria também define os formatos de cursos que cada instituição poderá oferecer, de acordo com seu credenciamento atual. As instituições previamente credenciadas para oferta de cursos presenciais e EAD serão também consideradas credenciadas para ofertar cursos nos formatos presencial, semipresencial e a distância.

Já aquelas credenciadas exclusivamente para cursos EAD serão consideradas credenciadas para ofertar so-

mente cursos semipresenciais e a distância.

Por fim, as instituições que ofertam cursos presenciais, mas não têm credenciamento EAD, serão consideradas credenciadas para ofertar somente cursos presenciais.

"A instituição que pretenda ofertar cursos em formatos para os quais não esteja credenciada deverá protocolar pedido de recredenciamento, que poderá ser protocolado antes do vencimento do credenciamento vigente e conforme o calendário regulatório", diz o ministério. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Saiba mais sobre o cabo submarino que trará melhorias à internet e à conectividade do RS com o Brasil e o mundo.

Divulgação



Com 280 quilômetros de extensão, a nova ramificação do cabo ligará o litoral gaúcho até Porto Alegre por via subterrânea.

O município de Balneário Pinhal (Litoral Norte) será ponto estratégico da nova extensão do cabo submarino Malbec, projeto liderado pela Meta em parceria com a V.tal, anunciado oficialmente nesta semana em Brasília, com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de executivos das empresas responsáveis.

Com 280 quilômetros de extensão, a nova ramificação do cabo ligará o litoral gaúcho até Porto Alegre por via subterrânea, integrando o Rio Grande do Sul à principal malha internacional de dados do Cone Sul. A estrutura vai ampliar a capacidade de internet de alta velocidade no Sul do Brasil e em países vizinhos como Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, com previsão de operação para 2027.

Balneário Pinhal terá papel central nesse avanço. Foi no dia 20 de fevereiro deste ano que o prefeito Luiz Cezar Furini recebeu, em seu gabinete, a equipe da Meta para tratar da viabilidade do projeto e apresentar o potencial estratégico do município para a instalação da nova rota. A reunião marcou a abertura de portas para o investimento que agora ganha dimensão nacional e internacional.

“Balneário Pinhal se orgulha de fazer parte de um projeto que conecta nosso território ao futuro da tecnologia global. Somos um elo entre o Brasil e o mundo, e isso é fruto de uma gestão que olha para frente e trabalha para que nossa cidade esteja no mapa da inovação”, destacou o prefeito Cezar Furini.

A nova extensão do

Malbec representa um marco para a economia digital do Rio Grande do Sul, elevando o estado ao status de hub de conectividade internacional. A expectativa é que o projeto fomente a instalação de data centers, operações em nuvem, redes de inteligência artificial e empresas de tecnologia de ponta, tornando Porto Alegre e todo o Estado ainda mais atrativos para big techs, operadoras, OTTs e provedores de internet.

O cabo Malbec entrou em operação em 2021, interligando Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires. Com a nova ramificação, Balneário Pinhal se consolida como ponto de entrada da inovação, reforçando o protagonismo do município no cenário digital do século XXI.

“Este investimento em conectividade sub-

marina, plenamente alinhado ao nosso Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, representa um marco para o futuro do Estado. Ao fortalecer nossa ligação com o mundo, ele abre caminho para atrair empresas de infraestrutura digital de porte global. Além disso, fomenta projetos de inteligência artificial, tecnologias que já transformam o presente e definirão o futuro da inovação, setor em que o RS é líder no Brasil, segundo o ranking de competitividade dos Estados. Com obras iniciando agora e operação prevista para 2027, estaremos prontos para oferecer uma infraestrutura ainda mais resiliente e de alta capacidade”, afirmou o governador Eduardo Leite.

Homem é imobilizado e preso após ameaça de bomba contra ministério em Brasília.

Um homem ameaçou explodir uma bomba caseira no Ministério do Desenvolvimento Social, em Brasília, na tarde desta quinta-feira (22). O prédio foi isolado pela Polícia Militar por volta das 15h30, e o homem detido duas horas depois.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) acionou a Operação Petardo – um protocolo para tratar ameaças de bombas. O homem estava com duas crianças e uma mulher. Após mais de uma hora tentando negociar, os policiais conseguiram afastar as crianças. Às 17h38 o homem foi contido e levado para uma unidade de saúde. Depois, será entregue à Polícia Civil.

A mulher e as crianças também foram para uma unidade de saúde. Conforme a PM, elas passam bem. A mulher está grávida. Policiais relataram que ele apresentava falas desconexas e não cumpriu a ordem de se afastar de um pacote sus-

Valter Campanato/Agência Brasil



O prédio foi isolado pela Polícia Militar por volta das 15h30, e o homem detido duas horas depois.

peito.

Servidores do ministério que testemunharam o episódio afirmaram que o homem reclamava da falta de atendimento.

“Ele estava fazendo reclamações de coisas que ele estava querendo, algo relacionado a benefícios. Está com um bolo de papel, de reclamações que ele está fazendo e disse que não está sendo atendido. Estourou o artefato mais ou menos 15h30”, disse a servidora do MDS, Lorrany Denise.

O prédio chegou a ser esvaziado. A Polícia Militar diz que o homem carregava um pacote suspeito e segurava uma espécie de detonador.

O ministro Wellin-

ton Dias não estava no local. O prédio vai passar por uma varredura. Logo que chegou ao prédio, o homem explodiu um artefato menor no gramado. O estagiário do ministério Mateus Melo da Rocha disse que ouviu o barulho do oitavo andar, onde trabalha. O auxiliar de escritório Kaleb Estanislau conta que também ouviu o barulho do primeiro artefato.

“Estávamos dentro da sala trabalhando e escutamos o barulho da bomba. O pessoal começou a correr para ver o que era”, diz Kaleb Estanislau.

A PMDF diz que o primeiro explosivo era uma espécie de bomba de São João.

Os militares avaliam se irão detonar o segundo explosivo, que está sendo analisado. O homem segurava um isqueiro nas mãos, conforme os policiais.

O Batalhão de Operações Especiais (Bope) também foi acionado. As equipes evacuaram o prédio da pasta, que sedia três ministérios: o do Desenvolvimento Social, o do Esporte e o do Direitos Humanos.

O que diz a PMDF

“Um homem encontra-se com a família nas proximidades de um pacote suspeito e recusa-se a se afastar do local, levantando indícios de potencial ameaça. Operação Petardo acionada.”

Argentinos poderão usar "dólares do colchão" sem declarar origem.

Reprodução



Objetivo do governo é que argentinos possam usar esse dinheiro para comprar eletrodomésticos, carros, casas, terrenos injetando mais dinheiro na economia.

O governo da Argentina anunciou nesta quinta-feira (22) um plano para permitir que os cidadãos usem dólares guardados fora do sistema financeiro sem necessidade de declarar a origem do dinheiro. A informação foi confirmada pelo porta-voz da Presidência, Manuel Adorni.

O presidente argentino, Javier Milei, assinará o decreto e enviará uma lei ao Congresso para reduzir controles e regulamentações sobre a poupança. O governo chamou a medida de "Plano para a reparação histórica da poupança dos argentinos".

Milei já havia indicado que pretendia flexibilizar regras tributárias para permitir uso de dólares não declarados. Segundo o ministro da Economia, Luis Caputo, a proposta é liberar o uso desse dinheiro para

comprar eletrodomésticos, carros, casas, terrenos, entre outros bens, sem que "ninguém peça explicações".

Nesta quinta-feira, Caputo afirmou que se essa medida funcionar, ela deve "ajudar a sustentar o crescimento econômico" do país, prometendo que, se a atividade argentina crescer entre 6% e 8%, o Estado irá devolver ao setor privado entre US\$ 420 bilhões (cerca de R\$ 2,4 trilhões) e US\$ 550 bilhões (R\$ 3,1 trilhões) em cortes de impostos.

Em entrevista recente a um programa de TV argentino, ele chegou a afirmar que os argentinos têm entre US\$ 200 bilhões e US\$ 400 bilhões "debaixo do colchão", o que representa de 33% a 66% do PIB (Produto Interno Bruto) argentino, que é de US\$ 600 bilhões.

Por isso, incentivar o

uso desses valores "implica uma injeção de fundos dentro da economia que poderia gerar uma aceleração da taxa de crescimento enorme", disse na entrevista.

Milei elogia sonegadores de impostos

Durante a entrevista, o presidente argentino chegou a elogiar sonegadores de impostos enquanto defendia o projeto de flexibilização das regras tributárias. Milei disse que quem "tentou se proteger dos políticos ladrões são heróis" e "quem cumpriu todas as regras talvez não teve o talento ou a coragem para sair do sistema".

"Se todos tivessem conseguido fazer o mesmo, talvez os políticos tivessem parado de nos roubar", afirmou. As declarações foram feitas em uma entrevista no programa de TV argentino "Otra Mañana",

na segunda-feira (19), depois que o jornalista Antonio Laje questionou Milei sobre a expectativa para a implementação das medidas que vão incentivar o uso de dólares guardados pelos argentinos "debaixo do colchão".

Muitos argentinos costumam recorrer ao mercado paralelo de dólares, o chamado "dólar blue", diante da inflação e da desvalorização do peso, que tornou a moeda americana um bem cobiçado e de acesso restrito no país.

"A verdade é que as características do imposto inflacionário na Argentina têm sido devastadoras e, como consequência disso, os argentinos, mesmo com dinheiro declarado, o passam para o setor informal para poder escapar das garras do Estado", disse Milei.

Maduro anuncia eleição em Essequibo, território da Guiana que governo da Venezuela reivindica.

A Venezuela anunciou que um governador e oito deputados serão escolhidos para governar a região de Essequibo, na Guiana, que o governo Nicolás Maduro reivindica como sua, em eleições neste domingo (25).

A votação ocorre um ano após o presidente venezuelano promulgar uma lei que cria uma província da Venezuela no território, internacionalmente reconhecido como sendo da Guiana e rico em petróleo.

“É inabalável a nossa vontade de recuperar os direitos históricos, territoriais e para além da Guiana Essequiba”, expressou o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, nesta quarta-feira (21).

Ninguém no próprio Essequibo poderá participar. Os centros de votação estarão no estado fronteiriço de Bolívar. É a primeira vez que a Venezuela pretende eleger autoridades para esse território de 160 mil km².

O presidente guianês, Irfaan Ali, disse que o processo é uma mostra de “desespero e propaganda” da Venezuela, embora tenha identificado ao mesmo tempo como uma “ameaça”.

Na fronteira entre os

dois países, Essequibo está em disputa há mais de um século. Porém, em dezembro de 2023, o assunto voltou a ganhar força internacionalmente. Maduro divulgou um ‘novo mapa’ da Venezuela com a incorporação da região e anunciou licenças para explorar petróleo por lá.

A Venezuela sustenta que herdou Essequibo da era colonial espanhola e, em 3 de dezembro de 2023, celebrou um referendo sobre a soberania desse território, embora sem a participação da sua população.

O mesmo ocorre agora na eleição do primeiro governador, que cumprirá funções de outro estado e não terá nenhum tipo de autoridade sobre os habitantes dessa região.

“Não existe jurisdição nem exercerão soberania”, explicou Ricardo de Toma, pesquisador venezuelano do tema Essequibo no Instituto Meira Mattos no Rio de Janeiro. “A eleição é simbólica, o mandato será simbólico”. O cientista político Gabriel Flores, no entanto, vê as eleições como “um ato estratégico da Venezuela para reafirmar o domínio sobre o território em disputa”.

Zurimar Campos/Presidência da Venezuela



A Venezuela anunciou que um governador e oito deputados serão escolhidos para governar a região de Essequibo, na Guiana.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), acusado de servir ao chavismo, informou que o registro eleitoral para domingo é de 21,6 milhões de eleitores, porém não há detalhamento.

O site do CNE está fora do ar desde a madrugada de 29 de julho de 2024, quando o presidente Nicolás Maduro foi proclamado vencedor da eleição presidencial. Segundo o conselho, a página foi alvo de um ataque cibernético.

Os eleitores estão distribuídos, em princípio, entre duas paróquias do estado de Bolívar e votarão nas autoridades de ambas as entidades. O candidato do chavismo é o ex-comandante da Marinha venezuelana Neil Villamizar. Alexis Duarte é da ala da oposição, que rejeitou o apelo da líder

María Corina Machado para não participar.

A Guiana reforçou sua presença militar na fronteira neste período que antecede as eleições. Na semana passada, denunciou um suposto ataque a suas tropas na mesma área em que relatou outro em março.

“Não vamos cair em provocações”, disse o ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, que incluiu na saudação militar a frase “O sol da Venezuela nasce no Essequibo”.

O chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio, alertou em março que qualquer ataque “não terminaria bem” para a Venezuela. As informações são do portal de notícias g1.

Presidente dos Estados Unidos proíbe a universidade Harvard de matricular novos estudantes estrangeiros.

O governo de Donald Trump proibiu a Universidade Harvard, a mais prestigiosa dos Estados Unidos, de matricular novos estudantes estrangeiros, segundo anunciou nesta quinta-feira (22) o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos.

O departamento ainda não havia esclarecido, até a última atualização desta reportagem, se a nova norma se aplicará a todos os estudantes de fora dos EUA e também os atuais alunos. Em um comunicado, o departamento afirma ter retirado a "Certificação do Programa de Estudantes e Visitantes de Intercâmbio" de Harvard por "conduta pró-terrorismo".

Em um comunicado, a Universidade Harvard afirmou que o bloqueio aos alunos interna-

Reprodução



Governo dos EUA afirmou que retirou permissão para Harvard ter alunos estrangeiros por "conduta pró-terrorista". Na foto, Donald Trump.

cionais é ilegal e que "permanece totalmente comprometida em manter a habilidade de re-

ceber estudantes e professores de mais de 140 países".

"Este governo está respon-

sabilizando Harvard por fomentar a violência, o antissemitismo e a coordenação com o Partido Comunista Chinês em seu campus. É um privilégio, não um direito, que as universidades matriculem estudantes estrangeiros e se beneficiem de mensalidades mais altas para ajudar a aumentar suas dotações multibilionárias", afirmou a secretária de Segurança Interna dos EUA, Kristin Noem.

"Harvard teve muitas oportunidades de fazer a coisa certa. Recusou-se. Perderam a certificação do Programa de Estudantes e Visitantes de Intercâmbio por não cumprirem a lei. Que isso sirva de alerta para todas as universidades e instituições acadêmicas do país", completou a secretária.

Funcionários da embaixada de Israel em Washington são mortos a tiros.

Dois funcionários da embaixada de Israel nos Estados Unidos foram mortos a tiros na noite de quarta-feira (21), em Washington. Yaron Lischinsky, de 30 anos, e Sarah Milgram, de 26, foram baleados ao deixar um evento no Museu Judaico da capital norte-americana que discutia ações de ajuda humanitária para moradores da Faixa de Gaza.

De acordo com a embaixada de Israel, o casal planejava oficializar o noivado na próxima semana em Jerusalém. Nascido na Alemanha, Lischinsky tinha nacionalidade israelense. Sarah era norte-americana.

Um homem identificado como Elias Rodriguez, de 30 anos, suspeito de ser o autor dos disparos, foi preso. Ao ser detido, ele gritou "Palestina livre".

Segundo a polícia, o homem, natural de Chicago (EUA), teria atirado em direção a quatro pessoas. Depois,

Embaixada de Israel nos EUA



Casal planejava oficializar o noivado na próxima semana.

Rodriguez tentou entrar no prédio onde o evento estava acontecendo, mas foi impedido pelos seguranças.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse nesta quinta-feira (22) que está chocado com a morte do casal. Ele afirmou que

vai fortalecer a segurança nas embaixadas israelenses ao redor do mundo.

Nas redes sociais, o presidente dos EUA, Donald Trump, se solidarizou com as famílias das vítimas e culpou o antissemitismo pelo ocorrido. "Esses assassinatos horríveis em D.C.,

claramente motivados por antissemitismo, precisam acabar, agora! O ódio e o radicalismo não têm lugar nos EUA. Meus sentimentos às famílias das vítimas. É muito triste que coisas assim ainda possam acontecer! Que Deus abençoe a todos vocês!", afirmou Trump.

Com mais duas confirmações, Porto Alegre soma 11 mortes por dengue neste ano.

Boletim epidemiológico divulgado nessa quinta-feira (22) pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) elevou de nove para 11 o número de mortes por dengue em Porto Alegre desde o dia 15 de março, quando ocorreu o primeiro caso fatal da doença na cidade em 2025. As duas vítimas mais recentes são homens, ambos idosos e com comorbidades.

O primeiro tinha 84 anos e faleceu em 2 de maio, ao passo que o segundo, de 73 anos, teve o óbito constatado no dia 12. A demora em serem incluídos na estatística se deve à necessidade de testes para confirmação da causa. Outras seis perdas humanas estão sob investigação pela Diretoria de Vigilância em Saúde da SMS.

EBC



Ambas as vítimas eram homens idosos e com comorbidades.

Já as confirmações da doença na capital gaúcha apresentam um número acumulado superior a 8 mil, além de ao menos dois casos importados de chikungunya, também transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti* (assim como o zika vírus).

Atualizados até 17 de

maio, os dados apontam a maior incidência de dengue (por 100 mil habitantes) nos bairros Cascata (Zona Sul), Parque Santa Fé, Passo das Pedras, Floresta e Jardim São Pedro (estes últimos na Zona Norte). A cidade abriga três dos quatro sorotipos da doença.

Os principais sintomas

são febre, mialgia (dor no corpo) e cefaleia (dor de cabeça). Conforme a Diretoria de Vigilância em Saúde, é importante que todas indivíduos com sintomas como febre acima de 38°C acompanhada de dor de cabeça e dores no corpo devem procurar atendimento de saúde.

Cuidados preventivos

- Evite manter água parada em ambientes externos, como pátios.
- Descarte o lixo corretamente.
- Verifique se a caixa d'água e as lixeiras estão bem tampadas.
- Limpe as calhas e coloque telas protetoras nos ralos.
- Trate a água de piscinas, inclusive as infantis. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem neste sábado novos mutirões contra o mosquito da dengue.

Equipes de quatro postos de saúde de Porto Alegre realizarão ao longo deste sábado (24) uma nova sequência de mutirões de combate ao mosquito da dengue. Esta etapa da iniciativa abrange visitas destinadas a eliminar focos de água parada em residências. Participam profissionais de unidades dos bairros Mario Quintana (Zona Leste), Navegantes e Humaitá (Zona Norte).

Trata-se de uma das estratégias da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para frear o avanço da doença em áreas com maior incidência de casos. Os profissionais também refor-

çam orientações aos moradores sobre os cuidados básicos a serem adotados contra o inseto, cuja picada da fêmea infectada transmite também a febre chikungunya e o zika vírus.

Apoio popular é decisivo

“É fundamental a colaboração de toda a comunidade”, destaca o titular da pasta, Fernando Ritter. A eliminação de focos do *Aedes* depende de ações simples, como evitar o acúmulo de água em recipientes como vasos, pneus e garrafas, bem como manter caixas d'água tampadas. Calhas e ralos, por sua

Cristine Rochol/PMPA



Iniciativa tem por finalidade eliminar focos de água parada.

vez, devem passar por limpeza frequente.

A prefeitura reforça o pedido para que os moradores recebam bem os agentes de saúde e sigam as orientações repassadas. Em

caso de dúvida ou mesmo denúncia de possível foco do mosquito, qualquer cidadão pode acionar a Ouvidoria da Saúde, por meio do telefone 156. (Marcello Campos)

Começam as obras de recuperação do “Trecho 1” da orla de Porto Alegre, o mais danificado pela enchente de 2024.

Segmento da orla de Porto Alegre proporcionalmente mais afetado pela enchente de maio do ano passado, o chamado “Trecho 1” (próximo ao Parque da Harmonia) entrou nessa quinta-feira (22) em fase de obras, começando pelo Parque Moacyr Scliar. O objetivo é tornar o local mais resistente a novas cheias que possam ocorrer na região.

O espaço de 1,3 quilômetro entre a Usina do Gasômetro (Centro Histórico) e a Rótula das Cuias (bairro Praia de Belas) será totalmente recuperado, com uma série de melhorias e adaptações para garantir reforço às estruturas. De acordo com a prefeitura, o investimento totaliza cerca de R\$ 12 milhões.

As obras serão realizadas em etapas. Com conclusão prevista para o fim do ano, a primeira é a reforma completa das duas áreas utilizadas por pequenos comerciantes de bebidas e alimentos (ambulantes), a fim de viabilizar a retomada econômica da área o mais rápido possível.

Também nesta fase serão demolidos bares, vestiários e lojas, bem como construído um novo espaço para a Guarda Municipal. O investimento é de quase R\$ 1,86 milhão. O titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), Germano Bremm, salienta:

“Conseguimos evoluir em outras obras na orla do Guaíba, mas o trecho 1 tem o maior custo. Então, precisamos escolher prioridades, como fazer as escolas que foram severamente atingidas, as unidades básicas de saúde, os laudos para as pessoas acessarem o direito à moradia. Agora, vamos

recuperar o ‘Trecho 1’ em partes, de acordo com o nosso orçamento”.

Já a segunda fase deve ser iniciada em setembro e concluída no primeiro semestre do ano que vem. O orçamento para essa parte dos serviços é de R\$ 4 milhões.

A lista inclui a reconstrução dos bares e banheiros. Os bares receberão reforço na estrutura (assim como no “Trecho 3” da orla). Paredes internas receberão blocos de concreto mais resistentes aos impactos da água em comparação com a alvenaria convencional, novos revestimentos no piso e teto, além de melhorias nas esquadrias, instalações elétricas e climatização.

Os vestiários foram reprojatados para aumentar o número de sanitários femininos e masculinos. Terão revestimento cerâmico nas paredes, novas esquadrias e portas e janelas de alumínio. Além disso, serão instaladas novas redes elétricas, sistemas de climatização e dispositivos de segurança anti-furto.

Por fim, a terceira etapa prevê a construção de estruturas para reforçar a proteção contra enchentes, como gabiões de contenção (gaiolas metálicas preenchidas com pedras) nas áreas de deques de madeira e metálicos e colchão reno (gabião em forma de colchão) no terreno próximo ao “Restaurante 360”, a fim de recuperar a área onde eram realizados, há um ano, os resgates da enchente.

Taludes (estruturas laterais de contenção) também serão recuperados e reforçados. Deques de madeira e metálicos passarão por processo completo de

Alex Rocha/PMPA



Divididos em etapas, trabalhos prosseguem até o ano que vem.

reforma, com limpeza, substituição das peças danificadas, tratamento e pintura, assim como os postes de iluminação ao longo do trecho.

A requalificação prevê também a retirada de inço e ervas daninhas de toda a extensão do parque para o replantio de grama, paisagismo com mudas do viveiro municipal e a instalação de novas lixeiras e bancos de concreto. Equipamentos de lazer como playgrounds, academias e demais estruturas danificadas também serão recuperados ou substituídos.

Por fim, o projeto contempla melhorias na acessibilidade, com ajustes nos caminhos para facilitar a circulação. O investimento, nesse caso, é de R\$ 6,1 milhões e as obras devem ser deflagradas em novembro, estendendo-se até o primeiro semestre de 2026.

Pista de skate

A maior pista da América Latina, localizada no “Trecho 3” da Orla do Guaíba, está totalmente recuperada. O trabalho envolveu a retirada de toda a resina que sofreu danos com as cheias e colocação de três camadas novas,

tratamento de todas as fissuras e juntas de dilatação, pintura e manutenção de todos os guarda-corpos da pista e colocação de novas placas de orientação.

Atendendo a um pedido da Confederação Brasileira de Skate, a pista em si também recebeu melhorias, como novos obstáculos para a modalidade “park” e dois novos espaços para a “street”. Os “coping blocks” também foram trocados. O investimento foi de R\$ 781 mil, com recursos oriundos de Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida (TASCC) da empresa Cyrela.

A revitalização do “Trecho 3” inclui a reforma completa dos bares e banheiros, recuperação dos chuveiros e taludes, pavimentação de trechos danificados, recuperação da iluminação, pavimentação de trechos danificados e plantio de novas espécies nativas do viveiro municipal. A previsão é de que a reestruturação seja concluída no segundo semestre de 2025. O valor total da obra é de R\$ 5,2 milhões, também oriundo de TASCC com a Cyrela. (Marcello Campos)

Grupo de teatro levará espetáculos gratuitos a dez cidades afetadas pelas enchentes no RS.

A partir desta sexta-feira (23), a Trupi di Trapu Teatro de Bonecos percorrerá dez cidades gaúchas para celebrar seus 17 anos de existência. São espetáculos direcionados a diversos públicos e premiados em mostras e festivais. No foco do giro pelo Estado estão regiões gravemente impactadas pela tragédia climática de maio de 2024 e em situação de estado de calamidade pública.

Na lista estão Lajeado, Guaíba, Cachoeirinha, Gramado, Santa Maria do Herval, Santa Maria, Cachoeira do Sul, Rio Grande e Jaguarão. Cada uma deve ser contemplada com a apresentação de três espetáculos da companhia, totalizando 30 apresentações até novembro. Toda a programação tem entrada franca.

Os eventos abordam questões relevantes sobre diversidade, igualdade étnico-racial e resgate da contribuição do povo negro na construção da identidade cultural do Rio Grande do Sul. Assim, contribuindo ativamente para a implementação, nos planos escolares, das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo de educação básica.

A "Circulação RS Repertório" é viabilizada por recursos da Política Nacional Aldir Blanc, por meio do edital Sedac nº 26/2024 – Artes Cênicas.

Criada em 2008 em Porto Alegre, a Trupi di Trapu Teatro de Bonecos é uma companhia com dedicação especial à formação de plateia e capacitação de educadores para trabalhar com teatro de bonecos em sala de aula. Seu nome representa a inclinação do grupo pelo reaproveitamento de material e linguagem artesanal de panos e tecidos nas suas montagens.

O espetáculo de lançamento foi uma livre adaptação de "O Negrinho do Pastoreio", trabalho que atingiu rápida repercussão, cumprindo temporada por três anos consecutivos. Desde então, a Trupi já criou e vem apresentando cerca de sete espetáculos teatrais e de contação de histórias, oficinas e workshops sobre o uso do teatro de bonecos em sala de aula e construção de bonecos com materiais alternativos em mais de 30 cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e países estrangeiros.

Em 2015, iniciou a experimentação do grupo no teatro de caixa lambe lambe, de onde origina-se a formação de um coletivo chamado Caixa de Pandora. Atualmente a companhia conta mais de 20 profissionais, priorizando a diversidade e a pluralidade.

Atrações

– "Bandeiro", do livro homônimo da escritora Eleonora Medeiros e desti-

Divulgação



Fundada em 2008, a Trupi di Trapu conta com mais de 20 integrantes.

nado ao público infantil juvenil, traz na sua essência elementos que estimulam e despertam o interesse pelo conto tradicional, o conto enigma africano e a tradição griô. O menino Bandeira, nascido longe de casa, bate seu tambor contando a trajetória de sua aldeia. Ele pede ajuda aos espíritos que moram no grande Baobá e protegem todas as histórias do mundo. O espetáculo é dirigido por Leandro Silva.

– "O Lanceirinho Negro", destinado ao público infantil, é a adaptação teatral do livro de mesmo nome da autora gaúcha Angela Maria Xavier Freitas. Dirigido e encenado por Mayura Matos, a peça conta a história do Lanceirinho, um menino que cresceu ouvindo de seu avô as histórias sobre os Lanceiros Negros. Seu orgulho à memória dos bravos Lanceiros o estimula a lembrar-se constantemente da importância da liberdade e do poder da

ancestralidade. O espetáculo nasce com o intuito de ampliar o debate acerca da importância dos lanceiros negros na história do Rio Grande do Sul, surgindo como uma possibilidade de conectar o público infantojuvenil aos aspectos culturais, sociais e históricos da cultura afro brasileira.

– "Carolina e Outras Vozes", destinado aos adultos, mescla o trabalho de atores, bonecos, formas animadas, projeções e musicalidades para contar um dia na vida de Carolina Maria de Jesus. Escritora, negra, favelada, catadora de papel, cuidou de seus filhos vivendo à margem da sociedade. Seus relatos, nos cadernos surrados que lhe serviam de diários, se transformou na grande obra literária "Quarto de Despejo Diário de Uma Favelada", que inspira este espetáculo. A direção do espetáculo é de Alessandra Souza. (Marcello Campos)

"Eu, Ayrton Senna da Silva - 30 Anos", exposição imersiva e interativa sobre a vida do piloto, chega a Porto Alegre.

A exposição "Eu, Ayrton Senna da Silva - 30 Anos", chega ao Bourbon Shopping Country, em Porto Alegre, com uma mostra imersiva e interativa que ocupará o primeiro andar do shopping. De 21 de maio a dia 27 de julho, o público poderá visitar a mostra, que conta a trajetória pessoal e profissional do piloto, em uma grande homenagem aos 30 anos do legado do ídolo.

Composta por 11 estações, a exposição chega a Porto Alegre após uma temporada em São Paulo no ano passado, apresentando uma área inédita: um túnel do tempo que encerra a jornada do visitante, com as principais iniciativas inspiradas na histórica carreira de Senna.

A exposição também leva pela primeira vez para Porto Alegre um busto da coleção "Nosso Senna", criado pela artista plástica e sobrinha de Ayrton, Lalalli Senna. A obra é uma versão colecionável do busto de 3,5m instalado no Autódromo de Interlagos (SP) e foi criado a partir de um pedido da avó de Lalalli - mãe de Ayrton - para retratar de forma afetiva e familiar a expressão e o olhar do piloto.

Sobre a exposição

Na exposição "Eu, Ayrton Senna da Silva - 30 Anos", quem conduz a narrativa é o próprio piloto de Fórmula 1, convidando os visitantes a conhecerem e a relembrem sua brilhante trajetória sob seu próprio olhar. Em um circuito imersivo e interativo, os visitantes percorrem memórias de infância, hobbies, vitórias, anseios e sonhos que marcaram a vida de um dos maiores ídolos do esporte brasileiro.

Essa experiência única é viabilizada por tecnologias inovadoras, como modelagem 3D realista combinada com geração de voz por inteligência artificial. Com recursos multissensoriais e cenários envolventes, a mostra proporciona uma emocionante viagem sinestésica, ancorada nos valores que sempre nortearam o campeão e que continuam a inspirar muitos brasileiros: motivação, dedicação, determinação, garra e superação.

Os visitantes poderão conhecer algumas das memórias de infância do piloto, sua paixão pela velocidade, seus hobbies e alguns de seus objetos pessoais, como o macacão com o qual Senna foi campeão do GP do Brasil, no Autódromo de Interlagos, em 1993, e o capacete usado em sua vitória no GP da Europa, no circuito de Donington Park, no Reino Unido, no mesmo ano.

A experiência também trans-

porta o público para o clima das mais eletrizantes corridas do piloto, com pneus reais da Fórmula 1 e recursos que evidenciam o talento mecânico de Senna, lembrando momentos do período em que piloto morou na Inglaterra. Um dos momentos mais impactantes da mostra é a sala imersiva com arquivos de áudio cuidadosamente selecionados, que convida o visitante a mergulhar nos pensamentos do piloto e refletir sobre sua visão de mundo.

Considerado um dos principais pilotos da história do automobilismo e um dos maiores heróis contemporâneos do nosso país, Ayrton Senna da Silva tem sua imagem vitoriosa reconhecida nos quatro cantos do mundo.

O piloto conquistou 41 vitórias na Fórmula 1, 65 pole positions e três campeonatos mundiais. Em sua trajetória nas pistas, Senna competiu em todas as categorias: Kart, Fórmula Ford (1600 e 2000), Fórmula 3 e Fórmula 1, passando por quatro grandes escuderias: Toleman, Lotus, McLaren e Williams.

A exposição conta com 11 estações temáticas inspiradas na vida do piloto:

1. Esta é a minha história

A abertura da exposição traz uma inversão de narrativa, com um vídeo que mostra como o público conhece Ayrton e, em seguida, o próprio piloto assume a condução da sua história.

2. Aqui sou beco - memórias de infância

Fotos e áudios emocionantes revelam as memórias da infância e adolescência de Ayrton, sua convivência em família e sua fé inabalável em Deus.

3. Paixão pela velocidade e outros hobbies

Esta estação permite explorar as paixões do piloto, seus objetos pessoais, hobbies e, claro, o amor incondicional pela velocidade.

4. Sala de kart - oficina do Ayrton

Mostra as origens do talento de Ayrton na mecânica e no kart, como quando ele desmontava e montava seus karts na oficina criada por seu pai, Milton da Silva. A sala também proporciona uma experiência interativa com um jogo de mecânica de kart usando tecnologia Kinect.

5. Inglaterra - momento de escolha

Dividida em três ambientes, esta etapa retrata a ida de Ayrton à Inglaterra para disputar a FF1600, seu

Renan-Constantinrc



Aberta ao público até 27 de julho, mostra presta homenagem aos 30 anos do legado de Ayrton Senna ao revisitar sua trajetória pessoal e profissional.

breve retorno ao Brasil e sua volta triunfante à Inglaterra, onde brilhou na FF2000, F3 e chegou aos testes para a Fórmula 1.

6. Por dentro da minha mente

Uma sala sonora imersiva que permite explorar a mente brilhante de Ayrton, marcada por uma concentração impressionante e pensamentos que moldavam sua pilotagem.

7. Rei da chuva

Uma projeção cenográfica com chuva recria o ambiente que consagrou sua fama como o melhor piloto em condições adversas.

8. Vencer é possível

Este é o ponto alto da exposição. Uma projeção imersiva reúne os momentos mais emocionantes da Fórmula 1, com uma mensagem motivacional que inspira todos a vencerem, como Ayrton.

9. Senna me inspira

Traz referências de como Ayrton continua inspirando pessoas ao redor do mundo. Vídeos e fotos mostram seu legado, que ultrapassa fronteiras e gerações.

10. Muito pela frente

Encerrando a exposição, esse espaço apresenta um dos bustos da série Nosso Senna Collection, criados pela sobrinha do piloto, a artista Lalalli Senna. A obra é uma

escala reduzida da versão de 3,5m instalada no Autódromo de Interlagos, uma homenagem marcante feita pela família para todos os fãs.

11. Túnel do tempo

Compreendendo uma boa parte da exposição, é um túnel do tempo que celebra o legado do piloto, com informações e imagens do Instituto Ayrton Senna; Senninha, personagem infantil lançado por Ayrton; e outras iniciativas que surgiram a partir de sua histórica carreira.

A exposição "Eu, Ayrton Senna da Silva - 30 Anos" é idealizada e desenvolvida pela YDreams Global empresa internacional especializada em tecnologia imersiva e interativa, e realizada em parceria com a Senna Brands, empresa que gerencia as marcas Senna e Senninha. A edição de 2025 em Porto Alegre conta também com a realização da rede Bourbon Shopping.

Serviço

Nome da Exposição Imer-siva: "Eu, Ayrton Senna da Silva, 30 anos" Local: Bourbon Shopping Country - 1º andar Quando: de 21/05 a 27/07/25 Horário de funcionamento: De segunda a domingo, das 12h às 21h Informações sobre compra de ingressos: Gratuidade para Crianças até 04 anos e 11 meses Segunda a Domingos: R\$ 45,00 (inteira) | R\$ 25,50 (meia) Combo A: 02 adultos + 01 criança = R\$ 100,00 Combo B: 02 adultos + 02 crianças = R\$ 120,00 Venda de ingressos: Sympla ou bilheteria no local.

Em Porto Alegre, responsável por academia é presa em flagrante por furto de energia.

A Polícia Civil prendeu em flagrante uma mulher responsável por academia de Porto Alegre onde era praticado furto de energia – o popular "gato de luz". Localizado no bairro Santana, o estabelecimento havia sido vistoriado por uma equipe da concessionária CEEE Grupo Equatorial, que constatou a irregularidade.

De acordo com a corporação, a ligação clandestina entrou na mira da empresa operadora após levantar suspeita, que acabou se confirmando. "Foi identificada uma ligação direta, sem o devido registro de consumo, explicou a Equatorial. O nome da academia não foi informado, nem a função da mulher no ne-

Divulgação/CEEE Grupo Equatorial



Estabelecimento no bairro Santana havia levantado suspeitas durante vistoria.

gício (de proprietária ou gerente).

Só no primeiro trimestre deste ano foram realizadas 78 operações de combate ao furto de energia, resultando em 65 prisões. Os desvios de energia são identificados por fiscais e também podem ser denunciados por meio do telefone 0800-642-49-00.

Com a palavra...

"O combate ao

furto de energia garante o fornecimento de energia de qualidade para a população", salienta a concessionária. "Ações de fiscalização contra este crime previnem acidentes e evitam altas no preço da tarifa, pois o custo de quem não paga recai sobre os consumidores regularizados, bem como na arrecadação de tributos como o ICMS."

Executivo de Perdas da CEEE Grupo Equatorial, Sidney da Costa acrescenta: "Quem desvia energia faz com que todos os consumidores paguem por uma tarifa mais cara. E, no caso do comércio, existe ainda concorrência desleal com os estabelecimentos que atuam dentro da regularidade". (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LIVRO
"LIBERDADE: SUBSTANTIVO FEMININO"

Fotos: Guilherme Flores

A advogada **Alessandra Velloso** lançou o livro "Liberdade: substantivo feminino", na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. A obra reúne relatos de diversas mulheres inspiradoras, abordando trajetórias de sucesso sob diferentes perspectivas, conduzidos e conectados pela autora. Com uma homenagem especial para a mãe Maria Eulália e para a tia Alda, Alessandra ressalta a importância da liberdade para uma vida bem-sucedida. O evento reuniu amigos e convidados, incluindo as personalidades presentes no livro.

peessoas@osul.com.br

Alessandra Velloso



Maria Eulália Velloso, Ana Carolina Velloso dos Santos e Alda Py Velloso



Christina Gadret e Marcos Jardim

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LIVRO "LIBERDADE: SUBSTANTIVO FEMININO"

Fotos: Guilherme Flores



Mariana Uebel



Carolina Haack e
Natalia Verdi



Sandro Frasson, Juliana Aragonez
e Bernardo Frasson



Priscilla Nunes e
Patrícia Gonçalves



Manuela Dadda e
Lauren Fração



Fernanda Hahn e
Janine Marun

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****LANÇAMENTO DO LIVRO
“LIBERDADE: SUBSTANTIVO FEMININO”**

Fotos: Guilherme Flores

Juliana Risch e
Camila MelnickAna Carolina de Quadros
Azambuja e Rafaela Malgarin

Raquel Cairoli e Máira Severo

Karina Nascimento, Fernanda Irigaray,
Mariana Pinto Ribeiro e Clarissa Gehlen

Claudia e Livia Wallauer

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LIVRO "LIBERDADE: SUBSTANTIVO FEMININO"

Fotos: Guilherme Flores



Juliana Marum e
Eduardo Rotunno



Luciana Costa Gama e
Clarissa Carvalho



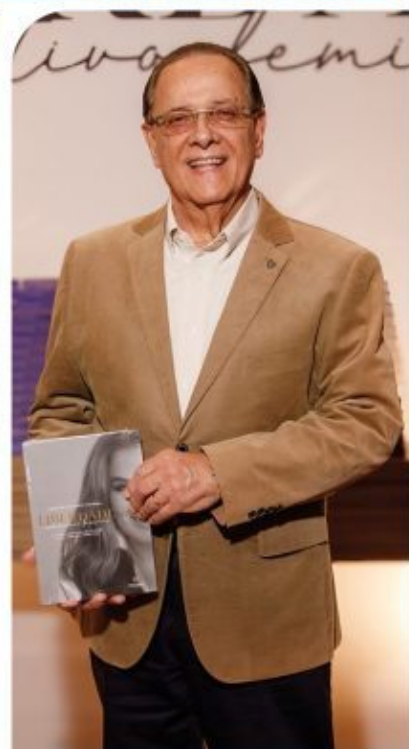
Maria Claudia e
Flávio do Couto e Silva



Luis Barufaldi e
Amanda Mariante



Polyanna Appel e Mateus
Colombo Mendes



Jorge Velloso

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LIVRO "LIBERDADE: SUBSTANTIVO FEMININO"

Fotos: Guilherme Flores



Zahara Santana e
Claudia Hoffmeister



Mariana Bortolini, Máira Ritter
e Angélica Bonotto Lopes



Carlos Eduardo Peixoto,
Gislene Borges e Frederica Arthur



Carla Scarparo e Fernando Herrera

OSUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LIVRO "LIBERDADE: SUBSTANTIVO FEMININO"

Fotos: Guilherme Flores



Eduardo e Paula Heinz



Umberto e Cristiane Bastos



Tomás Adam e
Andressa Dorneles



Juliana Aragonez, Christina Gadret, Maria Eulália Velloso, Alda Py Velloso, Alessandra Velloso, Fernanda Hahn, Mariana Uebel, Carolina Haack, Janine Marun, Lauren Fração e Natalia Verdi

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

A arquiteta **Caroline Kreling** está apresentando o lounge “A Conquista do Espaço” na Casacor RS, realizada no antigo Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, até o dia 13 de julho. Localizado no hall de entrada da mostra, a exibição conta com 333 m² e é marcado pela presença da obra do renomado artista Aldo Locatelli, que dá nome ao lounge. A proposta valoriza a força das expressões artísticas do pintor italiano — reconhecido por seu estilo clássico, composições dramáticas e detalhistas. Com um conceito minimalista e atemporal, o projeto preserva as linhas arquitetônicas originais do antigo terminal, resgatando memórias e sensações que conectam o passado ao presente.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: Vini Dalla Rosa



Ana Coelho, apresentadora do Jornal da Pampa, irá integrar o corpo de jurados da grande final do Miss Universe Rio Grande do Sul 2026. A comunicadora possui 11 anos de experiência como modelo, tendo sido finalista do concurso em 2011. Familiarizada com o mundo das passarelas, palcos e holofotes, Ana agrega um ponto de vista empático e conhecedor, acreditando na beleza como forma de expressão de força e autenticidade. O evento acontece na AMRIGS, neste domingo (25), a partir das 19h.

Foto: Silvio Garcez e Leko Garbin

As sócias **Ariane Coelho** e **Jessie Walter** reinauguraram a Clínica Vivere Estética Avançada, localizada na Rua Coberta, no Centro de Esteio, com a presença do prefeito **Felipe Costella**. Unindo a expertise de uma fisioterapeuta e de uma empresária, o espaço se propõe a ser um reencontro com a autoestima e um reforço ao bem-estar. Entre os serviços oferecidos estão procedimentos faciais e corporais realizados com equipamentos de alta tecnologia e protocolos personalizados. A clínica também oferece atendimento e acompanhamento nutricional integrados, conduzidos pelo nutricionista Luís Afonso Cabral.



Jessie Walter, Felipe Costella e Ariane Coelho

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministra Esther Dweck



Desembargador Marcos Fagundes Salomão



Deputado federal Márcio Biolchi



Isadora Vieira



Omar Jacques Amorim



Marlene Wolf



Osmar Serraglio



Luiz Antonio Liberatti



Ana Paula Silveira



Marius Quiroz



Minéia Fernanda Zambiasi



Clóvis Roesch



Luiza Zanchetta da Rosa



Marcos Reichelt Centeno



Rossana Campestrini



Delmar Maximo Zambiasi



Natalie Alencastro Pinzon



Othon Bastos



Guinevere Turner



Drew Carey



Teresa Cecilia Klein



João Almeida



Carla Balsemão



Dimas Fabiano Toledo



Monica Naranjo



Romualdo Luiz do Rego



Maria Teresa Barreto Baptista



Mike Deodato Jr.



Cátia Maria Búrigo



Rubens Bueno



Juliana Moraes de Oliveira



Francisco Gualberto da Cunha



Leita Bassani



Tiago da Silva e Silva



Eunice Gruman

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



José Agripino Maia



Neusa Silveira



Roberto Carpeggiani



Natália Anderle



**Luciano Chaves
Barcellos**



Mariana Ziede



**Glênio Paulo
Machado**



Walter Fabro



Jamile Chamun



Alberto Martins Pinto



Kelly Monaco



Fernando Báril



Lauren Castilho



Vitor Bertini



Elaine Deboni



Paulo Roberto Noé



**Alice da Rocha
Silveiro**



Darcy Luciano Dias



Sandra Weber



Robinson Padilha



**Juliana Koetz
Michalski**



D.J. Cotrona



Juliana da Silveira



Ernani Moraes



**Fátima Pina
Rodrigues**



Thiago Zeni



**Carla Vanessa
Hornes Vissoni**



**Guilherme Kossmann
Goulart**



Carlos Mendes



Melissa McBride



Glademar Baldissera



Gracie Otto



**Jorge Gilberto
Klöckner**



Randy Graff



Pedro Jones Pereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

CARRÕES DO STF CUSTARAM R\$ 746 MIL EM 2 MESES

Os 91 veículos para ministros e outros funcionários do Supremo Tribunal Federal (STF) custaram R\$ 746.031,71 aos pagadores de impostos, apenas entre janeiro e fevereiro deste ano. A frota conta com belas pick-ups como Toyota Hilux e Nissan Frontier, além de modelos mais confortáveis como Toyota Corolla e Ford Fusion. O mais antigo é um Ford Landau, de 1977, que fica exposto no museu da Corte.

Rolê

Com combustível, o Supremo torrou mais de R\$112,5 mil nos dois primeiros meses deste ano; R\$81,2 mil só em fevereiro.

Nos trinques

Para não andar em carro empoeirado, o tribunal banca as lavagens: foram R\$22,7 mil para dar aquele trato só em janeiro.

E subindo...

Gastos de março não foram todos lançados. Há registro de R\$15,8 mil para bancar taxas do Detran, transporte por demanda e rastreamento.

Frota de milhões

Em 2024, a "condução de veículos" no STF custou R\$5,2 milhões; incluindo R\$735 mil com combustível e R\$235 mil com lavagens.

Governo torra R\$ 17 milhões com viagens em 4 dias

O governo Lula conseguiu torrar mais de R\$17 milhões com viagens em apenas quatro dias, segundo dados do Portal da Transparência. Entre 15 e 19 de maio, R\$4 milhões bancaram só as viagens internacionais. O total da conta que sobra para o pagador de impostos com diárias de funcionários públicos e passagens aéreas da administração petista chegou a R\$440,9 milhões este ano, apenas até o dia 19 de maio.

R\$ 234 milhões

As passagens aéreas representam apenas 37% das despesas do governo Lula com viagens. A maior parcela dos gastos são as diárias.

Na nossa conta

A administração petista registrou mais de dois mil voos a um custo de R\$17,6 milhões entre 15 e 19 de maio.

Triste recorde

O Lula 3 é o governo que mais gasta com viagens na História: R\$5,1 bilhões desde a posse, em 2023. E não inclui Lula, Janja, ministros etc.

Velho truque

É curioso como, inconformada com a falta de declarações claras e diretas de ministros do STF sobre a ameaça de sanções a Alexandre de Moraes, a mídia produziu várias reações, todas de menosprezo ou de deboche anônimas, de quem "pediu para não ser identificado".

Ódio à classe média

Em vez de reduzir despesas, o governo se utiliza de sua conhecida

falta de escrúpulos para aumentar impostos. Aproveita para reiterar seu ódio à classe média, que viaja, passando o IOF de 1,1% para 3,5%.

Sem credibilidade

O Brasil é um país cujo ministro da Fazenda do Brasil não merece a confiança. Após descartar aumento do IOF, dizendo que era invenção da "extrema direita", de uma canetada, mais do que triplicou o imposto.

Lula ficou caro demais

Lula mostra que seu governo mal avaliado custa muito caro ao País, aprovando aumento de R\$18 bilhões na folha de pessoal ou gastando quase R\$4 bilhões em uma demagogia na conta de luz.

Por nossa conta

Não bastasse a boquinha de R\$2,5 milhões por ano no Banco dos BRICS, Dilma Rousseff garantiu mais R\$100 mil após comissão do ministério de Lula resolver indenizar e conceder anistia à petista.

Não era ideologia

Os R\$100 mil da comissão de anistia para Dilma Rousseff, por fatos de 6 décadas atrás, faz lembrar a atitude digna de Millôr Fernandes, crítico desse oportunismo da esquerda: "Não era ideologia, era investimento". Tinha autoridade: foi um dos intelectuais mais perseguidos na ditadura.

Com a barriga

Não foi surpresa para os leitores desta coluna que a CPML do roubo ao INSS, se sair, e com sorte, só em junho. O presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), confirmou ontem (22).

Deu nada

Como trote em escola em dia de prova, a Esplanada dos Ministérios viveu ontem (22) mais uma ameaça de bomba que não deu em nada. Ou quase nada: após a "ameaça", servidores se mandaram mais cedo.

Pensando bem...

...o apelido nunca é por acaso.

PODER SEM PUDOR

Lição de especialista

O advogado e ex-deputado Genival Tourinho acompanhou o conterrâneo Darcy Ribeiro num jantar com Santiago Dantas, em Paris, em 1977. O sommelier, com uma enorme placa de ouro no pescoço, sugeriu o vinho que considerava ideal para acompanhar o pedido, mas Santiago discordou da safra e travou com o especialista do restaurante uma discussão sobre a superioridade das uvas plantadas às margens esquerda ou direita do rio. "Caipiras de Montes Claros," recorda Tourinho, "testemunhamos, eu e Darcy, o sommelier francês se render aos argumentos de Santiago Dantas."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

FAROESTE BAIANO

A Polícia Federal vai entrar forte na investigação e não vai deixar barato para o bando do braço da facção Comando Vermelho no Sul da Bahia diante de um crime aterrorizante. Dados das investigações preliminares que chegaram a Brasília apontam que 21 homens, num comboio, metralharam o carro do diretor do presídio de Eunápolis, na terça-feira (20), no fim da tarde. O alvo seria o diretor do presídio, Jorge Magno Alves, que não estava no carro. O motorista foi atingido por alguns disparos e está internado em estado grave. O diretor Jorge Alves substituiu a antecessora Joneuma Silva Neres, afastada sob denúncia de ligação com os bandidos no presídio.

Nova rota

Diante da lei do Governo da Itália que dificultou a obtenção de cidadania italiana por brasileiros com ascendentes no país, muitos por aqui já negociam o visto para cidadania nos Emirados Árabes. A turma quer morar, investir, trabalhar. Eron Falbo, diretor da plataforma de migração global Multipolitan, afirma que os vistos para Dubai (onde já moram 10 mil brazucas) e Abu Dhabi são mais emitidos e duram de dois a 10 anos.

Carteirada deu ruim!

A PF foi tomada por grande constrangimento sobre o caso do agente Eduardo Tavares Mendes Júnior, de Alagoas, preso em Brasília ao se recusar a pagar conta de chope, revelação de Carlos Carone, do "Metrópoles". A Coluna descobriu que ele preside associação de policiais em Maceió e seu pai é um político, procurador e ex-prefeito de Traipu. Eduardo pediu apoio das

associações da PF em Brasília, mas foi desdenhado.

Que graça tem??

Enquanto o ex-agente do governo dos EUA Tim Ballard falava na Comissão de Relações Exteriores da Câmara sobre o tráfico de crianças brasileiras e o preço de um coração infantil no mercado – US\$ 250 mil – dois deputados do PT riam. Já o deputado Luiz Philippe (PL-SP) revelou que 42 Projetos de Lei que tratam do combate ao tráfico humano – alguns com mais de 20 anos – estão parados na Mesa da Câmara.

Abrindo as portas

Na próxima semana, a Comissão de Relações Exteriores do Senado terá sessão para sabatar apenas mulheres indicadas para o cargo de embaixadoras. De acordo com Nelsinho Trad (PSD-MS), a pressão do Senado funcionou e o Itamaraty acatou a sugestão. No entanto, nenhum dos postos é de primeira linha. Daniella Menezes, para a Malásia; Maria Elisa de Luna, para Granada; e Vivian Sanmartin, para o Camboja.

Floresta grita

Na esteira do futuro presídio na floresta da Guiana Francesa, para abrigar terroristas e sua pior corja hoje detida na França longe de seu país, a deputada Silvia Waiãpi (PL-AP) propôs Moção de Repúdio à ministra da Justiça francesa Christiane Taubira, por defender que "o mundo inteiro pode decidir sobre o papel da Amazônia". A ideia do presídio foi do presidente Emmanuel Macron. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PREFEITO LUCIANO PINTO REÚNE-SE COM O MINISTRO DE PORTOS, SILVIO COSTA FILHO, PARA TRATAR DO PORTO MERIDIONAL DE ARROIO DO SAL



FLAVIO PEREIRA

Após reunir-se ontem no Ministério de Portos e Aeroportos com o ministro Sílvio Costa Filho e com o diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias, Bruno Neri da Silva, o prefeito de Arroio do Sal, Luciano Pinto da Silva, recebeu o aceno de que está tramitando em ritmo acelerado a análise do pacote de licenças para a construção do Porto Meridional, cujas obras poderão ter início em 2026, com um investimento estimado em bilhões de reais, perspectiva de gerar mais de 7 mil empregos e movimentar até 50 milhões de toneladas de cargas por ano.

Antes de embarcar de retorno para Porto Alegre, o prefeito ligou do aeroporto JK para o colunista para trazer detalhes importantes sobre esse processo. Para o prefeito, "o tema vem sendo tratado com prioridade no ministério, e o ministro Sílvio Costa Filho mostrou conhecer em detalhes a realidade atual, e a projeção futura do desenvolvimento social e econômico que o porto Meridional trará não apenas para o Litoral norte, mas para todo o Rio Grande do Sul". Segundo o prefeito, "saímos desta audiência convictos de que esta obra gigantesca sairá do papel em 2026".

Impacto positivo será maior que o Polo Petroquímico

O presidente da FIERGS, a Federação das Indústrias do Estado, Cláudio Bier, avalia que o impacto econômico e social do Porto Meridional será ainda maior que o Polo Petroquímico no final dos anos 90, considerado o maior investimento recebido pelo Rio Grande do Sul nos últimos anos.

Falta de transparência criticada por organismos internacionais

A falta de transparência e do acesso a informações do Governo Federal foi criticada ontem por organismos internacionais. As organizações não governamentais (ONGs) Transparência Brasil, Contas Abertas e Transparência Internacional Brasil apresentaram um pedido ao ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino para que o governo do presidente Lula restabeleça a transparência e determine o acesso a mais de 16 milhões de documentos sobre obras, repasses e emendas que estão impossíveis de serem acessados desde maio de 2024.

Avança projeto de privatização dos Correios

Ontem na Câmara, a deputada Carol de Toni e o deputado Gustavo Gayer tiveram participação decisiva para a aprovação

dos projetos 7.488/17 e 4.110/19 que eliminam com o monopólio dos Correios. Com essa proposta, empresas privadas poderão oferecer serviços de entrega de cartas e telegramas, hoje exclusivos dos Correios. Mesmo tendo o monopólio, os Correios encerraram o ano de 2024 com um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões, um valor quatro vezes maior que o registrado no ano anterior, de R\$ 597 milhões. A última vez em que a empresa havia tido um resultado tão ruim foi em 2016, quando o rombo foi de cerca de R\$ 1,5 bilhão.

Congelamento do orçamento: oposição alerta para quebra-deira

O congelamento de R\$ 31,3 bilhões no orçamento, anunciado ontem pelo governo federal, mereceu uma nota da bancada da oposição na Câmara dos Deputados. Assinada pelo líder, deputado Luciano Zucco (PL), a oposição afirma que o congelamento é a confirmação explícita da falência do modelo econômico adotado pela gestão Lula. Uma decisão que, lamentavelmente, aponta para o colapso fiscal já em 2027, como vínhamos alertando há meses". A oposição denuncia equívocos como "a obsessão pelo aumento desenfreado dos gastos públicos, sem responsabilidade, sem limites e sem compromisso com a sustentabilidade das contas do país" e critica o fato de que "gastar mais do que arrecada não é política social, é caminho certo para a quebra-deira. E como sempre, quem paga a conta é o cidadão. Ao invés de cortar na própria carne, o governo volta a recorrer ao velho expediente: aumento de impostos."

Nikolas pede que STF determina instalação de CPI do INSS

Em abril de 2021, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Senado adotasse as providências necessárias para a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar eventuais omissões do governo Jair Bolsonaro no enfrentamento da pandemia da covid-19.

Agora, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) usando o mesmo argumento, acionou nessa quinta-feira (22), o Supremo Tribunal Federal para tentar garantir a instalação imediata de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o escândalo de descontos em aposentadorias e pensões de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no governo Lula.

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CÂMARA ARTICULA GRUPO DE TRABALHO PARA DEBATER REFORMA ADMINISTRATIVA



BRUNO LAUX

Reforma administrativa

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) coordenará o grupo de trabalho criado na Câmara para debater a proposta de reforma administrativa. Composto por um representante de cada partido, o colegiado se dedicará à construção de uma proposta que amplie a eficiência da máquina pública brasileira e viabilizar recursos para investimentos estratégicos no país.

Reforma administrativa II

Ainda que parcialmente resistente à discussão da reforma administrativa, a base governista na Câmara deve participar ativamente da discussão. Parlamentares aliados do governo devem cooperar para o andamento da matéria enquanto atuam para garantir a preservação de direitos no projeto final.

Discussão postergada

A contragosto da oposição, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), confirmou somente para o dia 17 de junho a leitura do requerimento para a criação da CPMI que investigará fraudes no INSS. O adiamento ocorre diante do cancelamento da sessão conjunta do Congresso prevista para 27 de maio, causado pela falta de consenso entre lideranças do Legislativo sobre a pauta da reunião.

Diálogo estagnado

Em conversa com a imprensa, Davi Alcolumbre (União-AP) se queixou sobre a falta de diálogo de lideranças do Congresso com o governo sobre os vetos presidenciais e créditos orçamentários que serão discutidos na próxima sessão conjunta entre a Câmara e o Senado. O chefe parlamentar afirmou que, cerca de um mês após ter solicitado a busca de acordo entre as partes para a realização do encontro, "nada avançou".

Posicionamento mantido

Do outro lado do Congresso, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), também frustrou expectativas da oposição, ao manter o mesmo posicionamento sobre o futuro do projeto da anistia ao 8 de Janeiro. Em reunião, nesta quinta-feira, com Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Casa, o chefe parlamentar reiterou a ideia de que não avançará com projetos que possam ser considerados inconstitucionais pelo STF.

Indicações à vista

Depois de cerca de sete meses prorrogando a decisão, o presidente Lula pode indicar nos próximos dias dois nomes para o Superior Tribunal de Justiça. O chefe do Executivo afirmou a pessoas próximas que deve nomear para a Corte o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do TRF-1, e a procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra, do MP de Alagoas.

Foco desviado

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da CPI das Bets, queixou-se nesta quinta-feira sobre o colegiado não se dedicar prioritariamente aos crimes de lavagem de dinheiro e estelionato relacionados a casas de apostas. Ainda que reconhecendo as oitivas de influenciadores como importantes para atrair a atenção de jogadores, a parlamentar afirma que a comissão poderia ter seu tempo "melhor aproveitado".

Controle de animais

Avançou na Comissão de Meio Ambiente da Câmara o projeto que separa 20% dos recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente para iniciativas de castração de cães e gatos. O texto, voltado ao controle do número de animais abandonados e de suas eventuais consequências para a saúde pública, ainda precisa do aval conclusivo das comissões de Finanças e de Constituição e

Justiça antes de ir ao Senado.

Cooperação militar

A Comissão de Relações Exteriores do Senado validou nesta quinta-feira, com parecer favorável do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), um acordo de cooperação militar entre Brasil e Barein. Aguardando votação no plenário, o texto propõe a expansão e aprofundamento do desenvolvimento, intercâmbio de conhecimento, apoio logístico e aquisição de produtos e serviços de defesa.

Regulamentação nas autoescolas

Segue para apreciação do Senado, com aval conclusivo da CCJ da Câmara, o projeto que regulamenta legalmente as profissões de instrutor de trânsito, diretor-geral e diretor de ensino em autoescolas. De autoria do deputado João Daniel (PT-SE), a medida detalha as responsabilidades de cada uma dessas funções e estabelece requisitos para o seu exercício, como idade mínima e escolaridade, de modo a garantir segurança jurídica.

Educação em exportação

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, a Invest RS e a Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil fecharam uma parceria nesta quinta-feira para o desenvolvimento de um programa de educação continuada em exportação. A cooperação integra esforços estratégicos para ampliar o conhecimento técnico sobre comércio exterior, fortalecer a cultura exportadora no Estado e auxiliar no crescimento de empresas gaúchas no cenário internacional.

Acolhimento no frio

O ginásio do Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre, localizado no bairro Santana, será usado pela prefeitura como espaço de acolhimento da Operação Inverno 2025. A estrutura passará por obras de qualificação e servirá como "retaguarda" ao longo da estação, oferecendo abrigo emergencial em dias em que a previsão do tempo indicar temperaturas abaixo de 7°C.

Especialização docente

Vinte e seis professores da rede municipal de Porto Alegre, selecionados via chamada pública, participarão de um curso de especialização em docência na Educação Infantil, oferecido pelo Ministério da Educação. A formação, presencial e gratuita, capacitará em todo o país três mil professores, coordenadores, profissionais de apoio e técnicos da Educação Infantil da rede pública e conveniada em cursos de pós-graduação lato sensu.

Isenção de aluguel

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram nesta semana o projeto do Executivo que isenta parcialmente do pagamento de aluguéis até dezembro de 2025 os permissionários do Mercado Público. A matéria prevê um desconto de 50% para aqueles cujos imóveis ou áreas de atuação comercial foram diretamente atingidos pelas enchentes de 2024, e de 20% para os que operam em locais indiretamente afetados pelas cheias.

Acordo de irmandade

Em cerimônia no Consulado-Geral da Alemanha em Porto Alegre, nesta quinta-feira, o prefeito Sebastião Melo assinou a "Declaração de 22 de Maio". O acordo de irmandade reitera compromissos de cooperação da capital gaúcha com cidades dos estados de Hessen e Rheinland-Pfalz, com foco em parcerias e troca de conhecimentos.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

RS SOLICITA R\$ 26,1 MILHÕES AO GOVERNO FEDERAL PARA AMPLIAR LEITOS HOSPITALARES NO INVERNO



BRUNO LAUX

Reforço de leitos

O governo gaúcho solicitará ao Planalto o repasse de R\$ 26,1 milhões para a abertura, por três meses, de 405 leitos para adultos com síndrome respiratória aguda grave (Srag) ou em suporte ventilatório pulmonar (SVP). A medida integra as ações da Operação Inverno Gaúcho e visa reforçar a rede hospitalar durante o período de maior circulação de vírus respiratórios, evitando a superlotação nas emergências. Os recursos se somariam aos R\$ 20,8 milhões já anunciados pelo Estado para unidades básicas e UPAs, além de R\$ 17,9 milhões do Ministério da Saúde para 211 leitos de UTI pediátrica. Na última segunda-feira, o Estado decretou emergência em saúde pública para enfrentar o avanço da Srag, especialmente em crianças.

Caminho do Meio

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano sinalizou ao deputado Professor Bonatto (PSDB) que deve publicar, nas próximas semanas, um novo edital para o início do projeto de duplicação da estrada Caminho do Meio, que conecta os municípios de Viamão, Alvorada e Porto Alegre. A licitação, que está passando por adequações técnicas, teve de ser reformulada após manifestações de órgãos de controle e a identificação da necessidade de ajustes no projeto. Ao todo, a duplicação abrangerá 23,2 quilômetros de extensão, incluindo a construção de novas pistas, corredores de ônibus, ciclovias, calçadas, novas paradas de ônibus e iluminação. “Sabemos das dificuldades enfrentadas diariamente pela população que utiliza essa via. O governo do Estado está empenhado em viabilizar essa obra tão necessária, que terá grande impacto na vida das pessoas”, destaca Bonatto.

Soluções habitacionais

Representantes do Movimento dos Atingidos por Barragens apresentaram nesta quinta-feira ao Parlamento gaúcho uma série de reivindicações de cidadãos vincu-

lados ao grupo, com atenção especial à reconstrução de moradias. Na recepção do grupo, o presidente da Casa, Pepe Vargas (PT), propôs o envio de um ofício ao governo federal solicitando a elaboração de um edital específico do programa Minha Casa, Minha Vida voltado às áreas afetadas por calamidades urbanas. O chefe do Legislativo gaúcho também se comprometeu a estudar, junto às áreas técnicas da Assembleia, alternativas para encaminhar uma proposta legislativa que contemple a reforma de moradias danificadas.

Troféu Brizola 2025

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa aprovou nesta semana a entrega do Troféu Educacional Leonel de Moura Brizola 2025, prevista para outubro deste ano. Instituída em 2009, a premiação reconhece escolas da rede pública estadual e municipal que obtiverem as melhores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgadas pelo Ministério da Educação. Na edição deste ano, serão premiadas a primeira, a segunda e a terceira colocadas, correspondentes aos anos iniciais e finais do ensino fundamental nas redes públicas estadual e municipais.

Políticas regionalizadas

A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados validou o projeto de lei complementar que autoriza estados e o Distrito Federal a legislar sobre cinco temas do direito agrário: cooperativismo, uso e manejo do solo, contratos agrários, regularização fundiária e modelos inovadores de regulamentação do setor. Atualmente, essas matérias são de competência federal. O deputado Ronaldo Nogueira (Republicanos-RS), relator do texto, defendeu a proposta como forma de permitir políticas públicas mais eficazes e adaptadas às realidades regionais. A matéria aguarda aprovação na CCJ da Casa antes de ser votada pelo plenário.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

O PT E A FARSA DA DEFESA DA DEMOCRACIA

**DEPUTADO FEDERAL
ZUCCO**

Nos últimos anos, o Partido dos Trabalhadores e seus aliados vêm repetindo, como um mantra, que são os grandes defensores da democracia no Brasil. Alegam que salvaram o país de uma ameaça autoritária, que defendem a liberdade e o pluralismo, e que lutam incansavelmente por um Brasil mais justo. Mas a realidade é muito diferente do discurso. Por trás das palavras bonitas, o que vemos é justamente o oposto: autoritarismo, censura, perseguição e um projeto de poder que não tolera divergências.

Vamos aos fatos.

Uma das principais promessas de campanha do presidente Lula foi “revogar o sigilo” e garantir transparência. E o que fez seu governo? Ampliou o número de documentos sigilosos. De gastos da Presidência a agendas internacionais, o governo do PT tem escondido cada vez mais informações do povo brasileiro. A velha prática do “faça o que eu digo, não faça o que eu faço”.

Outro exemplo emblemático foi a viagem da primeira-dama Janja à China. Não só foi uma missão obscura, sem informações claras sobre custos e objetivos, como protagonizou um episódio grave: pediu ao presidente de um regime ditatorial que ajudasse a combater as redes sociais no Brasil. Sim, a esposa do presidente da República solicitou apoio de uma ditadura comunista para censurar a internet brasileira. Isso não é defesa da democracia — é flertar com o autoritarismo.

A verdade é que o PT nunca escondeu seu desejo de controlar a informação no Brasil. Basta lembrar dos seus inúmeros projetos para “regular a mídia”. Sempre disfarçam sob o argumento de “democratização da comunicação”, mas o objetivo é claro: calar vozes divergentes e dominar o discurso público. Um partido que busca regular o que pode ou não

ser dito, escrito ou publicado não tem compromisso com a liberdade de expressão, pilar fundamental da democracia.

E o mais grave é que esse autoritarismo é escudado por setores do Judiciário. O Supremo Tribunal Federal, que deveria ser o guardião da Constituição, muitas vezes tem atuado como linha auxiliar do projeto de poder do PT. Onde estão os freios e contrapesos? Onde está a defesa da pluralidade de ideias? A narrativa de que vivemos uma democracia protegida por essas instituições é cada vez mais frágil diante dos abusos que testemunhamos. A esquerda brasileira adora posar de tolerante, de plural, de civilizada. Mas são os primeiros a perseguir adversários, a tentar destruir reputações, a esconder dados públicos, a sufocar a liberdade de expressão. O sonho do PT nunca foi um país democrático. O sonho deles é o pensamento único, é a hegemonia ideológica, é um Estado controlado por um partido — como nos regimes que eles tanto admiram.

Por isso, afirmo com todas as letras: quem ameaça a democracia brasileira não é a oposição, não são os cidadãos que pensam diferente, não são os que cobram transparência e liberdade. Quem ameaça a democracia é o próprio PT, com suas práticas sorrateiras, com sua intolerância à divergência, com sua aliança com a censura e com o sigilo.

O Brasil precisa abrir os olhos. A verdadeira resistência democrática hoje está do lado de cá, entre aqueles que defendem a liberdade plena, o debate aberto e o respeito às leis e à Constituição. O discurso bonito da esquerda já não engana mais ninguém.

(Deputado federal Zucco – PL-RS – Líder da Oposição na Câmara dos Deputados)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA E A LEI QUE RESTRINGE A CIDADANIA



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

Em 20 de maio de 1875, chegaram os primeiros imigrantes italianos no Rio Grande do Sul, em Nova Milano, atual distrito do município de Farroupilha, essa data marcou o início da saga de um povo, em busca de uma nova terra para construir suas famílias e viver conforme sua cultura.

Tempos difíceis na economia, conflitos sociais e guerras na Europa, fizeram com que vários países desencadeassem um processo de emigração, com milhares de pessoas saindo de seus países com a esperança de uma nova vida, com mais segurança e expectativas de um futuro melhor.

Os primeiros imigrantes italianos chegaram ao Rio Grande do Sul entre 1875 e 1914, com cerca de 84 mil pessoas vindas da Lombardia, Vêneto e Tirol. Os italianos trouxeram com eles a sua cultura, alicerçada na família, religião, gastronomia, música e datas festivas.

No Rio Grande do Sul a agricultura e a produção de uvas, desde o início, foi a base da subsistência das famílias, atualmente a produção de vinho e outros produtos nas regiões de imigração, são responsáveis por uma fatia importante da economia do estado.

Mas a vida dos imigrantes italianos não foi fácil no início, quando chegaram aqui, no século XIX, depararam-se com uma realidade muito diferente do que imaginavam, as promessas de trabalho e prosperidade ficaram apenas nas promessas, não havia a mínima estrutura para as famílias se instalarem, apenas terras desabitadas, algumas famílias tiveram que se acomodar em condições muito precárias, foi o caso de uma família, um casal e dois filhos, que ao chegar na localidade onde hoje é o município de Bento Gonçalves, tiveram que se abrigar dentro das

raízes de uma árvore.

Parece coisa de filme, mas no início do mês de maio de 2025, fui visitar a cidade Bento Gonçalves RS, quando em um passeio turístico pela localidade chamada de “Caminhos de Pedra”, me deparei com uma casa antiga construída apenas por pedras encaixadas, umas sobre as outras e próximo a ela uma árvore, um enorme Umbu, apelidado de “Maria mole”, com um considerável espaço vazio em suas raízes, como se fosse uma caverna, pois ali uma família viveu durante dois anos, enquanto construíam a casa, com pedras coletadas nas proximidades.

Nesta casa hoje funciona um restaurante, denominado de “Restaurante Nona Ludia”, é um belíssimo lugar para conhecer e almoçar, é história viva! Com muita luta e suor os imigrantes italianos construíram suas vidas, comunidades e cidades no Rio Grande do Sul, transmitem sua cultura às novas gerações e contribuem para o crescimento do estado.

Atualmente o governo italiano está propondo uma lei para restringir a cidadania italiana, apenas para filhos e netos de italianos, restringindo o benefício às demais gerações.

Este fato irá acabar com as expectativas de muitos jovens brasileiros, que hoje sonham com a cidadania italiana, da mesma forma que seus antepassados, esperam encontrar na nova terra mais oportunidades que no Brasil, oportunidades essas, agora, frustradas com a nova lei.

As épocas e os contextos do mundo, por óbvio, são diferentes, mas os sonhos dos imigrantes de hoje são iguais aos de ontem.

***Prof. Luís Eduardo Souza Fraga**

Historiador e Escritor - fragaluiseduardo@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

E QUANDO A MINHA ORAÇÃO NÃO É OUVIDA?

ELANE GOMES

“Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: Alegrai-vos!” (Fil 4,4). Esta é a ordem de Paulo, um desafio para o cristão! Uma convocação que, para ser vivida, além da graça de Deus, pressupõe maturidade espiritual. O que mais o ser humano quer é ser feliz. Esse anseio, como garante o Catecismo da Igreja Católica, está impresso em nosso coração (cf. n.1718).

Entretanto, para nós, equivocadamente, ser feliz virou sinônimo de alcançar vitórias e superar desafios. Quando isso acontece, nossa vida vai bem. Ficamos em paz com o mundo, com Deus, com os outros e conosco mesmos. Porém, se o que desejamos não acontece ou não se dá da maneira como queremos, desencadeia-se em nós uma crise existencial. Principalmente, se o que almejamos nos parece bom, ou se já o estamos pedindo há algum tempo.

Mas o que configura o cristão a Cristo é a possibilidade de fazer renúncias e sacrifícios, com alegria, sabendo que isso nos faz crescer. Jesus se despojou de sua condição de vida, renunciou às glórias deste mundo e cumpriu sua missão conforme o Pai lhe pediu. Portanto, quando não somos ouvidos em um pedido, em vez de reclamarmos, nos entristecermos e desistirmos de tudo, existem outras possibilidades a serem consideradas, como por exemplo estas:

1- Não estamos prontos para receber aquilo. Precisamos encarar a realidade de que não é o momento ainda de o Senhor nos conceder o que desejamos, porque, antes disso, existem outras obras importantes que Ele precisa realizar em nós. Por exemplo: ajudar-nos em desapegos, crescimentos, aptidões. Muitas vezes, somente depois de uma primeira ação do Senhor é que nossas bases estarão prontas para receber o objeto de nossas orações.

2- Deus não quer nos dar o que pedimos. Por melhor que algo pareça aos nossos olhos, é possível que o Senhor não o queira nos conceder porque, certamente, esse bem almejado não vai contribuir na obra de santificação que Ele está plasmando em nós,

ou pode até nos levar à perdição. Considerando a primeira possibilidade – a de que Deus não quer dar, neste momento, uma graça que pedimos –, nossa atitude precisa ser:

A) Alegrarmo-nos, porque a negação atual implica que temos um Deus que nos ama e sabe a hora certa de nos conceder o que pedimos. Ele cuida de nós!

B) Louvarmos, ou seja, reconhecer a grandeza do Senhor e o nosso nada. Ele tem o conhecimento de todas as coisas; nossa sabedoria é limitada.

C) Aprendermos a esperar, pois, uma vez que Ele nos quer dar, mas ainda não estamos prontos, precisamos aguardar com fé, preparando-nos para receber, corrigindo-nos no que for preciso em atitude de constante conversão.

D) Desprendermo-nos, isto é, entregarmo-nos nas mãos do Senhor, deixando que Ele faça as coisas quando quiser e a Seu modo. Esse despojamento pede ainda que abramos mão do que esperamos e vivamos aquilo que o Senhor está nos pedindo hoje. Se considerarmos a segunda possibilidade – que é o fato de Deus não querer dar o que pedimos –, duas atitudes, além de todos os passos citados acima, são necessárias:

A) Renunciar. Não é fácil, porque nosso ego pede que as coisas sejam como sempre sonhamos, porém, essa renúncia nos deixará livres para recebermos todos os outros bens que o Senhor quer nos dar. Vai também nos amadurecer na fé, pois, com isso, participaremos do sacrifício de Cristo.

B) Perseverar na esperança. Tudo concorre para o nosso bem (Cf. Rm 8,28). Essa grande renúncia de hoje é semente para graças colhidas amanhã.

Não se deixe vencer pela tristeza. O Senhor é bom o suficiente para realizar planos maravilhosos em sua vida!

• Elane Gomes, missionária da Comunidade Canção Nova

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1568 — A Holanda declara independência da Espanha.
1789 — Prisão de Tomás Antônio Gonzaga pela participação na Inconfidência Mineira.
1830 — Inaugurado o primeiro ramal ferroviário para transporte de passageiros das Américas, ligando Baltimore a Ohio.
1911 — Inauguração da Biblioteca Pública de Nova York.
1930 — O dirigível Graf Zeppelin faz sua primeira viagem ao Brasil.
1932 — No Brasil, são mortos estudantes paulistas (Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo); surge a sigla "MMDC" utilizada como bandeira pelos paulistas.
1945 — Heinrich Himmler, braço direito de Adolf Hitler e líder da GESTAPO comete suicídio na prisão.
1951 — Tibetanos assinam o Acordo de Dezessete Pontos para a Libertação Pacífica do Tibete com a China.
1960 — Um tsunami causado por um sismo no Chile no dia anterior mata 61 pessoas em Hilo, Havaí.
1963 — Fidel Castro é o primeiro estrangeiro a receber o título de herói da União Soviética.
1984 — Cuba acata a decisão da URSS e de quase todos os países da órbita soviética de não participar dos Jogos Olímpicos de Los Angeles.
1995 — Liberada a primeira versão da linguagem de programação Java.
2014 — Sete pessoas, incluindo o atirador, são mortas e outras 14 ficam feridas em uma matança perto do campus da Universidade da Califórnia em Santa Bárbara.

Nascimentos

1865 — Eptácio Pessoa, político brasileiro (m. 1942).
1895 — Cristiano Cordeiro, um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro (m. 1987); e Chrissie White, atriz britânica (m. 1989).

1908 — Sílvio Caldas, cantor e compositor brasileiro (m. 1998).
1924 — Hilton Gomes, jornalista e locutor brasileiro, apresentador do primeiro noticiário do país (m. 2000).
1931 — José Telles da Conceição, atleta brasileiro (m. 1974).
1932 — Dino Sani, ex-futebolista brasileiro.
1933 — Othon Bastos, ator brasileiro; e Joan Collins, atriz e escritora britânica.
1940 — Gérard Larrousse, ex-piloto de Fórmula 1 e dirigente esportivo francês.
1957 — Ernani Moraes, ator brasileiro.
1972 — Rubens Barrichello, ex-piloto brasileiro de Fórmula 1.
1983 — Rafael Moura, futebolista brasileiro.
1989 — Ezequiel Schelotto, futebolista argentino.
1996 — Emmanuel Boateng, futebolista ganês.
2004 — Matheus Ueta, ator brasileiro.

Falecimentos

1931 — Roque Callage, escritor brasileiro (n. 1888).
1934 — Bonnie & Clyde, criminosos norte-americanos.
1937 — John Davison Rockefeller, empresário e filantropo norte-americano (n. 1839).
1956 — Gustav Suits, poeta estoniano (n. 1883).
1994 — Manezinho Araújo, cantor, compositor, jornalista e pintor brasileiro (n. 1913); Joe Pass, músico estadunidense (n. 1929).
2005 — Arrelia, palhaço brasileiro.
2008 — Roberto Freire, psiquiatra e escritor brasileiro (n. 1927).
2014 — Joel Camargo, futebolista campeão pelo Santos (n. 1946).
2015 — John Forbes Nash, matemático norte-americano (n. 1928).
2017 — Roger Moore, ator britânico, famoso por ter atuado como o personagem James Bond no cinema (n. 1927).

Fora de casa, Inter vence o Maracanã e avança às oitavas de final da Copa do Brasil.

Jogando no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC), o Inter venceu o Maracanã-CE por 3 a 0 na noite dessa quinta-feira (22), em confronto válido pela terceira fase da Copa do Brasil. Com o resultado, o time de Roger Machado está classificado para as oitavas de final da competição. O próximo compromisso do Colorado é neste domingo (25), em Recife (PE), diante do Sport, pelo Campeonato Brasileiro.

Na partida em Floripa, o Inter desperdiçou três pênaltis, sendo dois deles defendidos por Rayr. Alan Patrick, que cobrou duas vezes, e Wesley, que chutou o terceiro, se redimiram das perdas, marcando um gol cada. Óscar Romero fez o terceiro. O adversário alvirrubro na próxima fase será conhecido em sorteio cuja data ainda será informada pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

O jogo

Com a venda do mando de campo por parte dos cearenses para um grupo de comunicação de Brasília, o jogo foi disputado em um Orlando Scarpelli lotado de torcedores do Inter. A chuva e o clima frio no começo da partida não abalaram o ímpeto do ataque Colorado que partiu para cima do Maracanã desde os primeiros minutos como se estivesse no Beira-Rio. Apesar do amplo domínio, o Inter não conseguia traduzir a supe-

rioridade em conclusões no gol adversário.

Aos 30 minutos, após cobrança de escanteio, Edina Batista foi chamada ao VAR e acabou marcando pênalti. Wilker desviou a bola com o braço. Na cobrança, Alan Patrick tentou dar uma cavadinha e Rayr defendeu com facilidade. No jogo de ida, em Porto Alegre, também teve um pênalti para cobrar e o goleiro cearense defendeu sem dificuldades.

As emoções só ficariam mesmo para a reta final do primeiro tempo. Aos 49, Bernabei levantou na entrada da área, Ricardo Mathias dominou e chutou no pé da trave esquerda de Rayr. No contra-ataque, Patuta recebeu livre na frente da área e bateu para fácil defesa de Anthoni.

No intervalo do jogo, Rayr revelou um sonho de seu pai sobre a penalidade. “Sobre o pênalti, por incrível que pareça, o meu pai me falou que ia ter um pênalti hoje, o Alan Patrick ia dar cavadinha, e eu ia defender o pênalti. Então, agradecer a Deus e agradecer ao meu pai. Cara, eu não consigo acreditar ainda. Pai, te amo”, disse em entrevista ao Premiere na beira do gramado.

No entanto, no primeiro duelo entre o camisa 10 Colorado e o goleiro do Maracanã no segundo tempo, melhor para o capitão do Inter. Logo aos 3 minutos, Bernabei caiu na entrada da área.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Alan Patrick foi um dos nomes do jogo, ao perder dois pênaltis e marca um gol de falta.

Alan Patrick cobrou falta com capricho sem possibilidade de defesa de Rayr e abriu o marcador em Florianópolis.

O Inter seguiu na pressão e aos 13, Wesley foi derrubado por Rogério. Edina não teve dúvidas e assinalou pênalti. Na cobrança, o próprio Wesley foi para a cobrança e Rayr defendeu. No rebote, o camisa 21 isolou.

Dez minutos mais tarde, Alan Patrick foi derrubado na área. Terceiro pênalti da noite. O capitão Colorado mudou o estilo da cobrança e chutou forte. A bola beijou o travessão e o Inter desperdiçou mais uma oportunidade de ampliar o marcador.

Aos 27, Wesley se redimiou com a torcida. Alan Patrick achou lindo passe dentro da área. O atacante encobriu Rayr e marcou um lindo gol. Aos 40, Óscar Romero recebeu na frente da área e bateu rasante para dar números fi-

nais a partida.

Ficha técnica

– Maracanã: Francisco Rayr; Rafael da Rocha (Hugo Freitas), Edimar, Jairo e Leandro Cerqueira; Michel Pires (Anderson Santos), Patuta (Ronaldo), José Wilke e Rogério Antônio; Davi Torres (Luís Soares) e Adailton Queiroz (Matheus Taumaturgo). Técnico: José Gerardo Moreira.

– Inter: Anthoni; Braian Aguirre, Vitão, Victor Gabriel (Juninho) e Alexandre Bernabei; Fernando (Ronaldo), Bruno Henrique (Thiago Maia) e Gustavo Prado; Wesley (Bruno Tabata), Alan Patrick (Óscar Romero) e Ricardo. Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Edina Alves Batista (SP), Neuza Ines Back (SP), Fabrini Bevilacqua Costa (SP) e Wagner Reway (SC).

Presidente Alberto Guerra se reúne com Comissão de Arbitragem da CBF para tratar erros contra o Grêmio.

Nessa quinta-feira (22), o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, e o coordenador técnico, Luiz Felipe Scolari, estiveram na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro, para uma reunião com a Comissão de Arbitragem.

Além dos representantes do clube, participaram do encontro o presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Luciano Hocsman, e os integrantes da Comissão da CBF, liderados pelo presidente Rodrigo Cintra.

No encontro, que durou cerca de 2 horas e meia, Guerra e Felipão apresentaram uma visão sobre os recorrentes equívocos cometidos pela arbitragem contra o Grêmio em partidas válidas por competições nacionais deste ano.

Ao todo, nos últimos 40 dias, o clube teve oito lances graves assinalados de forma equivocada pela arbitragem, que influenciaram diretamente nos resultados dos jogos.

Além disso, foram feitas sugestões para qualificar a arbitragem nacional, com imple-

Rafael Ribeiro/CBF



Encontro na sede da CBF, no Rio, durou cerca de 2 horas e meia.

mentação de novas tecnologias, mais modernas, em apoio ao VAR, bem como a necessidade de padronização dos critérios utilizados pelos árbitros, o que poderia acontecer por meio da criação de uma escola nacional de arbitragem.

A Comissão de Arbitragem acolheu as manifestações, fez ponderações a respeito dos lances apontados e se comprometeu em avaliar as sugestões da delegação gremista.

Treino

Também nessa quinta, os jogadores deram sequência à preparação para o próximo desafio pelo Campeonato Brasileiro. Pela manhã, o elenco participou de atividades no CT Luiz Carvalho com foco no jogo contra o

Bahia, que acontece neste domingo (25), às 11h, na Arena.

Os trabalhos começaram com aquecimento orientado pela equipe de preparação física, coordenada por Flavio de Oliveira e Rogerio Dias. Os atletas realizaram dinâmicas de agilidade e coordenação, incluindo alongamentos.

Após, o time foi dividido em duas estações para exercícios diversos. O primeiro grupo trabalhou troca de passes rápidos e roubada de bola. O segundo, exercitou a recepção, o domínio e a transição.

Em paralelo, os goleiros realizaram atividades específicas da posição com o treinador de goleiros Mateus Famer e seu auxiliar Everson Pereira. Par-

ticiparam dos exercícios os arqueiros Tiago Volpi, Gabriel Grando, Jorge e Thiago Beltrame.

Na segunda parte do treino, o grupo passou aos trabalhos técnicos, sob olhar atento e orientações do treinador Mano Menezes junto a seus auxiliares Sidnei Lobo, Thiago Kosloski e James Freitas.

Em exercício de ataque, os jogadores trabalharam trocas de passes e finalizações. Do outro lado, atletas de defesa treinaram posicionamento e situações de bolas alçadas na área.

O elenco volta a treinar a partir das 10h desta sexta (23), com última atividade antes do duelo válido pela 10ª rodada do Brasileirão.

Seleção Brasileira: Ancelotti chega ao Rio no domingo com forte esquema de segurança do aeroporto ao momento da convocação.

O técnico Carlo Ancelotti desembarcará no domingo (25) à noite no Rio de Janeiro sob um forte esquema de segurança, que o acompanhará desde o aeroporto até o momento da convocação no dia seguinte.

O novo treinador da Seleção Brasileira se despede do Real Madrid neste sábado (24) e viaja para o Brasil na sequência, para na segunda-feira (26) ser apresentado pela CBF e fazer sua primeira convocação.

A logística para a chegada de Ancelotti ao Rio já está organizada pela CBF, e passa por uma preocupação com a segurança no aeroporto e no percurso até o hotel, na Barra. Nesse caminho não haverá entrevistas nem contatos com torcedores.

No local em que ficará hospedado desde domingo, o italiano fará a convo-

Reprodução



A logística para a chegada de Ancelotti ao Rio já está organizada pela CBF.

cação na segunda-feira, a partir das 15h, já com a CBF sob nova gestão, já que a eleição ocorrerá no domingo.

Candidato único, Samir Xaud deve estar presente na convocação e na apresentação de Ancelotti, que tem sido organizada pelo interventor da CBF, Fernando Sarney, junto aos profissionais da seleção.

A estreia de Carlo Ancelotti no comando da Seleção Brasileira será na partida contra o Equador, no dia 5 de junho, às 20h (de Brasília), no Monumental

de Guayaquil. Já o duelo diante do Paraguai está marcado para o dia 10 de junho, às 21h45, na Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

Presidente afastado

Mesmo ainda como técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti já havia começado a preparar a Seleção Brasileira para os próximos jogos contra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026. No entanto, o treinador ainda não sabe quem será o presidente da CBF, já que Ednaldo Rodrigues foi afas-

tado.

Com pressa após afastamento de Ednaldo Rodrigues, a CBF confirmou, na sexta-feira (16), que a próxima eleição para presidente será no dia 25 de maio, um domingo. A data, aliás, é véspera da chegada do técnico Carlo Ancelotti ao Brasil. O anúncio foi feito em ofício pelo interventor nomeado pela Justiça, Fernando Sarney. O registro das chapas será entre este domingo e terça-feira (20). As informações são dos jornais O Globo e Correio Brasileiro.

Eufrázio

R\$ 96 milhões por mês: Al Nassr planeja oferecer "contrato do século" a Cristiano Ronaldo.

O Al Nassr está disposto a oferecer a Cristiano Ronaldo um contrato sem precedentes para garantir a permanência do astro português de 40 anos. De acordo com o jornal espanhol Marca, o clube saudita prepara uma proposta que inclui um salário anual de € 182,4 milhões (aproximadamente R\$ 1,1 bilhão), o que equivale a aproximadamente € 15,2 milhões por mês (cerca de R\$ 96 milhões).

Além do salário astronômico, o novo contrato prevê a concessão de 5% das ações do Al Nassr a Ronaldo, tornando-o não apenas jogador, mas também acionista do clube. A duração exata do contrato ainda não foi divulgada. Desde sua chegada ao Al Nassr em janeiro de 2023, Ronaldo disputou 110 partidas, marcou 98 gols e forneceu 19 assistências. Apesar do desempenho individual impressionante, o clube não conquistou títulos significativos nesse período.

O atual contrato de Ronaldo com o Al Nassr termina em 1º de julho. Com a proposta em mãos, o jogador deve decidir em breve se continuará sua carreira na Arábia Saudita ou buscará novos desafios.

CR7 no Brasil

Cristiano Ronaldo foi assunto em entrevistas recentes no Botafogo e Palmeiras. Tanto o técnico do Fogão, Renato Paiva, quanto a presidente do Palmeiras Leila Pereira, tiveram que responder se haveria uma possibilidade de o astro português defender as respectivas equipes brasileiras no

Mundial de Clubes da Fifa.

Os rumores surgiram na imprensa internacional, a notícia mais recente no jornal "Marca", da Espanha, que afirmou que uma equipe brasileira que disputará o torneio nos Estados Unidos fez oferta pelo jogador do Al Nassr, sem especificar se Flamengo, Palmeiras, Botafogo ou Fluminense.

O tema segue repercutindo, inclusive, na terra natal de CR7. O jornal português "Record", por exemplo, publicou na quarta-feira (21), citando uma fonte ligada à diretoria do Botafogo, que a contratação do craque seria vista como "viável" no clube hoje comandado por John Textor.

No entanto, é improvável que isso aconteça. A primeira razão, claro, é financeira. Na Arábia Saudita, o astro tem rendimentos anuais na casa de 200 milhões de euros (quase R\$ 1,3 bilhão), sem contar prêmios e bônus previstos em contrato.

Há, contudo, um ponto importante: Cristiano Ronaldo vive um desgaste nos bastidores com o projeto esportivo do Al Nassr, que tem sofrido para brigar pelos principais títulos locais. É esse fator que fez crescer os rumores de que o português estaria aberto a defender uma nova equipe.

O Mundial, claro, seria uma competição que seduziria o jogador, mas, a relação de negócio construída na Arábia Saudita, onde ele é peça-chave de um projeto de desenvolvimento esportivo no país, fez com que o Al Hilal surgisse como um possível destino antes de qual-

Reprodução



Desde sua chegada ao Al Nassr em janeiro de 2023, Ronaldo disputou 110 partidas, marcou 98 gols e forneceu 19 assistências.

quer brasileiro.

Houve a oferta, através de intermediários, para que CR7 defendesse o Al Hilal, ex-time de Neymar e Jorge Jesus, mas o clube negou imediatamente essa possibilidade.

Financeiramente, inclusive, Cristiano Ronaldo custa mais do que a receita total de qualquer clube brasileiro que jogará ou não o Mundial. Mesmo no caso específico do Botafogo, com os aportes de John Textor, já foram quase R\$ 500 milhões gastos em reforços no ano, difícil imaginar espaço ainda para um investimento como o que seria necessário para ter o português.

Além disso, o magnata norte-americano tem um problema grave para resolver no Lyon, da França, outra equipe que pertence a sua Eagle Holding. Textor corre contra o tempo para sanear as contas da equipe e evitar sanções já impostas que incluem até o rebaixamento na França.

Já no Palmeiras, como já disse Leila, o plano não

é por novos grandes reforços para o Mundial, depois do investimento também na casa dos R\$ 500 milhões em contratações – com Vitor Roque como grande destaque, custando mais de R\$ 150 milhões. O clube está atento apenas às chamadas "oportunidades de mercado".

O Flamengo, por sua vez, está "no mercado", como disse o técnico Filipe Luís e deve ter reforços para o Mundial – inclusive, no ano, comprou apenas o atacante Juninho, do Qarabag, por pouco mais de R\$ 30 milhões. O meio-campista Jorginho, do Arsenal, está próximo de chegar após o fim de seu contrato em junho, e a estrela portuguesa que foi especulada foi João Félix (que pertence ao Chelsea e está emprestado ao Milan), não Cristiano Ronaldo.

Por fim, o Fluminense, que anunciou a chegada de dez reforços para 2025, ainda estuda a contratação de mais "dois ou três nomes", como disse o técnico Renato Portaluppi.

Ozempic e Mounjaro: vou ganhar peso se parar de tomar? Em quanto tempo? Estudo calcula.

O primeiro medicamento da classe dos análogos do GLP-1, que imitam a ação desse hormônio natural produzido no intestino, tornou-se uma opção terapêutica para o diabetes tipo 2 ainda nos anos 2000. Mas foi só mais recentemente, com a introdução de moléculas mais sofisticadas – como a semaglutida (do Ozempic e Wegovy) e a tirzepatida (do Mounjaro) – que as canetas injetáveis atingiram uma popularidade surpreendente. É que os estudos começaram a mostrar que, além de regular os níveis de açúcar no sangue, esses medicamentos poderiam promover uma perda de peso significativa.

Com base nesses resultados, as canetas passaram, então, a ser indicadas no tratamento da obesidade, um problema de saúde global ascendente.

Seja pelo custo – que pode ultrapassar R\$ 2 mil por mês no Brasil – ou pela visão ainda estigmatizada da obesidade, frequentemente tratada como falta de disciplina em vez de uma doença crônica, as discussões sobre os medicamentos da classe dos GLP-1 quase sempre chegam em uma mesma pergunta: o que acontece com o peso quando o tratamento é interrompido?

Pesquisadores da Universidade de Oxford, do Reino Unido, conduziram uma revisão de vários estudos com pacientes com obesidade que utilizaram análogos do GLP-1 e trouxeram uma estimativa: considerando a classe como um todo, o peso seria recuperado em 11 meses. Ao focar nos medicamentos mais novos, isso aconteceria em cerca de 1 ano e 8 meses.

O resumo da pesquisa, com os principais dados, foi apresentado no 32º Congresso Europeu de Obesidade, que ocorreu entre 11

a 14 de maio, em Málaga, na Espanha. O estudo ainda não foi publicado em uma revista científica com revisão por pares.

Em média, os participantes perderam 7,9 kg ao final do tratamento com qualquer medicamento da classe dos GLP-1, e 16,1 kg usando as versões mais novas.

Após interromper o uso, a taxa de recuperação de peso foi de 0,7 kg por mês para todos os análogos do GLP-1, e 0,8 kg/mês para os mais recentes, com uma estimativa de recuperação de 8,3 kg e 9,6 kg dentro do primeiro ano após a interrupção do tratamento, respectivamente.

Surpresa? Especialistas brasileiros ouvidos pelo Estadão não ficaram nada espantados com os resultados.

“A interrupção do tratamento de doenças crônicas leva ao retorno à condição original de não tratamento. Isso também é válido para o manejo da obesidade”, afirma o endocrinologista Bruno Geloneze, pesquisador principal do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Nos últimos anos, a obesidade tem sido reconhecida, especialmente pela comunidade médica e científica, como uma doença crônica, progressiva e recidivante. Em outras palavras, é uma condição que não tem necessariamente uma cura, avança ao longo do tempo e, como tem chance de retornar após a melhora, o tratamento precisa ser contínuo – até porque ele garante qualidade de vida ao paciente.

“Se entendêssemos a obesidade como outra doença crônica, a exemplo de hipertensão e diabetes, não existiria ou não faria nenhum grande sentido um estudo para ava-

Reprodução



As canetas injetáveis atingiram uma popularidade surpreendente.

liar o que acontece com a pressão arterial ou a glicemia das pessoas um ano após elas pararem de usar as medicações”, comenta o endocrinologista Bruno Halpern, vice-presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e presidente eleito da World Obesity Federation, que acompanhou a apresentação dos resultados no congresso.

“Mas com obesidade ainda são feitos esses estudos, porque, embora muitos digam que a entendem como doença crônica, não a tratam como tal”, diz. Segundo ele, a maior parte das pessoas ainda acredita que basta usar o remédio por um tempo determinado e, após atingir o peso almejado, está tudo resolvido – assim como fazemos com antibióticos quando precisamos nos livrar de uma bactéria.

A volta do peso tem a ver com um mecanismo natural do corpo, que tenta, de certa forma, “resistir” ao emagrecimento.

“Quando emagrecemos, a fome aumenta e o gasto energético diminui. Um estudo do pesquisador Kevin Hall mostrou que a cada quilo perdido, a fome sobe cerca de 95 calo-

rias, enquanto o gasto cai 25”, explica Halpern. Daí o famoso efeito sanfona.

Cabe lembrar que o impacto dos análogos do GLP-1 na redução do peso passa por uma redução do apetite. “Ao parar o remédio, ele volta com força”, afirma o vice-presidente da Abeso.

O tempo que leva para retomar o peso inicial parece ser influenciado principalmente pela “potência” da medicação usada. “Se a perda foi pequena, a recuperação tende a ser mais rápida. Já em perdas maiores, o ganho costuma ser gradual. No início, pode haver uma fome mais intensa, mas os dados com remédios mais modernos, como semaglutida e tirzepatida, mostram que, após um ano, não há recuperação total do peso perdido”, comenta Halpern.

Mas o especialista ressalta que há muita variação de pessoa para pessoa, já que fatores genéticos e comportamentais interferem na velocidade de recuperação do peso. O que o estudo faz é olhar para médias populacionais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entenda por que o inverno é o melhor momento para estimular a firmeza da pele.

Existe uma razão técnica – e cada vez mais estratégica – para quem escolhe iniciar tratamentos estéticos no inverno: essa é a estação em que a pele responde melhor. As temperaturas mais amenas, a menor incidência de radiação ultravioleta e a ausência de suor excessivo criam um ambiente favorável à regeneração celular e à ação dos bioestimuladores de colágeno, que dependem justamente de condições biológicas estáveis para atuarem de forma progressiva e segura.

“O inverno oferece uma janela biológica ideal para a ação dos bioestimuladores, já que há menos interferência externa e mais conforto no pós-procedimento”, explica Gina Matzenbacher.

A ciência comprova que, a partir dos 30 anos, o organismo passa a perder cerca de 1% de colágeno ao ano. Essa redução compromete não apenas o rosto, mas também regiões como abdômen, braços e coxas – áreas onde a flacidez tende a se intensificar após variações de peso ou gestações. Por isso, investir em tratamentos que estimulam a produção natural de colágeno é uma forma eficaz de restaurar a firmeza cu-

tânea e prevenir intervenções mais invasivas no futuro. E quando essa escolha é feita no inverno, os benefícios se multiplicam.

A baixa exposição solar reduz o risco de hiperpigmentações pós-procedimento, já que a radiação UV é uma das principais responsáveis por manchas e pela degradação precoce das fibras de colágeno recém-formadas. O frio também contribui para uma recuperação mais confortável, com menos inchaço, menor resposta inflamatória e possibilidade de uso de roupas compressivas ou cuidados prolongados sem desconforto. O ambiente seco e o metabolismo cutâneo mais lento favorecem ainda a durabilidade dos ativos, evitando que o calor excessivo acelere sua absorção ou eliminação precoce.

Entre os principais ativos utilizados nesse tipo de tratamento está o Hidroxiapatita de Cálcio, que apresenta ótimos resultados quando aplicado em pontos anatômicos estratégicos. No entanto, protocolos mais recentes têm adotado também a Policaprolactona (PCL), presente na técnica Harmonize Gold, que utiliza microcânulas para aplicação em camadas profundas da pele.

Freepik



A ciência comprova que, a partir dos 30 anos, o organismo passa a perder cerca de 1% de colágeno ao ano.

Ambas as substâncias têm respaldo científico e funcionam com estímulo gradual à produção de colágeno tipo I, promovendo firmeza e definição de maneira progressiva.

“A Harmonize Gold é uma técnica moderna e precisa, que respeita a anatomia e potencializa a firmeza de forma natural”, reforça Gina.

Estudos publicados em periódicos como o Journal of Drugs in Dermatology e o Journal of Cosmetic and Laser Therapy indicam que a PCL pode aumentar em até 66% a densidade de colágeno na pele, com efeitos clínicos visíveis a partir da 12ª semana. Os resultados seguem em evolução por até 18 meses – podendo ultrapassar dois anos em pacientes com metabolismo mais lento – e apresentam taxas de satisfação acima de 90%, segundo ensaios

clínicos multicêntricos.

Mais do que uma intervenção estética, a aplicação de bioestimuladores no inverno é uma decisão estratégica. O paciente ganha tempo de recuperação em sigilo, evita os riscos típicos do verão e chega às estações mais quentes com a pele visivelmente mais firme, elástica e uniforme. Técnicas como a Harmonize Gold entregam resultados naturais e sustentáveis – respeitando a anatomia individual e a resposta fisiológica da pele.

Planejar tratamentos com base no ciclo da pele e nas condições ambientais é uma forma inteligente de antecipar resultados e reduzir riscos. O inverno não é apenas mais seguro – é mais eficaz. E quem entende o tempo da pele, escolhe o momento certo para cuidar dela. (Com O Globo)

Repensando o casamento, a separação e o cuidado mútuo: caminhos possíveis.

Falar sobre o divórcio, especialmente em contextos que valorizam o casamento como uma aliança sagrada e duradoura, é sempre delicado. No entanto, como psicólogo clínico e conselheiro de casais, sinto a responsabilidade de abrir espaços para essa conversa.

Ainda que a separação esteja longe de ser o ideal de quem inicia uma história a dois, a experiência clínica e humana revela que, em determinadas circunstâncias, ela se torna o único caminho possível para preservar a integridade dos envolvidos. Negar essa realidade seria ignorar o sofrimento que vejo cotidianamente nas escutas de casais e indivíduos que chegam exaustos, machucados e, muitas vezes, sem esperança.

A “dureza do coração” refere-se à rigidez emocional que se instala quando sentimentos como empatia, respeito, escuta, perdão e compaixão cedem lugar a posturas defensivas, agressivas ou indiferentes. É nesse ponto que o amor começa a se degradar, não raramente, de forma silenciosa.

Em minha prática de conselheiro, há mais de 40 anos, testemunhei violência física, desrespeito moral, exposições indecoráveis.

Por outro lado, ocorrem casamentos – arranjados – jovens que se casam, não por amor ou desejo, mas para saírem de seus ambientes do-

mésticos que são absolutamente tóxicos.

Em situações assim, insistir em manter a relação a qualquer custo é não apenas imprudente, mas cruel. Como disse Salvador Minuchin, um dos principais teóricos da terapia familiar sistêmica:

“A família deve ser um espaço de crescimento, não de contenção destrutiva.”

Adulterio: visível e invisível

No universo conjugal, há formas diferentes de ruptura. Algumas são facilmente reconhecíveis – adultério objetivo – como relações extraconjugais, abandono do lar e mentiras.

Mas há também o que chamo de adultério subjetivo – silencioso, porém corrosivo: a indiferença fria, a ausência de cuidado, as humilhações sutis, o desrespeito cotidiano, habituais abusos. Esses comportamentos geram marcas profundas e podem comprometer a saúde psíquica e emocional do casal e da família.

Muitos casamentos permanecem apenas formalmente vivos. Por fora, mantêm a estética da união. Por dentro, são corpos emocionais desfalecidos.

O que sustenta uma união?

Casamento saudável não é ausência de conflito, mas presença de cuidado, escuta ativa, diálogo, respeito mútuo e um projeto

Reprodução



No universo conjugal, há formas diferentes de ruptura.

de vida em comum.

Quando esses pilares desaparecem de forma irreversível – seja por violência, negligência ou esgotamento emocional – manter o vínculo pode agravar o sofrimento e impedir qualquer chance de reconstrução, mesmo que em novos caminhos.

Entre o ideal e o possível

Eu continuo a crer na beleza do casamento – na sua força, no seu propósito e no seu potencial de transformação mútua. Mas também compreendo que, em certos contextos, a separação se torna um ato de responsabilidade emocional, proteção à vida e a dignidade humana.

Busquem ajuda

Em meus cursos para casais, costumo dizer que o conselheiro não é um bombeiro. Isso porque, na maioria das vezes, os casais só procuram ajuda quando a crise já consumiu quase toda a sua energia emocional. E, in-

felizmente, muitos sequer buscam apoio, seguindo até à exaustão – e, não raro, até o divórcio.

Estudo realizado pela Universidade de São Paulo aponta que quase 80% dos casais que se divorciam relatam não ter procurado apoio terapêutico antes da separação.

Nada é irreversível, até mesmo a mais aguda crise de relacionamento, e o devido apoio na hora adequada pode restaurar aquilo que parecia sem vida.

Terapia de casal, grupos de escuta, mentoria e diálogos honestos podem restaurar laços e reconstruir significados.

Desejo que todo relacionamento possa florescer em felicidade e harmonia. Mas, se em algum momento isso se perder, encorajo que busquem ajuda e orientação. Acredito que todo vínculo pode encontrar cura, quando cuidado e apoio certos chegam na hora certa. (Marcos Amaral)

Os hábitos que caracterizam as pessoas menos inteligentes, segundo a IA.

A inteligência humana é uma qualidade complexa e multifacetada, influenciada por fatores genéticos, ambientais e comportamentais. No entanto, certos padrões de comportamento podem estar associados a níveis mais baixos de inteligência.

Uma análise realizada com o apoio de modelos de inteligência artificial, treinados para detectar padrões de comportamento e linguagem em milhares de publicações científicas, identificou um hábito recorrente entre pessoas com menor desempenho intelectual.

O ChatGPT processou estudos revisados por pares, como os trabalhos de Dunning e Kruger (1999) sobre o viés de superestimação das próprias capacidades, e as pesquisas de Carol Dweck (2006) sobre a mentalidade de crescimento. A pesquisa serviu para concluir, que evitar desafios intelectuais e resistir ao aprendizado contínuo são sinais consistentes de baixo desenvolvimento cognitivo.

Reprodução



Multitarefas constantes: Realizar várias tarefas ao mesmo tempo, pode reduzir a eficiência e afetar a memória de curto prazo.

Evitar desafios e resistir ao aprendizado

Evitar situações que exigem esforço cognitivo é um comportamento que pode limitar o desenvolvimento intelectual. Segundo a psicóloga Carol Dweck, autora do livro *Mindset: A nova psicologia do sucesso*, pessoas com uma “mentalidade fixa” acreditam que a inteligência é uma característica imutável, o que as leva a evitar desafios por medo do fracasso.

Em contraste, aquelas com uma “mentalidade de crescimento” veem os desafios como oportunidades para aprender e melhorar. Essa diferença de atitude em relação ao aprendizado pode influenciar significativamente o desenvolvimento intelectual de

uma pessoa.

O efeito Dunning-Kruger

Outro fenômeno relacionado é o efeito Dunning-Kruger, um viés cognitivo no qual indivíduos com habilidades limitadas tendem a superestimar suas competências. Esse efeito foi descrito pelos psicólogos David Dunning e Justin Kruger em 1999, que constataram que pessoas com baixo desempenho em áreas como lógica e gramática frequentemente acreditavam estar acima da média. Essa superestimação pode impedir o reconhecimento das próprias limitações e, consequentemente, dificultar o aprendizado e o aprimoramento pessoal.

Outros hábitos

Além de evitar desafios e superestimar as próprias capacidades, existem outros hábitos que podem estar associados a níveis mais baixos de inteligência:

Multitarefas constantes: Realizar várias tarefas ao mesmo tempo, pode reduzir a eficiência e afetar a memória de curto prazo;

Falta de curiosidade: A ausência de interesse em aprender coisas novas pode limitar o desenvolvimento intelectual;

Procrastinação frequente: Adiar tarefas importantes pode refletir dificuldades na gestão do tempo e na tomada de decisões;

Consumo excessivo de açúcar: Uma dieta rica em açúcares pode afetar negativamente a memória e a capacidade de aprendizado.

Cancelada turnê do Coldplay no Brasil.

O Coldplay decidiu fazer uma pausa na carreira e não virá ao Brasil em 2025. A informação foi divulgada pela coluna do jornalista Lauro Jardim, no jornal O Globo, nessa quinta-feira (22). A informação foi publicada pelo colunista, mas ainda não havia sido confirmada pela banda em canais oficiais ou pela assessoria de imprensa.

Jardim alega que a banda vai dar uma "pausa na carreira", e esse seria o motivo do cancelamento. Contudo, vale lembrar que os shows nunca chegaram a ser oficialmente confirmados pelo grupo e havia apenas especulações quanto as apresentações da banda.

O motivo da pausa pode estar relacionado à saúde física e mental de Chris Martin, vocalista da banda, que sofre de depressão e falou publicamente sobre o tema no mês passado, em suas redes sociais, enquanto estava rodando o mundo com a turnê Music of the Spheres.

"Percebi que algumas pessoas recente-

Reprodução



O Coldplay decidiu fazer uma pausa na carreira e não virá ao Brasil em 2025.

mente, incluindo eu, têm enfrentado dificuldades para lidar com a depressão", iniciou Chris, com um tom sereno, porém firme. "Então eu queria contar algumas coisas que têm me auxiliado na turnê, e, em geral, na esperança de que algumas delas também sejam boas para vocês", entre as práticas estão: ouvir música, fazer meditação, escrever à mão e fazer exercícios físicos.

Em entrevistas recentes à imprensa norte-americana, Martin já havia falado sobre sua saúde mental. Ele chegou a compartilhar, ao The Sunday Times, que viveu um ano de depressão após o fim do casamento com a atriz Gwyneth Paltrow. Juntos eles são pais de Apple, de 20 anos,

e Moses, de 19.

Embora os shows no Brasil nunca tenham sido oficialmente confirmados pela banda, havia expectativas de apresentações no Rio de Janeiro no final deste ano.

A última passagem da banda pelo Brasil foi em 2023, quando realizaram 11 shows em São Paulo e no Rio de Janeiro, incluindo uma apresentação no Rock in Rio – e todas praticamente com os ingressos esgotados.

Esta visita havia sido adiada em 2022 e remarcada para março do ano seguinte – isso porque Chris Martin, teve infecção pulmonar, o que gerou precaução pela saúde. Na época, a demanda por shows movimentou o mer-

cado mundial no pós-pandemia.

Agora, o Coldplay segue com a turnê Music of the Spheres, com shows ainda programados até setembro de 2025 na Europa e nos Estados Unidos – mas, depois dessa data, é possível que a turnê seja cancelada também em outros países – dando início ao hiato prolongado que venha por aí.

Mas, apesar do cancelamento da turnê, Chris Martin está confirmado como participante no evento Global Citizen Festival, que ocorrerá em Belém (PA) em novembro deste ano, coincidindo com a realização da COP30 na cidade – a maior conferência do mundo sobre mudanças climáticas da ONU.

Filha "ignorada" por Tom Cruise durante entrevista perdeu pensão de R\$ 2,2 milhões no ano passado.

Tom Cruise encanou um desconforto inesperado neste mês quando foi questionado sobre suas celebrações para o Dia dos Pais. Durante um evento de promoção de "Missão: Impossível – O Acerto Final" (oitavo filme da renomada franquia de ação), em Nova York, o ator desconversou quando foi perguntado por um repórter: "Com o Dia dos Pais se aproximando, como seria o seu Dia dos Pais ideal?".

O artista hesitou, fez uma pausa visível, balançou a cabeça e respondeu brevemente: "Sabe... Fazendo filmes, grandes aventuras, me divertindo muito". Chamou atenção o fato de ele não ter feito qualquer menção aos herdeiros, nem uma lembrança de Suri, sua filha de 19 anos, fruto do relacionamento com Katie Holmes.

Suri Noelle, filha do ator com Katie Holmes, chegou à maioridade em abril do ano passado, momento em que, inclusive, deixou de receber uma pensão do pai. Na ocasião, segundo o jornal britânico Daily Mail, ele recebia US\$ 400 mil por ano — algo em torno de R\$ 2,2 milhões. O acordo de divórcio de Katie e Tom, firmado em 2012, pre-

Reprodução



A falta de contato entre Tom Cruise e sua filha, Suri Cruise é marcada pelo distanciamento de mais de uma década.

via que o ator pagaria pensão para a filha até os 18 anos dela. Agora, ele deve pagar apenas as mensalidades da faculdade da jovem, de acordo com o Daily Mail.

Na época, especulou-se que uma das principais razões do término do casamento foi a Cientologia, a religião do ator. Katie estaria determinada a criar a filha longe dessa influência. Nos termos da separação, no entanto, ficou estabelecido que ele teria ampla visita à menina, mas, segundo a imprensa americana, Tom e Suri têm pouca relação. Em 2016, a revista In Touch publicou que eles ficaram dois anos e meio sem se ver.

Mais conhecida como Suri Cruise, a jovem agora assina como Suri Noelle em homenagem à mãe. Noelle é o nome do meio de Katie

Holmes, e a estudante de artes dramáticas usou este nome numa montagem musical de "A família Addams", ao interpretar Mortícia. "Suri" é um nome de origem persa que significa "princesa" ou "vermelho", enquanto em hebreu também denota "princesa". Katie Holmes e Tom Cruise optaram por esse nome singular para sua filha no intuito buscarem imprimir exclusividade e distinção.

A falta de contato entre Tom Cruise e sua filha, Suri Cruise é marcada pelo distanciamento de mais de uma década. O ator não a vê regularmente, em parte devido à restrições questões da Cientologia, religião da qual Cruise faz parte e Katie Holmes hoje renega. A falta de contato entre pai e filha sempre foi

tema de especulação e debate público, contrastando com a relação mais próxima que Cruise mantém com os irmãos mais velhos de Suri.

Repercussão negativa

A declaração de Tom logo viralizou nas redes sociais, gerando uma série de reações. Muitos internautas se mostraram desconfortáveis com a falta de envolvimento emocional do astro de Hollywood, enquanto outros questionaram a própria pergunta da jornalista.

"Será que ele está se referindo à filha que ele abandonou por tantos anos?", escreveu um usuário. Outro foi direto e crítico: "Fazer filmes não é uma atividade de pai. Ele está perdendo muito."

Confiante, equipe do filme "O Agente Secreto" permanece em Cannes até o dia da premiação.

Se Wagner Moura for escolhido o melhor ator desta edição do Festival de Cannes — e ele é um dos favoritos até agora —, é bom se preparar para vê-lo na plateia recebendo o prêmio pessoalmente. Confiante, a equipe do longa "O Agente Secreto", protagonizado pelo ator baiano, decidiu permanecer na Riviera Francesa até o próximo sábado, data do anúncio oficial dos vencedores.

Dirigido por Kleber Mendonça Filho, o filme é ambientado no Recife dos anos 1970 e estreou no festival no último domingo. Desde a primeira exibição, a produção brasileira vem sendo apontada como uma das favoritas da crítica internacional, gerando repercussão positiva entre jornalistas, distribuidores e cinéfilos presentes no evento.

A recepção calorosa do público e o entusiasmo da imprensa especializada consolidaram "O Agente Secreto" como um dos títulos mais comentados desta edição. Alguns veículos internacionais destacaram a atuação de Wagner Moura como uma das mais expressivas do festival, reforçando as chances do ator brasileiro na disputa pela

Palma de Ouro de interpretação.

Este não seria um feito inédito para o Brasil. Em 1986, Fernanda Torres conquistou o prêmio de melhor atriz por sua atuação no filme "Eu sei que vou te amar", de Arnaldo Jabor. Na ocasião, a atriz não pôde comparecer à cerimônia por estar envolvida nas gravações da novela "Selva de pedra", da TV Globo.

Outro exemplo é o de Sandra Corveloni, que também não esteve em Cannes quando recebeu o prêmio de melhor atriz em 2008, por seu papel no longa "Linha de passe", dirigido por Walter Salles e Daniela Thomas. Sua ausência se deu por motivos de saúde, mas sua vitória foi comemorada como um marco para o cinema nacional.

Com esse histórico, a presença de Wagner Moura na plateia pode representar uma inversão simbólica: pela primeira vez em décadas, um ator brasileiro com chances reais de vitória estará presente para, quem sabe, subir ao palco e celebrar esse reconhecimento em solo francês.

Além da performance do ator, "O Agente Secreto" tem sido elogiado por seu roteiro po-

Divulgação



Wagner Moura em "O agente secreto".

lítico, fotografia expressiva e pela maneira como recria o clima opressor do regime militar brasileiro. A ambientação no Recife dos anos 1970 trouxe à tona debates sobre repressão, resistência e memória histórica, temas que ecoam com força na audiência europeia.

Kleber Mendonça Filho, que já havia passado por Cannes com "Aquarius" e "Bacurau", volta ao festival com mais maturidade e contundência. A crítica aponta que este pode ser seu filme mais ambicioso até agora, tanto esteticamente quanto narrativamente. A direção segura e os detalhes de produção reforçam sua posição como um dos principais nomes do cinema latino-americano atual.

A expectativa em torno do filme também

movimenta o mercado. Distribuidores de diversos países já demonstraram interesse pela obra, o que pode garantir um circuito internacional significativo para o longa. Essa repercussão fortalece não apenas a carreira dos envolvidos, mas também a visibilidade do cinema brasileiro em festivais de prestígio.

Agora, resta aguardar o anúncio oficial. Com favoritismo em alta e presença confirmada no evento, Wagner Moura e a equipe de "O Agente Secreto" já conquistaram um lugar de destaque nesta edição do Festival de Cannes. A possível consagração no próximo sábado pode marcar um novo capítulo na história do Brasil no cinema mundial.

Nascida na Alemanha, Sophie Charlotte fala do choque de vir para o Brasil aos 8 anos: “Tive que reaprender a ler e escrever”.

Hoje uma atriz com carreira consolidada no Brasil, Sophie Charlotte nasceu na Alemanha, onde morou até os 8 anos de idade. Ela conta como foi a mudança em sua vida ao passar a morar em um lugar com cultura e língua diferentes.

“O Brasil era onde a gente passava as férias. Era um lugar onde eu encontrava meus primos, o calor, o sol, a praia, uma liberdade diferente, as comidas paraenses na casa da minha mãe. Tacacá, açai, os sabores... Era tudo maravilhoso. Eu vivia essas férias de maneira muito intensa, mas voltava para a Alemanha, e lá a gente só falava alemão. Quando nos mudamos foi realmente: ‘Caramba’. Deixamos aquela vida para trás. Era em Hamburgo, né? E nos mudamos com os pais da minha mãe também, sendo ela filha única. Para mim foi um pouco chocante. Eu já tinha minha rotina, minha vida, meus amigos,

Reprodução



Sophie Charlotte conta como foi a mudança em sua vida ao passar a morar em um lugar com cultura e língua diferentes.

eu meio que recomecei tudo nessa chegada. Tive que reaprender a ler e escrever”, disse Sophie em entrevista ao “Sem Censura”, da TV Brasil.

No papo, ela relembrou as origens: “Sou filha de um paraense, que foi trabalhar na Alemanha e conheceu minha mãe lá. Se apaixonaram e ficaram. Eu fui criada com essa mistura cultural mesmo. Eu só fui conhecer Belém muitos anos depois. Eu achava que a cultura paraense era uma coisa meio da casa da minha avó.”

Sophie está escalada para protagonizar a próxima novela das 21h da TV Globo, “Três Graças”, que

marcará o retorno do autor Aguinaldo Silva à emissora.

Longe da TV desde que brilhou no remake de “Renascer”, a atriz adiantou como será sua próxima personagem na telinha, durante o programa. Sophie também falou sobre o filme “Virgínia e Adelaide” e deu detalhes das apresentações musicais que tem feito ao lado de Tom Veloso.

Meme nas redes

Ainda durante a participação no programa, Sophie divertiu o público ao lembrar de uma cena icônica de Ti Ti Ti, que virou meme nas redes sociais. Ela contou, aos risos, como tudo aconteceu nos bastidores. “Normalmente

a gente só finge que come, né? Mas antes de gravar, o Jorginho falou: ‘Dá um mordidão no pão, Sophie’... E eu obedeci, né? Não sou maluca de contrariar Jorge Fernando”, brincou.

Após a cena, a atriz correu para pedir que ele refizesse, mas não teve jeito: “Quando acabou, ele falou ‘Gravada’ e eu disse: ‘Não, Jorginho, pelo amor de Deus’”, relembrou, gargalhando. O momento, claro, entrou para a história da teledramaturgia brasileira – e da internet também. As informações são do jornal O Globo e da revista Contigo.

Preta Gil recebe visita de Claudia Raia nos Estados Unidos, onde passa por novo tratamento contra o câncer.

Preta Gil recebeu a visita de Claudia Raia, Enzo Celulari e Jarbas Homem de Mello. A cantora está em Nova York, nos Estados Unidos, para dar início a um novo tratamento contra o câncer.

O registro do encontro foi compartilhado pela filha de Gilberto Gil nas redes sociais. “Amo vocês. Amei a visita”, escreveu na legenda da publicação.

A artista chegou nos Estados Unidos no dia 13 de maio. No dia 15, ela recebeu a visita de Ivete Sangalo e também compartilhou o momento nas redes sociais. “Eu e ela sempre juntas. Ivete, te amo”, legendou.

Entenda o caso de Preta Gil

A cantora lida com um câncer de intestino desde 2023. Entre os sintomas que a fizeram suspeitar de um problema de saúde estavam uma intensa constipação intestinal e fezes achatadas, com muco e sangue.

À época, ela realizou sessões de radioterapia e tratamento cirúrgico. A artista

Reprodução



Enzo Celulari, Claudia Raia, Preta Gil e Jarbas Homem de Mello. A cantora está nos EUA para dar início a um novo tratamento contra o câncer.

também passou por uma histerectomia total abdominal, procedimento que consiste na remoção do útero.

Após o tratamento primário, entrou em uma fase sem manifestação da doença, comumente chamada de “remissão”, segundo médicos ouvidos pelo Estadão. Em outras palavras, o câncer não era mais detectável por exames físicos, de imagem, tomografia e/ou sangue.

Recentemente, no entanto, a doença voltou a se manifestar. Preta realizou uma cirurgia em dezembro do ano passado para a retirada de tumores e precisará utilizar uma bolsa de colostomia definitiva. A bolsa coleta fezes ou urina

em uma espécie de saco externo ao corpo a partir de uma abertura feita na cavidade abdominal.

Desde março, a cantora relatou uma nova dificuldade: o esgotamento de tratamentos que possam ajudar na remissão da doença aqui no Brasil. Ela explicou, durante uma passagem pelo Domingão com Huck, que iria aos Estados Unidos com o objetivo de tentar novos métodos de tratamento.

Homenagem

A cantora Preta Gil fez no último dia 17 uma homenagem comovente ao irmão Pedro Gil, que completaria 55 anos. Em seu perfil no Instagram, ela compartilhou fotos da infância e escreveu um

texto afetuoso relembrando a trajetória do músico, morto em um acidente de carro em 1990, aos 19 anos.

“Hoje eu rezo e celebro a passagem do meu amado Pedrão nessa existência. Ele permanece em mim de várias maneiras. Te amo pra sempre”, escreveu Preta na legenda da publicação.

A postagem gerou comoção entre seguidores e amigos famosos, que enviaram mensagens de carinho. Entre os comentários estavam os de Ivete Sangalo, Zezé Motta e Patrícia Pillar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entenda a polêmica que tem gerado ataques na internet contra o Padre Fábio de Melo.

Padre Fábio de Melo tem sido assunto nas últimas semanas após se envolver em uma polêmica com o gerente de uma cafeteria em Joinville, Santa Catarina. O desabafo do religioso contando a forma como foi tratado no estabelecimento gerou uma série de ataques ao sacerdote, que veio a público dizer que não tem sido fácil lidar com tantos julgamentos nas redes sociais.

No dia em questão, em que estava na cafeteria, Padre Fábio de Melo relatou que foi tratado de forma grosseira pelo gerente do local. Tudo começou quando ele questionou a diferença de valor entre o anúncio do produto e o preço cobrado no caixa.

O religioso contou sobre a situação no seu Instagram e com a repercussão do caso, o profissional acabou sendo demitido da cafeteria. Foi então que os ataques contra Padre Fábio de Melo começaram. Internautas creditaram a ele a demissão do rapaz, que negou qualquer grosseria contra o sacerdote.

Na última terça-feira (20), ele fez um longo desabafo nas redes sociais falando como é di-

fícil lidar com tantos julgamentos nas redes sociais.

"As pessoas querem odiar. A qualquer custo, querem odiar. Por qualquer motivo. Elas precisam eleger um foco para a manifestação de seus lados sombrios. Querem extravasar o fel que circula pelas veias, desaguar nos outros as enchentes que naufragam as embarcações de seus sonhos. Quanto maior a insatisfação existencial, maior será a urgência de destruir os outros", iniciou.

Padre Fábio de Melo seguiu dizendo o quanto as redes sociais ampliam esse tipo de julgamento e de ódio direcionado a alguém, e ainda falou sobre a polarização política na web.

"É da natureza humana a crueldade, mas as redes sociais estimulam a coragem de dizer o que não se diria pessoalmente. A polarização política está por trás de tudo. Sempre esteve. E ninguém está realmente preocupado com a questão que atualmente foi levantada para o estímulo do ódio. Os ataques são orquestrados pelos que não ficaram satisfeitos em não nos ter nos

Divulgação



Padre Fábio de Melo veio a público dizer que não tem sido fácil lidar com tantos julgamentos nas redes sociais.

palanques de suas pre-dileções".

Quando estava na cafeteria em questão, o religioso estava na companhia de um amigo, que posteriormente foi acusado de ter um perfil em plataforma de conteúdo adulto. O rapaz teve até que se pronunciar e negar a informação. Padre Fábio desabafou sobre a difamação que ele e o amigo sofreram e sobre uma rede de ódio desproporcional.

"O ódio virtual se manifesta da pior forma. Mentindo, caluniando, blasfemando contra o sagrado de nossas escolhas, achincalhando as pessoas que amamos, nossos familiares e amigos. O principal instrumento do ódio é a palavra, a pior de todas (...) É tão desproporci-

onal a medida que se estabelece entre o que "realmente aconteceu e o ataque" que nós chegamos à conclusão de que as pessoas não querem a verdade".

No início do ano, ele falou sobre a luta que vem enfrentando contra a depressão e dessa vez, o religioso voltou a falar sobre a dificuldade de superar a doença frente a tudo que vive nas redes sociais: "Não sei como você tem sobrevivido às novas versões de guerras. Eu estou a um passo de desistir. Proteja-se. Em proporções diferentes, é claro, mas você está sob a mira da mais assertiva armadilha que o Diabo criou: o mundo virtual". As informações são do jornal Extra.

Presas por venda de perfumes falsos, modelo citada em caso com Neymar e amigas movimentaram R\$ 2 milhões.

A modelo e acompanhante Nayara Macedo, também conhecida como Any Awuada, e outras duas mulheres foram presas na quarta-feira (21), em Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo, por suspeita de integrarem um esquema de falsificação e venda de cosméticos e perfumes adulterados. Segundo informações da polícia, juntas elas teriam feito movimentações bancárias de R\$ 2,1 milhões. A origem do dinheiro é investigada.

Any ficou conhecida nas redes sociais após revelar que o jogador Neymar Jr. teve uma relação extraconjugal com ela em uma festa. Ele nega as alegações. Ela também chegou a dizer que estava grávida do atacante, mas a informação não foi comprovada.

De acordo com informações da polícia, a venda dos produtos falsificados era feita pelas redes sociais das suspeitas. As investigações tiveram início após uma mulher registrar bo-

Reprodução



A modelo e acompanhante Nayara Macedo chegou a dizer que estava grávida do atacante.

letim de ocorrência em agosto de 2023 relatando ter comprado perfumes importados pelo valor de R\$ 857,90. Ao recebê-los, ela constatou que os produtos não eram originais.

A perícia confirmou a presença de substâncias como metanol e etanol em concentrações fora dos padrões estabelecidos pela Anvisa, além da ausência de registro junto à agência reguladora.

Durante as diligências de quarta, foram apreendidos cosméticos de marcas conhecidas e um veículo Audi Q3 avaliado em aproximadamente R\$ 150 mil.

As investigações seguem pelo 31º DP,

que prossegue com diligências para reunir mais provas e esclarecer a extensão das atividades criminosas.

A modelo tem mais de 496 mil seguidores no Instagram e mais quase 100 mil no TikTok, além de um perfil na plataforma de acompanhantes SP Love. Any costuma compartilhar viagens, momentos em lancha com amigas, registros na praia e em piscina de hotéis. Em uma publicação, a modelo escreveu que costuma se relacionar com homens em troca de dinheiro: "Fica tranquila, amor, só quero seu macho se ele me pagar".

Em março deste ano, a moça reve-

lou que esteve com Neymar numa festinha particular no interior de São Paulo, em uma chácara. Any diz que transou com Neymar e mais uma pessoa ao mesmo tempo. Na época, em nota enviada ao Extra, a assessoria de Neymar negou que estivesse na festa.

Depois de toda a polêmica, Any investiu em conteúdos nas redes sociais. Ela afirmou ser do Job, nome usado para profissionais do sexo, e faz vídeos relatando sobre a profissão e mantém um perfil numa plataforma de conteúdo adulto. As informações são do jornal Extra.

Angélica revela como lida com a criação dos filhos com Luciano Huck.

Angélica, de 51 anos, abriu o jogo sobre como lida com a criação dos filhos mais velhos Joaquim Huck, 20, e Benício Huck, 17, do casamento com Luciano Huck, durante a adolescência em meio às grandes diferenças de comportamentos entre os garotos. Ela também é mãe da caçula, ainda pré-adolescente, Eva, 12.

"O Joaquim nasceu com 80 anos, é um senhor", iniciou em episódio curto do podcast Pé no Sofá Pod, de Giulia Costa e Flávia Alessandra, sobre adolescência. "Nas poucas vezes que a gente saiu, tenho a sensação que o Joaquim é muito maduro e centrado", completou a Giulia. "Mais do que eu, ele é o pai de todos em qualquer situação", acrescentou a convidada.

Já o filho do meio, segundo a artista, é o que dá mais trabalho por enquanto. "E o Benício é o questionador. Ele vai até você ceder para ele, como eu nunca vou ceder, a gente fica horas naquilo. Isso incomoda um pouco. Ele dá

Divulgação



Ela admite que o maior desafio na criação dos meninos é deixar que vivam as dificuldades.

mais trabalho nesse sentido, sim. Joaquim é mais sentimental e cede, Benício não cede nunca", explicou.

Ela admite que o maior desafio na criação dos meninos é deixar que vivam as dificuldades. "A gente quer que tudo seja perfeito, fica olhando de longe e pensa como faz para ajudar. Só que tem coisa que você não pode mais fazer, tem que deixar quebrar a cara, deixar acontecer. Essa é a parte mais difícil de ser mãe de adolescente, é deixar quebrar a cara para aprender. A gente já viveu, já passou".

Sobre os conselhos na parte emocional, Angélica garante que se dirige a cada um de

acordo com o temperamento pessoal. "Me polio muito, porque, com cada um, é de um jeito. Com o Joaquim, eu falo muito, tudo. O que vem na minha cabeça, eu falo e sei que ele vai assimilar. Com o Benício, como tem essa coisa questionadora, eu tenho que ter um jogo, tenho que falar até certo ponto, duas casinhas, andar mais três", relatou.

No entanto, ela faz questão de estar sempre alerta com o que acontece na vida dos filhos. "É você conhecer o filho e saber como pode lidar com cada um e que sua mensagem chegue e assimile aquela mensagem. Eu dou meu jeito de mandar minha mensagem, é isso, estou vendo e quero que

ele perceba. Às vezes, faço de um jeito que eles percebam", afirmou ela, que lidou com a polêmica do recente namoro de Benício com Duda Guerra, que chegou ao fim neste mês.

A veterana das telas também contou que o marido interveém quando sente que pode ser mais comedido em algum assunto. "O Luciano fala: 'Deixa que eu falo, porque você é mais emocional, você vai além'. Realmente, é verdade, eu vou, é mãe, vai subindo um negócio, quando vejo, estou falando um negócio que não gostaria de estar falando, porque aquilo não vai funcionar", relatou.

Lívia Andrade fala sobre "fama de barraqueira".

Nesta semana, o "Domingão com Huck" teve uma gravação muito especial: o quadro "Linha do tempo" prestou homenagem ao apresentador Carlos Alberto de Nóbrega, que aos 89 anos continua no comando do "A praça é nossa", no SBT, desde 1987. Em determinado momento, o palco do dominical da Globo se transformou numa praça, com o característico banco branco posicionado ao centro, e Huck e Carlos Alberto contracenando com Ed Gama caracterizado de Velha Surda, fazendo graça com os dois.

A emoção também rolou solta, com o veterano recebendo o carinho de seus seis filhos e da esposa, Renata Domingues, todos presentes. O programa vai ao ar no próximo domingo, dia 25.

À direita do cenário, em sua bancada cativa, Déa Lúcia e Lívia Andrade demonstraram total sintonia, confirmando que as rugas ficaram para trás. No domingo de Dia das Mães (dia 10 deste mês), Luciano Huck surpreendeu o público contando que as duas estavam sem se falar há um tempo e que tinham acabado de se reconciliar ali, no palco, com um abraço. A

"Eu tenho uma fama

Léo Rosário/Rede Globo/Divulgação



Déa Lúcia e Lívia Andrade: reconciliadas durante programa do Luciano Huck.

horrorosa de barraqueira, mas nunca ninguém me viu fazendo barraco em lugar nenhum. Não sou certinha, não sou 100% correta, porém sei me comportar. Mas de onde vem essa fama de treiteira? É que eu sou uma mulher que aprendeu na quebrada a não levar desaforo pra casa. Então, quando uma mulher sabe o que quer e não aceita o imposto, é chamada de difícil", desabafou Lívia.

Lívia disse que depois que a história com dona Déa veio à tona, ela foi criticada por internautas nas redes sociais:

"Eu fui considerada a vilã: 'Lívia Andrade foi capaz de brigar com uma senhora!'. Vocês nem sabem o que aconteceu! Foi a senhora que brigou comigo e vocês nem ficaram sabendo. Porque foi a senhora que veio pedir desculpa pra mim

no palco. Eu só estava aguardando o momento dela", afirmou a loira, completando: "Todo mundo fica de bico com quem ama. É impossível não surgirem rugas entre duas pessoas de personalidade forte. A gente criou casca forte, uma armadura, e por sermos mulheres de opinião, quando usamos um tom de voz diferente, dá aquele choque".

Ela contou que deu tempo ao tempo para que tudo se resolvesse da melhor forma: "Aguardei o momento dela. Em desentendimentos, eu aconselho: dê um tempo para as coisas se assentarem, porque você não sabe o que o outro está passando, o que está sentindo, os problemas que está vivendo. Quando a gente gosta, tem respeito e carinho por alguém, o melhor é aguar-

dar. Eu e Déa sentíamos muita falta uma da outra, sempre fomos próximas. Nos distanciamos um pouco porque as duas bicudas deram aquela bicada".

A loira confia que foi pega "de calças curtas" com o flagra de Huck: "Naquele momento, Luciano estava gravando um negocinho, e eu fui abraçar Dona Déa achando que ninguém ia ver. Mas ele é fofaqueiro! Parou a gravação, veio e botou tudo a limpo. Em pleno Dia das Mães! Quando eu vi, estava todo mundo comentando da nossa treta. Mas tudo se resolveu e ninguém precisava ficar sabendo. Se tem treta, o certo é resolver direto com a pessoa. Não vai pra internet nem espalha pros amiguinhos, não...".

CRESCE NO RS A DIFERENÇA SALARIAL ENTRE OS GÊNEROS.

Relatório do governo federal sobre critérios remuneratórios aponta que a diferença salarial entre homens e mulheres aumentou de 20,8% para 21,3% no Rio Grande do Sul entre setembro de 2024 e abril deste ano. Atualmente, os gaúchos recebem em média R\$ 4. 833 por mês, ao passo que as gaúchas ganham R\$ 3. 800. Já a distância em âmbito nacional é de 20,8%.

RECEITA ESTADUAL: 270 MIL ATENDIMENTOS À DISTÂNCIA EM 2024.

No ano passado, a Receita Estadual realizou mais de 24 mil atendimentos telefônicos pelo serviço 0800-541-2323. Via formulário eletrônico, foram respondidas quase 120 mil demandas do "Fale Conosco", ao passo que os protocolos on-line contemplaram 124 mil serviços, diretamente pelo Portal e-CAC e Portal Pessoa Física. Ao todo, foram cerca de 270 mil procedimentos.

APLICATIVO "SERVIDOR RS" JÁ TEM MAIS DE 150 MIL USUÁRIOS.

Desenvolvido pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), o aplicativo "Servidor RS" ultrapassou a marca de 150 mil usuários cadastrados ao longo de quatro anos de operação. O contingente equivale a quase metade do quadro de ativos e inativos. A ferramenta – disponível gratuitamente nas plataformas digitais – oferece acesso ágil a serviços como simulador de tempo para aposentadoria.

FURTOS DE GADO NO RS TÊM REDUÇÃO DE 17% EM ABRIL.

Estatística divulgada neste mês pela Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) aponta uma redução de 17% nas ocorrências de abigeato em abril deste ano, na comparação ao mesmo mês em 2024, com 253 para 211 ocorrências. O termo se aplica aos furtos de gado (sobretudo bovino, ovino e suíno), para consumo ou venda no mercado clandestino.

PREFEITURA DA CAPITAL É AUTORIZADA A VENDER TERRENO.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou projeto de lei que autoriza a prefeitura a vender terreno à Cooperativa Habitacional de Trabalhadores do Bairro Lami (Zona Sul). Por meio de parceria com os governos municipal e estadual, a entidade planeja construir moradias de interesse social na área, localizada na avenida Edgar Pires de Castro.

FACULDADE OFERECE ATENDIMENTO GRATUITO DE FISIOTERAPIA.

A unidade da Faculdade Anhangera na Zona Sul de Porto Alegre oferece uma série de serviços gratuitos de fisioterapia para diferentes perfis de público, a cargo de acadêmicos em fase de estágio. O atendimento é prestado nas noites de segunda a sexta-feira (18h-22h), mediante agendamento pelo telefone (51) 3268-2226. Endereço: rua Tupã nº 59, Vila Assunção.

TERCEIRO "DEBUT SOLIDÁRIO" SERÁ REALIZADO EM OUTUBRO.

A terceira edição do evento "Debut Solidário" será realizada na noite de 6 de outubro, em Porto Alegre. Trata-se de um baile para 30 estudantes da rede pública e que completam 15 anos em 2025 mas suas famílias não têm condição de bancar uma festa. Elas se inscreveram em processo seletivo promovido pela prefeitura em parceria com a Associação Leopoldina Juvenil.

PRIMEIRO-CAVALHEIRO PARTICIPA DE EVENTO COMO PEDIATRA.

O médico capixaba Thalís Bolzan foi escolhido embaixador de jantar beneficente a ser realizado pelo Instituto da Criança com Diabetes (ICD) na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, dia 10 de julho. Especializado em endocrinologia pediátrica e com consultório na Capital, ele é o primeiro-cavalheiro do Estado, como marido do governador Eduardo Leite.

TEM AÍ A PRIMEIRA MOSTRA DE CINEMA NEGRO NA ESCOLA.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio receberá de 24 de junho a 11 de julho a 1ª Mostra de Cinema Negro na Escola. O projeto tem por finalidade promover entre estudantes a reflexão sobre identidade, cultura e representatividade por meio do cinema.

SHOW DE 1977 NO GIGANTINHO TEM ÁUDIO NA INTERNET.

Uma postagem no site Youtube resgata o áudio do segundo show da banda britânica Genesis no Gigantinho, em Porto Alegre, na noite de 12 de maio de 1977. Gravada em fita por um espectador, a performance mostra a banda em sua segunda formação (Phil Collins, Steve Hackett, Mike Rutheford e Tony Banks, mais o baterista convidado Chester Thompson).

GRUPO ALMÔNDEGAS TEM DISCOGRAFIA NAS PLATAFORMAS.

Um dos mais importantes grupos musicais já surgidos no Rio Grande do Sul, o Almôndegas (1972-1979) tem seus quatro discos disponíveis nas plataformas digitais. A banda se reuniu para dois shows em março passado, com tamanho sucesso que motivou o agendamento de nova apresentação em 1º de dezembro, no auditório Araújo Vianna (Porto Alegre).

BANDA GAÚCHA OS REPLICANTES RELANÇA SEU PRIMEIRO DISCO.

Na ativa desde 1983, a banda porto-alegrense de punk-rock Os Replicantes relançou em vinil o seu primeiro disco, "O Futuro é Vortex" (1986). O disco inclui clássicos locais como "Surfista Calhorda" e "Hippie, Punk, Rajeneesh", além de encarte inédito e réplicas de ingressos de shows da época. A venda é realizada em sites como stonessplaretrecords. com. br.

MEGA-SENA 2. 866: APOSTA DE SP LEVA SOZINHA PRÊMIO DE R\$ 2,7 MILHÕES.

Uma única aposta feita no Estado de São Paulo faturou sozinha R\$ 2,7 milhões ao acertar todas as seis dezenas do concurso 2. 866 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (22). Os números sorteados foram: 01 - 12 - 17 - 19 - 36 - 60. De acordo com a Caixa Econômica Federal, o próximo concurso acontecerá neste sábado (24), com prêmio estimado em R\$ 3,5 milhões.

GOVERNO PADRONIZA ALÍQUOTAS DO IOF.

Além de congelar R\$ 31,3 bilhões do Orçamento deste ano, a equipe econômica padronizou as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e incluiu novos setores no tributo para reforçar o caixa do governo. O decreto com as mudanças foi publicado nessa quinta (22) em edição extraordinária do Diário Oficial da União.

PREVISÃO DE DÉFICIT PRIMÁRIO SOBE PARA R\$ 97 BILHÕES.

O crescimento de gastos obrigatórios e a frustração de receitas por causa da falta de compensação da desoneração da folha de pagamento fizeram a estimativa total de déficit primário para 2025 aumentar de R\$ 29,5 bilhões para R\$ 97 bilhões. A previsão consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, enviado nessa quinta (22) ao Congresso Nacional.

CAIXA ANUNCIA MAIOR PATROCÍNIO DA HISTÓRIA PARA ESPORTES PARALÍMPICOS.

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e as Loterias Caixa anunciaram a renovação do contrato de patrocínio ao esporte paralímpico nacional para o ciclo dos Jogos de Los Angeles 2028. O novo acordo tem valor total de R\$ 160 milhões (R\$ 40 milhões por ano) – o maior já firmado até hoje – R\$ 125 milhões a mais do que o anterior, de 2023.

MINISTRO DO STF DIZ TER RECEBIDO MENSAGEM COM AMEAÇAS E OFENSAS.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), relatou ter recebido uma mensagem com ofensas e ameaças que foram enviadas por meio da ouvidoria da Corte. O relato aconteceu durante a sessão realizada na tarde dessa quinta-feira (22) no STF.

RÉU DA TRAMA GOLPISTA É TRANSFERIDO APÓS RISCO DE FUGA.

O ministro do Supremo Alexandre de Moraes autorizou a transferência do policial Wladimir Matos Soares, um dos réus pela trama golpista, para a Ala 5 do presídio da Papuda, no Distrito Federal. Soares foi transferido após a Polícia Militar do DF relatar risco de fuga.

LEITURA DO PEDIDO PARA CPI DO INSS SERÁ NO DIA 17 DE JUNHO.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), marcou para o dia 17 de junho a próxima sessão conjunta do Congresso Nacional. Na ocasião, também será lido o requerimento para a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CMPI) sobre as fraudes nos descontos de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

ESCRITOR E POETA PAULO HENRIQUES BRITTO É ELEITO PARA A ABL.

Com 22 votos, o escritor e poeta Paulo Henrique Britto foi eleito para a cadeira 30 da Academia Brasileira de Letras (ABL), que ficou vaga com a morte da escritora Heloisa Teixeira, em março deste ano. O poeta e jornalista Salgado Maranhão recebeu 10 votos. Britto já publicou 12 livros: oito de poesia, três de ensaio e um infantojuvenil.

POLÍCIA FEDERAL PRORROGA ATÉ SEXTA INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO.

A Polícia Federal (PF) prorrogou até as 18h desta sexta-feira (23), no horário de Brasília, o prazo de inscrições para o concurso público em cargos administrativos de níveis médio e superior. Os interessados devem se inscrever no site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

MAIS MÉDICOS BATE RECORDE DE INSCRITOS.

O Ministério da Saúde registrou 45. 792 médicos cadastrados no Programa Mais Médicos, o que representa o maior número de inscritos, desde sua criação, em 2013. Do total de inscritos, 93% são brasileiros (42. 383 profissionais). Entre eles, 25. 594 possuem registro profissional no Brasil e 16. 789 são formados no exterior. Outros 3. 309 médicos são estrangeiros com habilitação para exercer a profissão.

ANVISA PROÍBE VENDA DE MAIS DUAS MARCAS DE AZEITE.

Depois da proibição da comercialização das marcas de azeite de oliva Alonso e Quintas D'Oliveira, a Anvisa publicou nova resolução proibindo a comercialização de outras duas marcas do produto: Escarpas das Oliveiras e Almazara. A medida é resultado de investigações, após denúncia feita pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

HOMEM É PRESO APÓS PORTAR EXPLOSIVO EM MINISTÉRIO.

A Polícia Militar do Distrito Federal prendeu no início da noite dessa quinta-feira (22) um homem que teria ameaçado explodir um artefato no prédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), localizado na Esplanada dos Ministérios. O prédio foi evacuado à tarde e, após negociação com policiais especializados, o homem foi detido.

FRANÇA PLANEJA PRISÃO DE SEGURANÇA MÁXIMA NA AMAZÔNIA.

♦ A França planeja construir uma prisão para traficantes de drogas e radicais islâmicos próxima a uma antiga colônia penal em seu território ultramarino da Guiana Francesa. O anexo de segurança máxima fará parte de uma prisão de 450 milhões de dólares com capacidade para 500 detentos. A unidade será inaugurada em 2028, em meio à selva amazônica.

FRANÇA LANÇA OPERAÇÃO PARA CONFISCAR MINI CELULARES EM PRISÕES.

♦ As autoridades francesas lançaram uma operação para confiscar mini celulares em 66 prisões, no contexto da luta contra o narcotráfico, anunciou a procuradora de Paris, Laure Beccuau. A operação, chamada "Prison Break", busca até 5.000 telefones do tamanho de um isqueiro, colocados em circulação por uma empresa chinesa e revendidos na França pelo fornecedor Oportik.

ECONOMIA ARGENTINA CRESCE 5,6% EM MARÇO.

♦ A economia argentina cresceu menos do que o esperado no mês de março, enquanto o país se prepara para um novo programa com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A atividade econômica cresceu 5,6% na comparação com igual período do ano passado, mas abaixo dos 6,5% estimados, segundo dados oficiais publicados na quarta-feira.

HOMEM CONDENADO POR MATAR POLICIAL É EXECUTADO NOS EUA.

♦ Um homem do estado de Indiana, nos EUA, foi executado por injeção letal na terça-feira, na segunda execução realizada no estado em 15 anos. Ele foi condenado pelo assassinato de um policial em 2000. Benjamin Ritchie, de 45 anos, estava no corredor da morte desde 2002, quando foi condenado por matar o policial Bill Toney, durante uma perseguição a pé.

NASA LANÇA CONCURSO DE DESIGN PARA BICHO DE PELÚCIA.

♦ A missão espacial Artemis II, a mais esperada da Nasa, vai marcar o retorno dos EUA à Lua com um voo tripulado, em 2026. Desta vez, um detalhe inusitado tem chamado a atenção: um bicho de pelúcia pode ser enviado de volta. Para isso, a Nasa lançou uma competição global convidando entusiastas da astronomia a criar um mascote para acompanhar os astronautas.

MUSEU DE NOVA YORK DEVOLVE OBRAS DE ARTE SAQUEADAS DO IRAQUE.

♦ Três obras de arte antigas que durante anos fizeram parte da coleção do Museu Metropolitano de Arte de Nova York, e que se acredita terem sido saqueadas, foram devolvidas à República do Iraque, segundo o gabinete do promotor distrital de Manhattan. As obras foram recuperadas após investigações criminais sobre o tráfico de arte saqueada.

GEORGE WENDT, ATOR DA SÉRIE "CHEERS", MORRE AOS 76 ANOS.

♦ O ator americano George Wendt, conhecido pela série Cheers, faleceu aos 76 anos na sua residência, informou sua assessoria na terça-feira, dia 20. "A família de George confirmou a notícia do seu falecimento na manhã desta terça, ao anunciar que ele morreu tranquilamente enquanto dormia", disse a assessora Melissa Nathan em comunicado à AFP.

CRIADOR DE "THE LAST OF US" QUER CONCLUIR SÉRIE NA 4ª TEMPORADA.

♦ Com a segunda temporada de The Last of Us prestes a acabar, Craig Mazin, o criador da série, afirmou que "não tem como" concluir a trama no já confirmado terceiro ano da produção. "Espero que a gente se prove o bastante para voltar e encerrar numa quarta temporada. Esse é o resultado mais provável", explicou o roteirista.

COMISSÁRIA DE BORDO PRESA COM 46 QUILOS DE DROGA.

♦ A comissária de bordo desempregada presa no Sri Lanka após desembarcar com 46 quilos de kush (maconha sintética superpotente) disse ser inocente e que teme ficar muitos anos atrás das grades numa "prisão infernal" no país asiático. A inglesa Charlotte May Lee, de 21 anos, foi detida em Colombo após voar da Tailândia, onde trabalhava num "cruzeiro de bebidas".

MISS DO VIETNÃ É PRESA POR PROPAGANDA ENGANOSA.

♦ A vietnamita Nguyen Thuc Thuy Tien, vencedora do Miss Grand International 2021, foi presa como parte de uma investigação por propaganda enganosa relacionada às gomas de suplemento de fibra Kera Supergreens, que ela promovia. As autoridades descobriram que os ingredientes das gomas eram de baixa qualidade e continham teor reduzido de fibras.

AMERICANA TEM AS PERNAS DECEPADAS DURANTE CRUZEIRO.

♦ Uma viagem para comemorar a formatura na faculdade se tornou um pesadelo na vida de Hannah Smith, de 22 anos. Ela estava em um cruzeiro nas Bahamas, quando foi sugada pela hélice do navio e ficou gravemente ferida. No acidente, a estudante teve as duas pernas decepadas. A americana teria caído da lateral do barco quando ele atracou na cidade.

MULHERES VIKINGS COMBATIAM DURANTE A GRAVIDEZ.

♦ A cultura viking está frequentemente associada à arte de guerrear. Séries que retratam o povo costumam ter cenas sangrentas do início ao fim. Estudos conduzidos por uma equipe de pesquisadores do Reino Unido apontaram que a pressão social e militar na cultura viking não poupava até as grávidas. Mesmo esperando um bebê, elas empunhavam a espada e iam para a guerra.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

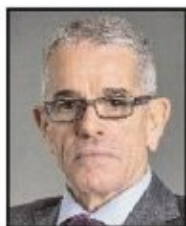
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



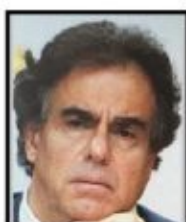
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

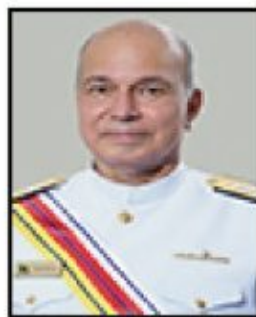
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz